LONDRES, 22 (U. P.) — O major general Henry Miller, novo comandante da Oitava Frota Aérea Norte-Americana afirmou que é iminente o inicio de uma ofensiva "total" contra o Continente por parte da aviação dos Estados Unidos.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

BAIA, 22 — (A. M.) — Informa um matutino que o novo pôço de petróleo recentemente aberto no campo de Itaparica terá, de acôrdo com os calculos realizados pelos técnicos, uma produção diária de 500 barrís ou sejam 8.000 litros de petróleo da melhor qualidade.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 23 de dezembro de 1942 — NUMERO 295

AS FÔRÇAS SOVIÉTICAS ESTÃO A 120 KMS. DE ROSTOV

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 22 (U. P.) — A emissora local irradiou o seguinte comunicado do Alto Comando Russo: "As nossas tropas que operam na zona de Stalingrado, na frente central e no curso médio do Don continuaram travando batalhas ofensivas nas mesmas direções. No distrito fabril de Stalingrado a artilharia soviética destruiu casa-matas e dispersou concentrações de infantaria. Nos suburbios meridionais da cidade uma unidade soviética atacou posições inimigas. A noroeste de Stalingrado as nossas tropas lançaram um ataque no decorrer do qual aniquilaram 150 inimigos, destruindo os seus refugios subterraneos. Noutro setor uma unidade soviéticas rechaçou contra-ataques inimigos, matando uns 90 homens e incendiando dois tanks. A sudoeste de Stalingrado as tropas russas ocuparam posições situadas num entroncamento de estradas, sendo rechaçado um ataque inimigo, apoiado por 35 tanks. Os alemães abandonaram o campo de batalha, deixando 200 mortos e 6 tanks. Na zona do curso médio do Don as tropas soviéticas continuaram os seus movimentos ofensivos. Os soldados soviéticos desalojaram o inimigo de uma importante localidade povoada, fazendo 98 prisioneiros apreendendo mais de 100 caminhões, dois tanks, 30 canhões, 8 metralhadoras, 100 cavalos e um depósito de viveres. As unidades de sapadores russos desenterraram mais de 2.000 minas. Noutro setor a artilharia soviética dispersou e aniquilou parcialmente uma unidade da infantaria inimiga que se retirava em desordem. Na frente central as forças russas consolidaram as posições ocupadas rechaçando todos os contra-ataques. Na região de Rzhey as nossas tropas rechaçaram três contra-ataques alemães aniquilando mais de 300 inimigos, apreendendo uma metralhadora, 12 morteiros de trincheira e outros materiais bélicos. Noutro setor os fusileiros navais rechaçaram dois contra ataques inimigos no decorrer dos quais puzeram fóra de combate 10 "tanks".

(Conclue na 2.ª pág.)

Desmoronam-se as linhas germanicas em toda a região da frente central

Os exércitos dos generais Vatuin e Golikov obrigaram o inimigo a recuar até o entroncamento da ferrovia Voronezh-Rostov — E' possivel que os russos tenham deixado Milerovo á retaguarda — Iminente o cêrco de todos os exércitos do "eixo" na área do Don e do Caucaso

MOSCOU, 22 (U. P.) — Urgente — Os ultimos despachos recebidos da frente informam que os russos estão a 120 quilometros de Rostov.

PROSSEGUE A OFENSIVA RUSSA

LONDRES, 22 (U. P.) — Foi oficialmente divulgado, hoje, em Moscou que prossegue a ofensiva soviética no Don central onde foram recapturadas várias dezenas de povoacões 8 destas são localidades importantes. Os nazistas tiveram somente nessas ações 7.000 mortos.

NOVO RECUO NAZISTA

MOSCOU, 22 (U. P.) — Os exércitos do general Vatunin Golikov fizeram os alemães realizarem um novo recuo e avançaram até o entroncamento da ferrovia Voronezh-Rostov onde cruza com a de Stalingrado Karkov. O inimigo lançou vários e infrutiferos contra-ataques para conter o avanço russo, os quais lhes custaram enormes baixas. Sabe-se, agora, que os invasores lograram êxito inicial após várias semanas de ataques com infantaria e "tanks" ao sul de Stalingrado, onde as divisões nazistas procuram todos os meios para romper as linhas soviéticas para auxiliar os alemães isolados entre o Don e o Volga. Depois de 3 dias de sangrentas lutas em que perderam 2.200 homens e 41 "tanks" os germanicos se apoderaram de uma granja estrategicamente situada, mas em dois setores próximos experimentaram esmagadoras derrotas, perdendo enorme quantidade de homens e munição.

Os despachos da frente central indicam que as principais operacões deslocaram-se para a zona de Veliki Luki onde poderosas forças alemães de "tanks"

SMOLENSK

e infantaria contra-atacam várias vezes para aliviar a pressão exercida pelos russos sobre as linhas nazistas, ao avançar ininterruptamente sobre Smolensk que é o seu grande objetivo. Durante esses contra-ataques o inimigo perdeu 20 "tanks", dum total de 52 unidades blindadas.

Informa-se que os russos tomaram uma importante cidade que se presume seja Millerovo, a 190 quilômetros de Rostov, embora o boletim da radio local não tenha feito menção ao acontecimento. Por outro lado é possivel que o general Vatunin tenha deixado para traz Millerovo, pois o seu principal objetivo é isolar e destruir os grandes exércitos alemães pelo que a conquista da referida cidade ficaria a cargo de outras divisões. E' evidente que os germanicos recuam desordenadamente em vista da enorme quantidade de armas que abandonam.

Com referencia á tomada da cidade acima mencionada assinala-se que o inimigo não oferereceu resistencia e que em sua retirada empregou a mesma tática de von Rommel na Africa. Informa-se que durante os seis primeiros dias da ofensiva as unidades russas ocuparam uns 40 quilômetros quadrados de terreno entre os rios Don e Volga e na ferrovia de Voronezh. As unidades russas de guarda se distinguiram em várias ações defensivas. Em certo setor essas unidades mataram 1.300 alemães e fizeram 500 prisioneiros, além de 11 "tanks", 54 canhões, 70 caminhões e 220 cavalos. As peças tomadas são imediatamente reparadas e entram a seguir em serviço contra os proprios alemães. Muitos depósitos de municões nazistas cairam intactos em poder dos russos e isto constitue um indicio de como se retiram depressa os exércitos germanicos. Dia e noite no interoir de Stalingrado a artilharia soviética reduz as casa-matas do inimigo a montões de escombros.

Os despachos militares dizem que os russos não tardarão muito a desalojar completamente o inimigo da cidade, embora seja a operação custosa e difícil.

DESMORONAMENTO ALEMÃO

MOSCOU, 22 (U. P.) — Continúa o desmoronamento dos exercitos nazistas na Russia. As tropas soviéticas comandadas pelos generais Golikov e Vatuin avançam para o cruzamento ferroviário entre as linhas ferreas de Voronezh a Rostov e Stalingrado a Kharkov. Vários contra-ataques desfechados pelos nazistas foram infrutiferos, custando-lhes enormes baixas. Os ultimos despachos da frente indicam que as ações principais se desviaram para a zona de Veliki Luki. Aí poderosas forças de tanks e infantaria germanicas contra-atacaram várias vezes para fugir á pressão russa em

(Conclue na 2.ª pag.)

A CONFERENCIA ENTRE O "FUEHRER" E LAVAL

O chefe nazista teria imposto a declaração de guerra da França aos aliados — Condições alemãs — Atos de terrorismo na França e na Belgica — Transferido o marechal Kesserling do comando da "Luftwaffe" no Mediterraneo para a frente russa

ATAQUES A COMBOIOS

LONDRES, 22 (U. P.) — Noticias procedentes de fontes neutras e do "eixo" indicam que Laval aceitou ou talvez assinou um acôrdo que contém uma imposição de Hitler no sentido de que a França devendería totalmente ao "eixo" declarar guerra ás Nações Unidas e organiza um exército de campanha. As citadas informações declaram que Hitler apresentou a Laval, entre outras as seguintes condições: — Declarar guerra ás Nações Unidas; expurgo por parte da "Gestapo" de todos os inimigos do nazismo. O inicio do processo de Rion; todas as industrias francesas trabalhar para as forças armadas alemãs; e os francêses enviarão para o Reich mais 400 mil operários. Por outra parte diz-se que Hitler aceitou a eliminação da linha divisória entre as zonas livres e ocupada francesa bem como a transferencia do govêrno para Paris.

Os citados circulos dizem que Laval só poderia aceitar as condições de Hitler se as reivindicações territoriais italianas fossem abandonadas. Entretanto parece que a Italia somente abandonou as reivindicações sobre Savoya.

O jornal "La Tribune" informa que o novo exército francês estaria destinado a ocupar a Polonia e a Ucrania, substituindo as forças alemãs.

ATOS DE TERRORISMO

LONDRES, 22 (U. P.) — A Belgica e a França estão sendo sacudidas pelas bombas dos patriotas. Em Vichy, Clermont, Ferrand e Paris verificaram-se vários atentados a bomba, tendo sido detidas numerosas pessôas suspeitas. Tambem em Bruxelas teem havido muitos átos de terrorismo. Durante cinco noites consecutivas foram colocadas bombas nas residências dos mais notórios elementos fascistas e alemães da Belgica. Tanto nas cidades francesas como nas belgas, tem sido elevado o numero de feridos em consequência desses atentados, sendo igualmente dignos de nota os danos materiais.

TRANSFERIDO O MARECHAL KESSELRING

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — Informações de Berlim recebidas na capital suéca indicam que o marechal Kesselring, comandante da "Luftwaffe" no Mediterraneo foi transferido com toda urgencia para a frente de batalha do rio Don.

LAVAL NÃO TEM SOSSEGO

LONDRES, 22 (U. P.) — Laval, o caixeiro viajante do Reich, continua sem sossego. O radio de Paris transmitiu uma informação segundo a qual o chefe do govêrno de Vichy partiu de Paris para a capital provisoria da França. Diz-se que o fim da viagem servia informar ao marechal Petain os pormenores de sua confabulação com Hitler. Acrescenta o despacho que na noite de hoje reuniu-se o Conselho de Ministros da França para tratar de assuntos.

ATAQUES A COMBOIOS

LISBÔA, 22 (U. P.) — Nos ultimos dias numerosos comboios aliados teem sido atacados diante da costa portuguesa pelos submarinos e aviões do

(Conclue na 2ª pag.)

VIOLENTO ATAQUE A MUNICH

BOMBAS DE 4 TONELADAS CAIRAM SÔBRE A CIDADE

Um dêsses projetís explodiu nas proximidades da famosa Cervejaria — E' possivel que Hitler se encontrava naquela cidade por ocasião do bombardeio

IMINENTE OFENSIVA

LONDRES, 22 (U. P.) — Uma força aérea integrada por mais de 250 bombardeiros, quadri-motores gigantescos, lançou-se ontem, á noite sôbre Munich descarregando milhares de quilos de bombas incendiárias e explosivas, inclusive muitas de quatro toneladas cada uma. O ataque foi efetuado com brilhante luar, obtendo-se bons resultados, segundo o comunicado do Ministério do Ar. 10 bombardeiros não regressaram.

Os circulos aqui dão a surpreendente noticia de que Hitler talvez se encontrasse em Munich quando se verificou o bombardeio. Sabe-se que o *fuehrer*" ia continuamente de Munich a Berlim e vice-versa, para tratar com diferentes colaboradores.

Recorda-se que quando a RAF atacou Munich, na noite de ontem, o Ministério do Ar informou que poderosa bomba caiu sobre a famosa cervejaria ou tão perto que sua explosão causou grandes estragos naquele estabelecimento, quando se aguardava ali a chegada de Hitler. Não se tem noticias da presença do chanceler naquela cidade, ontem, é possivel, que êle se encontrasse em Munich, procedente da Russia, pois conferenciou ali ou em Berchlesgaden com Laval e Ciano. Foi este o quarto ataque noturno a Munich, berço do Nacional-socialismo. Embora não se tenha indicado o numero de aparelhos que participou dessa ação pelo fato de terem sido abatidos 12 aviões faz supor que o total das máquinas atacantes foi de 250.

Em Munich fazia noite clara, o que permitiu aos bombardeadores ajustar bem a pontaria. Observou-se que muitos edificios desmoronaram, como castelos de cartas, sob a ação de espantosos impactos e gigantescas bombas enquanto os projetís se incendiaram e levantavam grandes labaredas.

Os pilotos informaram que as defesas anti-aéreas mostraram que poucos refletores entraram em ação. No entanto foi intensa a ação dos caças inimigos.

CONTRA O SUDOESTE DA ALEMANHA

LONDRES, 22 (U. P.) — Poderosas formações aereas britanicas voltaram a atacar ontem á noite o sudoeste da Alemanha. O ataque da RAF foi sumamente violento concentrando-se, segundo parece, contra uma grande cidade industrial do Ruhr

(Conclue na 2.ª pag.)

O presidente Penaranda visitará o México

MEXICO, 22 — (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores anunciou que o Presidente Penaranda, da Bolivia aceitou o convite do Presidente Avila Camacho para visitar êsse país em 1943. Anuncia-se por outro lado que o Chanceler Uruguaio Guani visitará o México em fevereiro do ano entrante.

Foi iniciada a campanha presidencial na Argentina

O Procurador Geral apresentou um relatório á Côrte Suprema no qual afirma que ficou comprovada a atividade dos expiões nazistas na Argentina — Pedida a cessação das imunidades diplomáticas ao adido naval á Embaixada do Reich

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) O Partido Democrata Nacional inaugurou, ontem, a sua campanha presidencial de 1042, com uma reunião na qual o seu presidente sr. Adolfo Mugica reafirmou a solenidade do partido ao presidente Castillo que "coroou a magnifica obra do seu governo protegendo os nossos lares dos horrores da guerra e defendendo a paz e soberania da Nação". Em seu discurso o sr. Mugica deixou uma porta aberta para uma possivel modificação na politica argentina de estrita neutralidade quando disse "embora a nossa posição priviligiada e a soberania e prudencia dos nososs dirigentes nos tenham até agora mantido afastados da colossal conflagração que está dominando o mundo é evidente que muito breve — sejamos ou não participantes da guerra — sentiremos os seus efeitos devastadores sôbre a nossa vida e economia com crescente intensidade".

SUFICIENTES PROVAS DE ESPIONAGEM

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O procurador geral da Nação Juan Alvarez, num ralatório apresentado á Côrte Suprema da Argentina considera que as confissões dos seis espiões nazistas proporcionaram suficientes provas para se acusar o espião capitão de fragata Dietrich, adido naval á embaixada alemã nesta capital. Imediatamente ao ser conhecida a resolução do procurador Alvarez, a Côrte Suprema resolveu dirigir-se, por oficio, ao ministro do Exterior sr. Ruiz Guinazu, recomendando que solicite ao governo alemão que retire ao capitão Dietrich as imunidades diplomaticas a fim de que possa ser julgado pelas autoridades do país. Em seu oficio ao ministro Guinazu, a Côrte Suprema assinala que a confissão do suposto chefe da organização alemã de espionagem Juan Jacobe Napp revelou que todas as informações relativas á chegada de navios aliados ao porto de Buenos Aires e saidas dos mesmos durante o mês de outubro de 1942 haviam sido enviadas por intermédio do porteiro da embaixada. Acrescenta, ainda, o ofício da Côrte Suprema que para completar as investi-

(Conclue na 2.ª pag.)

Serie de revoluções e guerras civis na Europa

Existe, na Espanha, a censura mais rigorosa do mundo sôbre a situação interna — Racionamento de gasolina nos EE. UU.

NEW YORK, 22 (U. P.) — O sr. Maurice English, ex-correspondente do jornal "Chicago Tribune" assina um artigo publicado no ultimo numero da revista "Free World" no qual expressa que a guerra na Europa será seguida de uma série de revoluções e guerras civis as mais sangrentas da história. Acrescenta que já está se travando uma guerra civil na França, Iugoslavia e Checoslovaquia e que a da Espanha jamais terminou embora esse fáto não seja conhecido "devido" á censura mais severa do mundo".

Efetivamente, segundo Maurice English, são frequentes os combates nas montanhas das Asturias entre as tropas franquistas e os guerrilheiros republicanos, sendo que o govêrno ainda se vê obrigado a efetuar secretas execuções em massa.

AQUISIÇÃO NORTE-AMERICANA

NEW YORK, 22 (U. P.) Segundo declarações formuladas pelo sr. José Oscar Bravo, vice-presidente da "Mayagues Sugarco" o Govêrno Norte-Americano projeta adquirir toda a colheita portoriquenha de cana de açucar em 1943.

RACIONAMENTO DE GASOLINA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — As autoridades encarregadas da distribuição de gasolina e do "Fuel Oil" reuniram-se ontem na Casa Branca para estudar as propostas relacionadas ao reajustamento do racionamento. Salienta-se que ontem á meia noite terminou o prazo da suspensão da venda de gasolina que vigorou durante 60 horas em 17 Estados orientais norte-americanos. Calcula-se que nas primeiras horas de hoje correrão aos postos de abastecimentos de combustivel uns 7 milhões e 500 mil automoveis devendo destacar-se que os mesmos estão munidos de cartões de racionamento de menor valor que os anteriores.

AS FÔRÇAS SOVIÉTICAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

direção a Smolensk. Entretanto, mais uma vez os alemães se viram obrigados a retroceder ao ponto de partida, depois de sofrer grandes perdas em seus efetivos blindados.

Quanto á anunciada conquista de Milerovo, alguns circulos acreditam que tal cidade pode ter sido deixada para traz pelo general Vatuin e que o seu objétivo principal seria cercar e destruir os grandes exércitos alemães existentes nesse setor da frente sudoéste. A conquista da cidade ficaria a cargo das divisões soviéticas destinadas para êsse fim.

20 MIL PRISIONEIROS

MOSCOU, 22 (U. P.) — Um comunicado oficial do Alto Comando Russo informa que entre os dias 16 e 20 do corrente os alemães perderam mais de 20 mil homens que foram feitos prisioneiros.

CONQUISTADA IMPORTANTE CIDADE

MOSCOU, 22 (U. P.) — As forças do marechal Timoshenko conquistaram importante cidade da frente central do rio Don depois de violenta batalha em que foi infligida fragorosa derrota aos exércitos alemães. Acredita-se nos meios autorizados que a cidade ontem ocupada pelos russos seja a importante localidade de Milerovo situado a 175 kms. de Rostov. Os soldados russos estavam atacando desde ha dois dias o centro ferroviário de Milerovo que representa a chave de toda a defesa alemã nas regiões ocidental da curva do Don.

Informações não oficiais acrescentam que os soldados do marechal Timoshenko continuam avançando na direção sudoéste de Stalingrado em perseguição ás derrotadas tropas alemãs que retrocedem em completa desordem. O comunicado oficial russo ainda não noticiou oficialmente a queda de Milerovo, limitando-se a declarar que os russos conquistaram mais uma importante cidade da frente central do Don. Apesar dissos todos os indicios são de que a nova conquista soviética seja efetivamente Milerovo cuja queda era considerada iminente pelos circulos bem informados da Russia. Salienta-se que qualquer avanço russo na direção sul ao longo da via ferrea Voronezh Rostov segnificará o cerco total das forças alemãs que lutam em Stalingrado e ao oéste do Volga. Mas se os russos conseguirem avançar até o Mar de Azov ficarão cercados todos os exércitos nazistas que combatem na frente sul da Russia. Em alguns circulos militares declara-se que a conquista do Rostov pelas forças russas que chegaram a Milerovo poderia significar a derrocada total do exército alemão na Russia.

CONTINUAM O AVANÇO

MOSCOU, 22 (U. P.) — Despachos da frente do Don informam que os carros de assaltos e a infantaria das forças russas continuam o seu avanço perseguindo sem cessar o inimigo que se retira para o sul e oeste. Os aviões russos estão desempenhando um papel saliente na ofensiva. A "Luftwaffe" tambem está ativa apoiando os contra-ataques germanicos.

A 160 KMS. DE ROSTOV

MOSCOU, 22 (U. P.) — Os russos encontram-se a cerca de 160 kms. de Rostov ameaçando diretamente a importante localidade de Melirovo situada na linha ferrea Voronezh-Rostov. Segundo a opinião de observadores militares as forças de Timoshenko deverão tentar uma investida fulminante na direção do Mar de Azov para a conquista de Rostov e para cortar as comunicações de todas as tropas alemãs que atacam Stalingrado e a região do Caucaso. Trata-se de uma tarefa dificil a marcha soviética sobre Rostov, acreditando-se, entretanto que os russos tudo farão nesse sentido uma vez que o seu êxito seria a completa derrota da "Wehrmacht" não só na parte sul da Russia, mas tambem em toda a frente de batalha germano-soviética.

Informações oficiais soviéticas deixam entrever que o avanço dos exércitos de Timoshenko na estrada Voronezh-Rostov verifica-se á razão de 20 a 25 kms. por dia. A resistencia oposta pelos alemães é sumamente tenaz em alguns pontos, mas ao que parece os russos contam com poderosas forças blindadas e aéreas capazes de obrigar o inimigo a prosseguir em sua retirada.

Os ultimos despachos procedentes da frente de batalha dizem ser iminente a quéda de Milerovo. Si os russos conseguirem capturar Milerovo ficarão em capturar Milerovo ficarão em condições de iniciar imediatamente operações de envolvimento das forças alemãs que combatem em grande parte da curva do Don. Ademais, as forças do marechal Timoshenko estarão em condições de prejudicar ou cortar definitivamente as comunicações do conjunto do exército alemão que atua ao sul da Russia. Isso criaria sérias dificuldades para os nazistas do mesmo tempo em que daria oportunidade aos defensores do Caucaso e de Stalingrado de ampliarem a intensidade de sua ofensiva. Além disso os russos ficariam ameaçando as posições alemãs da costa do Mar de Azov cuja quéda significaria o fim do exército alemão que tentou conquistar Stalingrado e ocupar as jazidas petroliferas russas do Caucaso.

ANIQUILADOS 30 MIL ALEMÃES

MOSCOU, 21 (U. P.) — A emissora soviética informou que desde o inicio da violenta ofensiva no sul da Russia já fôram aniquilados 30 mil soldados inimigos e capturados várias milhares de nazistas. Segundo a mesma fonte de informações somente na jornada passada os russos déram a morte a 3 mil e duzentos soldados alemães e capturaram cerca de 500 nazistas.

39 AVIÕES

MOSCOU, 21 (U. P.) — A emissora soviética revelou que durante os combates aéreos travados ante-ontem em Stalingrado fôram derribados 39 aviões de transporte germanicos.

DE ASSALTO

MOSCOU, 21 (U. P.) — A emissora desta capital revelou que os russos tomaram de assalto uma grande cidade da região central do Don. Presume-se que a cidade sêja Milerovo.

CONTINÚA A RETIRADA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

ram surpreendidos em terra e destruidos pelas bombas de fragmentação e incendiárias.

NÃO SE CONFIRMARAM AS NOTICIAS

CAIRO, 22 (U. P.) — Não se confirmaram as noticias de Madrid, segundo as quais os germanicos estariam concentrando forças de auxilio em vários pontos da França para enviá-las pelo Mediterarneo, com destino á Africa, a-fim-de salvar o marechal von Rommel. Os observadores locais acreditam que, por segurança, o "eixo" nunca recorre a medida tão desesperada de que sua resistencia na Africa do Norte, é quando muito, mais uma ação para ganhar tempo.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraíba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual Silvano Rocha Cavalcanti.
Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1145
Portaria	1219
Secção de Máquinas	1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 311.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

DO DEPARTAMENTO DA MARINHA "YANKEE"

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento da Marinha comunicou: "Pacifico Norte — No dia 20 os bombardeiros norte-americanos escoltados por caças executaram um violento ataque coordenado sôbre as instalações japonêsas da ilha de Kiska. Conseguiram-se impactos e se observaram grandes explosões nas proximidades de uma base de submarino. Fôram bombardeiados os acampamentos e os edificios. Todos os aviões norte-americanos regressaram salvos ás suas bases. *Pacifico Sul* — As "Fortalezas Voadoras" novamente bombardearam as instalações japonêsas em Munda tados do ataque. Dois cargueiporém não observados os resulros japonêses fôram atacados por "Fortalezas Voadoras" nas proximidades de Kahili, na região de Buin, na ilha Nougainville. Conseguiu-se um impacto direto. Várias bombas caíram nas proximidades dos navios. Quando se fez observação pela última vez um dos navios estava afundando pela popa".

A conferencia entre o "Fuehrer", etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

"eixo", operando os submarinos em "formação de cadeia" segundo informam os pescadores e outros observadores chegados de Lisbôa. Registaram-se violentos combates. Navios aliados foram afundados pelas unidades do "eixo" e foram destruidos aviões e submarinos germanicos. Estes ultimos foram afundados pelas cargas de profundidade atiradas pelos hidro-aviões aliados de reconhecimento. Um bote de pesca português encontrou um bote de borracha com um cadaver de um aviador alemão. Po routra parte o mar atirou durante os ultimos cinco dias cinco balsas procedentes de navios aliados.

MEIO MILHÃO DE POLONESES EXECUTADOS

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — Mais de meio milhão de polonêses foram executados ou eliminados em massa pelos alemães somente na capital da Polonia. Antes da guerra residiam em Varsóvia 400 mil judeus polonêses. Atualmente apenas 10 mil judeus se encontram ainda com vida na capital polonesa. Recorda-se que os judeus de Varsóvia não foram mandados para nenhum outro lugar da Polonia. Ao contrário chegaram a Varsóvia procedentes de diversos pontos da Polonia, algumas dezenas de milhares que, juntamente com a maioria absoluta dos judeus da capital polonesa foram eliminados pelas autoridades alemãs.

REAFIRMA A SUA LEALDADE

LONDRES, 22 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou que o pretendente ao trono francês, conde de Paris, que atualmente se encontra na Africa do Norte enviou uma carta ao sr. Pierre Laval, no dia 16 de novembro próximo passado, na qual assinala a interrupção das comunicações entre a França e a Africa e reafirma a sua lealdade ao general Petain.

COMPLETADA A CONCENTRAÇÃO

LONDRES, 22 (U. P.) — A emissora local anunciou oficialmente que foi completada a concentração do primeiro exército.

AÇÃO BÉLICA MAIS IMPORTANTE

LONDRES, 22 (U. P.) — O major general Dittmar, comentarista militar oficial da Alemanha, falando pela radio de Berlim, expressou que a atual ofensiva soviética na frente oriental "é indubitavelmente a ação bélica mais importante deste ano.

INICIADA A CAMPANHA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

gações das atividades imputadas ao citado oficial será necessário colocá-lo sob a jurisdição da Argentina.

Em sua resolução o Procurador Alvarez recorda a sentença dada ha duas semanas pelo juiz federal Miguel Jantus segundo a qual as provas acumuladas contra os espiões Napp, Martin Schneider, Walter Alfred Freidwald, Lethar von Reichenbses e Helvecio Hotelri comprovam a existencia de uma organização de espionagem na Argentina.

Violento ataque, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

A emissora de Berlim, por sua vez, admitiu o ataque, acrescentando que tinham sido derrubados 11 dos bombardeiros atacantes.

MUNICH

LONDRES, 22 (U. P.) — A cidade de Munich foi o alvo preferido pelos 200 bombardeiros que atacaram ontem, o sul da Alemanha. As bombas de grande calibre lançadas pelos britanicos provocaram inumeros incendios. Os bombardeiros aliados mantivéram violentos encontros com os caças alemãs. Não regressaram ás bases britanicas 12 dos aparelhos atacantes.

BRASILEIRO! — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

SUICIDOU-SE

LONDRES, 22 (U. P.) — Um despacho de Copenhague propalado pela radio de Berlim informa que Carl Salomonse, um dos homens mais ricos da Dinamarca suicidou-se em sua residencia em Klampenbog. Acrescenta que recentemente foi iniciado um processo contra Salomonse a quem se acusava de obter lucros excessivos com a venda de sucedaneos de café.

SOBRE A CAPACIDADE DE DEFESA DOS ITALIANOS

LONDRES, 22 (U. P.) — A emissora de Paris revelou, hoje, de maneira velada, a opinião dos alemães sobre a capacidade de defesa e de combate dos italianos. Segundo o locutor parisiense as divisões italianas que defendem a primeira linha da frente central do Don não conseguiram em nenhum ponto repelir os ataques soviéticos. Em vista disso os alemães tiveram de passar os italianos para a retaguarda e organizar novas linhas de defesa ocupadas inicialmente por tropas germanicas.

ADÃO E EVAS

Silvino LOPES

MORREU no Pronto Socôrro um cidadão. Foi no Rio. Da mesma forma teria morrido aqui ou no Recife, que a Morte anda em toda parte.

Mas, o fato é que o homem morreu, sem ter ao seu lado um parente. Chama-se a isso uma morte sem espalhafato, sem lágrimas. Mesmo assim tudo indica que não faltaram ao moribundo a vela e a frási muito usada nesses transes: "Deus te dê o céu".

O diretor do hospital que nada tinha com o caso, por dever de oficio, teria mandado vestir o corpo, colocando-o depois no necrotério.

Foi ali que apareceram duas senhoras, reclamando o cadaver. Diziam-se espôsas daquêle homem pálido e hirto.

Bate ai o caso nas mãos da Policia que fica logo na obrigação de saber qual das duas é a verdadeira espôsa. Se o rei Salomão fôsse autoridade o caso seria fácil de um esclarecimento. Mas, Salomão, sem ter morrido no Pronto Socôrro, já não é dêste mundo. E faz bem.

A policia age e cêdo apura que o morto viveu durante vinte três anos com uma das reclamantes do cadaver. Viveu sem ser casado, mas, sentindo-se fraquinho casou, já sem fôrças é verdade, porém com absoluta presença de coragem. Apurou também a policia que o cadaver antes de ser cadaver e antes de conhecer aquela com quem vivêra durante vinte e três anos, era casado com a segunda reclamante. Entretanto, somente a primeira apresentava certidão de casamento. A esta foi, então, entregue o espólio humano. Comêra a carne; tinha o direito de roer os ossos. E se tinha êsse direito, também tinha o de abucanhar os bens do falecido, de acôrdo com a decisão do Poder Judiciário.

Li, certa vez, no sr. Alvaro Moreyra que o primeiro Amôr é todo o Amôr. Decididamente êsse Moreyra, com y está de miôlo mole.

O que ha de interessante no caso é o interesse da primeira espôsa pelos destroços do homem que a desprezára. Bôa criatura, adoravel mulher. Passára vinte e três anos esperando a volta do espôso. Queria, com certeza, dar-lhe o beijo derradeiro; abraçá-lo. Mas, isto era justamente o desejo da segunda espôsa. E esta tinha mais direito, ou não tinha porque o vinha fazendo a quasi cinco lustros.

O que me deixa um pouco descrente de tamanha e dupla dedicação é o tal negócio dos bens do finado. Teriam elas êsse apêgo se o homem não houvesse deixado bens?

Nada pósso adiantar a respeito.

Deixar bens é deixar encrencas. Se o defunto tivésse três mulheres e nada tivesse de bens seria fácil passar três dias sôbre a pedra sem ser identificado. Não apareceria bôca que o quizesse beijar, isto é, morder. Se o homem era com as duas casado não seria nada de mais que ambas entrassem num acôrdo para um rateio. E' verdade que a primeira devia estar habituada ao esbulho. Se ficara na solidão, sem os bens, para que os bens para continuar na solidão? Respondam os entendidos. Não falo dos sábios das Escrituras, porque o caso pede um sabido para fazer a escritura.

Não ha dúvida que a mulher é a parte fraca. E por ser fraca não resiste á tentação do dinheiro de um defunto bigamo.

Choram as duas viúvas, porém a segunda é quem mais chora, porque a primeira perdeu, porém ganhou e ela que ha muito já o perdêra, perdeu a segunda parte e não póde discutir a negra.

PANORAMA DA GUERRA

RUSSIA — As forças russas ameaçam isolar os exércitos alemães na frente central e no Caucaso com a ofensiva contra Milerove e Smolensk. Se os soldados do marechal Timoshenko conseguirem atingir o Mar de Azov terão talvez decidido a sorte dos exércitos alemães na Russia.

Na região central entre o Don e Volga os generais Golikov e Vatuin esmagam a resistência inimiga, causando aos alemães as maiores perdas. Alguns observadores declararam que Millerovo foi a cidade importante conquistada, ontem pelo russos, mas outros meios admitem que essa cidade foi deixada á retaguarda, prosseguindo o avanço.

AFRICA DO NORTE — Continúa a retirada do "Afrikakorps" de von Rommel que, segundo algumas fontes, atingiu em sua fuga Misurata, a 350 km. da fronteira da Tunisia.

Informa-se que o Oitavo Exército não perde contacto com o inimigo, inutilizando todas as suas tentativas de resistência.

Na frente tunisiana as forças francêsas que marcham de Pichon visam a localidade de Kirouan.

De Londres se informa que foi completada a organização do Primeiro Exército aliado, que ficou assim na Tunisia. Ala direita: forças francêsas; centro, forças norte-americanas e ala esquerda, tropas britanicas.

INGLATERRA — A RAF realizou, ontem, pesado ataque contra a Cidade de Munich, no coração da Alemanha, sendo arremessadas sôbre diversos objetivos bombas de 4 toneladas.

EXT. ORIENTE — Prossegue a invasão da Birmania pelas tropas do general Wavell. Akyab é o ponto sôbre que os aliados realizam um movimento de conversão para a sua conquista.

— As forças aéreas nipônicas voltaram a atacar Calcutá.

O QUINTO DISTRITO

(Conclusão da 4.ª pag.)

reservados até encontrar aquela faca de cortar não mais carótidas, mas sim papeis romanceados de Bourget.

Tendo enfeitiçado, tanto quanto pude, o meu caroavel amigo, presidente Antonio Carlos, para promover esta fantástica aliança Minas-Rio Grande posso depor dos obstáculos que tivemos de vencer para cortar os vinculos naturais que existiam, operantes, entre São Paulo e o Rio Grande.

Ninguem faz uma idéia do que nos custou arrancar os paulistas dos braços dos gauchos em 29. Foi o parto menos natural do mundo a Aliança Liberal. Tivemos de recorrer ao *forceps*. Toda a pericia obstétrica do João Neves não daria para o êxito da operação. Tinham o Rio Grande e São Paulo uma verdadeira fraternidade de armas. Eram os homens de guerra, os caudilhos do Rio Grande, isto é, os Osvaldo Aranha, os Flores da Cunha, os Paim Filho, gemeos dos paulistas, e essas ligações se processavam sempre com os jagunços do 5.º distrito: Julio Prestes, Ataliba Leonel, Cardoso de Almeida, também terrivelmente autoritário, Villaboim, baiano de Canudos, aquartelado em Pirajú e João Sampaio, que boia e flutua entre o padre Cicero e Antonio Conselheiro amamentado pelo rico leite espiritual de ambos. O que nós outros partidários da aliança mineira, realizámos foi uma trágica luta de familia. Desunimos uma clan. E com que desespero nalma os gauchos autênticos, os veteranos das guerrilhas do pampa não viram essa aliança hibrida, êsse casamento de jacaré com cobra dágua dos montanheses açucarados de Antonio Carlos com os javalis do pampa e os caetetús da Paraíba? O 5.º distrito era homogeneo, maciço com os gauchos. Que tragédia foi tomar de um Osvaldo Aranha, fiel ao seu sólo, ás suas raizes originarias, e aclimatá-lo sob o novo céu de Belo Horizonte. O conquistador da savana gaucha não entendia a camisa de força em que pretendiamos metê-lo.

E reagiu enquanto poude, e a sua reação era natural. Que tinha o Rio Grande com o duelo Prestes-Antonio Carlos? Os gauchos queriam omitir-se, e a omissão é que era o natural.

Senhores: Ataliba Leonel morreu, como sucumbe um gaucho, um paraibano ou um paulista de Pirajú. Isto é, tendo no peito a quela frase que Tamerlão responde ao próprio pai, quando êste vai admoestá-lo êle se metia com a gente das caravanas: "Um homem só tem um caminho..." Felizes os que tombam fieis á centelha de audacia e de temeridade do seu destino e do seu sangue! Aqui está Olimpio de Melo, nosso irmão, que veiu para abençoá-lo no gosto do perigo, na paixão do risco, que o animava, e outra fonte generosa de imperecíveis ações eclesiasticas e temporais. Envolvemo-lo, caro Anibal, porque êste tartaro de sotaina permanece fiel a lei do sertão, á lei de Deus. Segue o teu exemplo, ó último especime de uma fauna bestialmente trucidada nos pagos e na querência. Se aqui estais para louvar conosco o *Ataliba Leonel*, é que o Prata foi para ti a evasão. Emigrastes, sobranceiro, afim de salvar, como o Cyrano moribundo, o penacho e o teu penacho, ó caudilho, é o lenço vermelho que hoje tremula, em Calle Corrientes nos mostruarios de Seabra & Cia., como penhor da tua lealdade a ti e aos teus irmãos de Santiago do Boqueirão, que não capitularam e que não capitularão nunca. Ficastes a lança, fazeis ondular o penacho no bazar de chitas de um burguês no exilio, mas não ficastes nos frigorificos de Cordeiro de Faria, dando a carne e o sangue ao homicida abominavel de tua raça. Sim, ela voltará a ser o que já foi, e teu exilio, para não se render, para não se destruir a si mesmo, significa a vontade do veterano que se obstina em não cair nêsse estado de hebetismo, o qual prenuncia a morte. A força das coisas é grande como a força das almas e do destino. Nossos jagunços, nossos homens do cangaço, nossos caudilhos apenas hibernam. Seu dia chegará; e, nêsse dia não só será o nosso jubileu, mas o Brasil que de novo haverá tirado a sorte grande. E a Africa está ali bem defronte, esperando que deitemos uma lança nela, para a liberdade.

PROSSEGUE A INVASÃO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

— O Alto Comando Aliado anunciou num comunicado que os caças da RAF efetuaram um ataque com bombas e fôgo de metralhadoras, de pequena altura, contra os objetivos inimigos na zona de Akyab. Apesar da forte oposição da artilharia anti-aérea dos japoneses fôram causados danos nos aeródromos, nas posições de artilharia, num navio fluvial de grande porte que navegava pelo rio Satyogya. Outros caças, quando realizavam vôos de reconhecimento ofensivo sôbre a costa de Arakan, travaram combate contra aviões inimigos. Dois aparelhos britanicos não regressaram ás suas bases.

SUICIDOU-SE O PREMIER MANDICHUKUO

CHUNG KING, 22 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que o primeiro ministro da Mandichuria se suicidou por não mais poder suportar o julgo japonês. O comunicado oficial diz que segundo informações do serviço secreto chinês, o primeiro ministro mandichukuo Hawse Chang envenenou, ha pouco toda a sua familia e em seguida dirigiu-se para o seu gabinete onde matou a tiros o seu assessor japonês e mais cinco altos funcionários. Finalmente voltou a arma contra si e estourou os miolos com uma bala.

CHUNG KING, 22 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que 56 aviões da força aérea norte-americana atacaram domingo as cidades de Lassio e Tengchng que se acham em poder dos japoneses. O comunicado acrescentou que o fogo ante-aéreo oposto pelo inimigo foi ineficaz e que todas as máquinas atacantes regressaram ás suas bases.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

A distribuição, hoje, ás 16 horas, de brindes entre as crianças do Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", por iniciativa da sra. Alice Carneiro

AOS nobres sentimentos da senhora Alice Carneiro deve a Paraiba uma série de iniciativas que vem engrandecer o seu nome na estima e na gratidão das classes menos favorecidas.

A ilustre dama associou o seu espirito, de maneira indelevel, á campanha de assistência social, que ora decorre em nossa terra, animada pelos seus sentimentos caridosos e realizações de finalidade humanitária que o interventor Ruy Carneiro incluiu no seu programa de govêrno.

O povo paraibano tributa, porisso, os melhores testemunhos de admiração á senhora Alice Carneiro. Bem conhece a nossa gente a atividade relevante da primeira dama do Estado, á frente de iniciativas que resultaram em expressivos exitos para as instituições de caridade que ela teve em vista beneficiar.

Ao seu nobre espirito cristão e abnegada dedicação pela causa dos pobres, deve-se, em grande parte, o sucesso da campanha em favor do Orfanato "D. Ulrico" e do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", movimento que tem obtido a simpatia de todos os circulos sociais da nossa terra e de outros Estados, por onde se multiplicam as relações de amizade do ilustre casal.

E agora, mais uma vês, a senhora Alice Carneiro patrocinará essa festividade, comovedora e sugestiva, que é o Natal das Crianças Pôbres.

Sob a sua inspiração, ainda, se realizará, no dia 25, o Natal dos Pôbres, no jardim do Palácio da Redenção, quando será feita larga distribuição de viveres e presentes ás pessôas necessitadas.

Hoje, ás 16 horas, sob o alto patrocinio da sra. Alice Carneiro, será feita uma farta distribuição de brindes ás crianças do Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré".

Promovendo o Natal das crianças do Abrigo de Menores, a sra. Ruy Carneiro proporcionará uma festa das mais significativas ao espirito dos que, hoje, testemunharão a alegria dos pequeninos internados daquela instituição de caridade.

CASOS DE POLICIA

A PATERNIDADE é a mais nobre das funções animais. Entretanto, não raro acontece que o homem se mostra disposto a negá-la.

Sempre se disse pelo mundo que havia povos civilizados que empregavam meios ilicitos para evitar a perpetuação da especie.

O vicio da elegancia, o desregramento social, o horror da responsabilidade, levavam certas criaturas á prática de crimes horripilantes. Daí veiu o infanticidio em proporções aterradoras. Mas, há coisa pior.

A policia sempre andou ás voltas com certos casos escabrosos e deponentes. E ás vezes não levava a sua ação apenas sôbre gente analfabeta e miseravel. A's vezes em zonas chiques tinha que levar a sua ação, preventiva, repressora ou punitiva. E tudo como desagravo da sociedade. Não é possivel que na época atual ainda se deixe sem todo o rigor de uma repressão êsses seres inferiores que procuram, por meios miseráveis, livrar-se da função da paternidade.

A policia, porém, está sempre em ação. E somente louvôres merece êsse seu zêlo. Que passem dela para a Justiça a conduta de criaturas miseráveis e mesquinhas. Precisam de pagar bem caro o horror da sua criminalidade.

POR áto de ante-ontem do sr. Interventor Federal foi concedida exoneração ao bacharel Estacio Tavares Vanderlei do cargo de prefeito de Cuité, que exercia em comissão.

A' frente dessa municipalidade, o sr. Estacio Tavares se conduziu com critério e senso de suas responsabilidades, correspondendo á confiança do Govêrno.

Posto agora á disposição da Secretaria do Interior, em cujo gabinête provisoriamente prestará os seus serviços, ficará aguardando aí o bacharel Estacio Tavares que lhe seja designado novo cargo.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO ESTADO

Em Umbuzeiro o dr. Janduhy Carneiro

COM destino ao interior viajou ontem, a serviço, o dr. Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saúde do Estado.

A propósito de sua passagem em Umbuzeiro recebemos o seguinte telegrama:

UMBUZEIRO, 22 — Tenho viva satisfação em comunicar a essa redação a visita a esta cidade do ilustre dr. Janduhy Carneiro que, em companhia de um engenheiro da Diretoria de Viação e Obras Públicas acaba de designar o local onde deverá ser edificado o Posto Médico deste municipio, cuja construção terá inicio a 1.º de janeiro. Atenciosamente, JOAQUIM MONTENEGRO, prefeito.

GOVÊRNO DO PARÁ

Comunicando haver reassumido a Interventoria Federal no Pará, o interventor José Malcher enviou o seguinte telegrama ao Chefe do Govêrno paraibano:

BELEM, 21 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que reassumi nesta data o exercicio da Interventoria Federal dêste Estado, da qual estive afastado no trato de interêsses da administração. Cordiais saudações — *José Malcher*, Interventor Federal.

O petróleo baiano ilumina a cidade do Salvador

RIO, 22 — (A. M.) — Anuncia o Ministério da Agricultura que já por duas vezes o petróleo baiano iluminou a capital do Estado da Baia. Devido á falta de chuvas as águas se tornaram escassas nas cabeceiras do Paraguassu e a usina de fôrça hidráulica recorreu ás usinas auxiliares, as quais forneceram a energia eletrica indispensável, movidas com óleo combustivel extraido dos poços baianos. Dêsse modo o petróleo nacional evitou a falta de luz na Cidade do Salvador, pois ali há carência de petróleo estrangeiro.

NESTA CIDADE, O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

DESDE ontem, encontra-se nesta cidade o general Mascarenhas de Morais, ilustre comandante da 7.ª Região Militar e uma das figuras de maior relêvo do Exercito.

Ao general Mascarenhas de Morais está confiada uma das tarefas de primeiro plano na organização da defêsa do nosso território contra o inimigo externo. Sua atuação nêsse sentido tem sido eminentemente util aos interesses do país e compreendida com sadio espirito de patriotismo por todos os brasileiros desta região.

Militar ilustre, possuindo um notavel conhecimento dos problemas da guerra, dotado de uma vasta cultura e exáto conhecimento das realidades nacionais, o general Mascarenhas tem dado integral cumprimento á sua relevante missão, transformando o nordéste num ponto avançado da defêsa do continente.

O comandante da 7.ª Região Militar chegou ontem pela manhã a esta cidade, fazendo-se acompanhar de sua esposa, e de seu ajudante de ordens tenente Mascarenhas.

Lego a seguir entrou o general Mascarenhas em contacto com os corpos de tropa sediados nesta cidade e que constituem a 14.ª Divisão de Infantaria, comandada pelo general Boanerges Lopes de Souza, seu ilustre colaborador na obra de fortalecimento da nossa defêsa desenvolvida nesta parte do país pelo Ministério da Guerra. O general Boanerges desde ante-ontem se encontra em Campina Grande, inspecionando os serviços e tropas do Exército subordinados á 14.ª D. I.

Após, o general Mascarenhas de Morais e senhora, e tenente Mascarenhas, ajudante de ordens do comandante da 7.ª Região Militar, almoçaram na intimidade do casal Ruy Carneiro, no Palácio da Redenção.

Hospedados no "Paraiba Hotel", o ilustre soldado e sua esposa teem recebido ali muitas visitas.

NOTICIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 22 (A. M) — A receita total da Central do Brasil estava orcada em 1942 em 400 milhões de cruzeiros, incluindo estações e outras fontes de rendas. Verificou-se, entretanto, que sómente a receita das estações atingirá aquela soma, o que faz prever que a receita geral atingirá 450 milhões de cruzeiros.

RIO, 22 (A. M.) — Faleceu o poeta Silveira Néto, uma das mais expressivas figuras das letras brasileiras e considerado o principe dos poetas paranaenses.

RIO, 22 (A. M.) — Realiza-se, no próximo dia 24, um grande desfile, no qual tomarão parte 10.000 crianças em homenagem ao casar presidente Getúlio Vargas. Essa homenagem se deve á organização "Formigas".

RIO, 22 (A. M.) — Realiza-se amanhã a posse dos membros da Comissão das Requisições, com representantes de vários ministros.

RIO, 22 (A. M.) — Será entregue hoje ao ministro Capanema, por intermédio do general Eurico Dutra, o relatório apresentado pelo capitão Alfrêdo Souto sôbre o curso de Defêsa Passiva Anti-aérea que êste dirigiu em Porto Alegre, destinado aos inspetores e professores de Ensino Superior Secundário e Comercial Técnico.

RIO, 22 (A. M) — Realiza-se, hoje, no Teatro Municipal a colação de gráu dos alunos que concluiram o curso na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. A turma escolheu como seu patrono John Dewey, professor norte-americano grande inimigo do nazismo, em virtude de pugnar sempre pela paz e fraternidade dos povos, sendo considerado o "filósofo da democracia".

De S. Paulo

SAO PAULO, 22 (A. M) — Realizou-se, ontem, no Campo de Marte, a cerimônia do batismo do avião "Senador Vergueiro", doado pelo sr. Samuel Ribeiro ao Aéro Clube Florianópolis, sendo êsse aparêlho o oitavo da série de 12 ofertada por êsse capitalista á Campanha Nacional de Aviação. Estiveram presentes o Ministro Salgado Filho e altas autoridades civis e militares. Antes o sr. Teotônio Monteiro de Barros Filho entregou ao titular da eronáutica um paraquedas ofertado pelos alunos do Colégio Osvaldo Cruz.

De Mato Grosso

CUAIBA' 22 (A. N.) — Foi recebida aqui, com júbilo, a noticia de que o Instituto dos Comerciários construirá, nesta capital, no ano vindouro, 60 casas para os comerciários.

Do Rio G. do Norte

NATAL, 22 (A. N.) — O serviço de Defêsa Passiva Anti-aérea publicou um edital com a notificação dos infratores do exercicio de escurecimento total da cidade o qual, como em toda a zona litoranea do Estado entrou, ontem, no sétimo dia de "black-out".

Do Ceará

FORTALEZA, 22 (A. M.) — Com solenidade foi iniciada no Palácio do Comércio a venda de bonus de guerra, rendendo 20.500 cruzeiros.

FORTLEZA, 22 (A. M) — Em virtude do "black-out", a tradicional corrida silvestre promovida pelos "Diários Associados" de Fortaleza, na última noite do ano, foi transferida para a manhã de primeiro de janeiro.

Inauguração do Grupo Escolar "Vidal de Negreiros", de Cuité

Homenagem ao ex-prefeito Estacio Tavares

OCORRERA', no dia 25, a inauguração do Grupo Escolar "Vidal de Negreiros", de Cuité, construido na administração do bel. Estacio Tavares, que acaba de ser designado para servir no gabinête da Secretaria do Interior.

Dispondo de pequenos recursos orçamentários e num periodo relativamente curto, pois só esteve durante cinco mêses á frente daquela edilidade, o ex-prefeito Estacio Tavares dotou o referido municipio de um melhoramento importante, imprescindivel ao desenvolvimento da instrução ali.

O novo Grupo Escolar oferece todos os requisitos necessários, de acôrdo com o plano de renovação do ensino na Paraiba traçado pelo interventor Ruy Carneiro.

Na secção do Diário Oficial da edição de hoje desta fôlha vai publicado o decreto n.º 337, da Interventoria Federal, que dá o nome de Vidal de Negreiros áquele estabelecimento de ensino.

Trata-se de uma homenagem do Govêrno ao herói paraibano, que se situou gloriosamente na história, encarnando o espirito de resistência e bravura do nosso povo na expulsão dos invasores.

Após a solenidade, será prestada uma homenagem ao ex-prefeito Estacio Tavares, como testemunho de reconhecimento da população local pelos serviços que ali realizou. Em nome dos manifestantes, falará o sr. Miguel de Almeida.

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Em oficio dirigido a êste jornal comunicou o tenente José Domingos Torres haver assumido a chefia interina da 23.ª C. R. em virtude de se encontrar em férias o respectivo chefe capitão Anibal Teciano Sayão Cardoso.

O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO ALGODOEIRA DO ESTADO

Um telegrama do secretário da Presidencia da República ao sr. Interventor Federal

POR intermédio da Secretaria da Agricultura, o Govêrno do Estado está fazendo a distribuição, nos municipios do interior, de sementes selecionadas de algodão, visando assegurar maior produção do nosso ouro branco.

Agradecendo a comunicação feita, nesse sentido, pelo interventor Ruy Carneiro ao Presidente Getúlio Vargas, o sr. Luiz Vergara, secretário da Presidência, enviou o seguinte telegrama ao Chefe do Govêrno paraibano:

Palácio do Catête — Rio, 21 — O Presidente da República teve a satisfação de tomar conhecimento do telegrama em que lhe comunica as melhoras do clima na zona sertaneja dêsse Estado e as providências adotadas pela Secretaria da Agricultura para o desenvolvimento da produção do algodão. Cordiais saudações — *Luiz Vergara*, Secretário da Presidência.

A BORRACHA DA MANGABEIRA

COMENTÁRIOS DO "CORREIO DA NOITE"

RIO, 21 (A UNIÃO) — O *Correio da Noite* focaliza em *suelto*, que a borracha, hoje em dia, é a matéria prima número 1. Daí as providências tomadas pelo govêrno, "providências essas entre as quais figura a criação do Banco da Borararcha, cuja influência atinge os vários aspectos da vida nos seringais".

Trata, em seguida, da borracha da mangabeira que existe em grande abundancia na Paraiba. Com o seu habitual interêsse por todos os problêmas nacionais, está agindo com presteza o interventor Ruy Carneiro no sentido de que as pessôas anteriormente interessadas na produção da borracha da mangabeira voltem a dedicar-se á extração do referido produto. Em virtude da ação dinamica do interventor paraibano, uma firma norte-americana já se propôs financiar aprodução daquela matéria prima. E' de esperar-se, por conseguinte, que a borracha da mangabeira venha a ocupar, dentro em breve, uma situação de destaque na economia nacional.

AÉRO CLUBE DA PARAÍBA

Autorizado o brevetamento da primeira turma de pilôtos civís da nossa agremiação aviatória — Sua realização no próximo dia 28

DESENVOLVENDO um intenso programa de atividades, o Aéro Clube da Paraíba acaba de preparar sua primeira turma de pilôtos civis, os quais serão brevetados ainda êste mês, conforme autorização do chefe da Divisão Aero-Disportiva do Ministério da Aeronáutica.

Para a realização dêsse objetivo, a diretoria do Aéro Clube, que tem á sua frente o sr. Miranda Freire, conta com a valiosa cooperação, na parte técnica, do Cap. Aldo Fernandes, da Força Aérea Brasileira, e do sr. Nilo Quaresma, respectivo instrutor.

A propósito da realização dos exames finais da primeira turma concluinte do Curso de Pilotagem, o presidente do Aéro Clube da Paraíba recebeu o seguinte telegrama:

RIO, 21 — Comunico-vos que nesta data o sr. Diretor da Aeronáutica Civil solicitou do comando da segunda zona aérea do Recife a designação da junta examinadora dos candidatos a *brevet* no dia 26 ou 28, conforme o pedido dêsse Aéro Clube. Saudações — *José Chrysantho*, Chefe da Divisão Aéro-Desportiva.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES AOS AGRICULTORES

Dando prosseguimento á Campanha em prói do fomento da produção de gêneros alimenticios, em que se acha empenhado o govêrno, o Chefe da Secção de Fomento Agricola Federal agronomo Pedro Corneiro fez ainda distribuição de sementes ao municipio de Brejo do Cruz, conforme telegrama abaixo recebido pelo sr. Intreventor Federal:

Brejo do Cruz, 22 — Comunico a v. excia. que acabo de receber 36 sacos de milho e 29 de feijão, enviados a esta Prefeitura pela Secção de Fomento Agricola Federal, para distribuição aos agricultores pobres deste municipio. Atenciosas saudações. *Cap. Severino Lira*, prefeito.

Em Fortaleza o presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios

Declarações do sr. Oscar Espinola Guedes

FORTALEZA, 22 (A. N.) — Procedente do Rio Grande do Norte, encontra-se aqui, o sr. Oscar Espinola guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios, que está providenciando incrementar o desenvolvimento agricola das regiões nordestinas. Declarou que dentro de 45 dias chegarão ao Ceará vários técnicos da Califórnia destinados á região dos vales sêcos, a-fim de orientar os agricultores no sentido do melhor aproveitamento das águas subterraneas, a exemplo do que se vem fazendo na Califórnia. A Comissão adquirirá aparêlhos que serão vendidos aos agricultores por preços módicos.

FINANCIAMENTO DOS AGRICULTORES

FORTALEZA, 22 (A. M) — O diretor da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, sr. Oscar Guedes, falando sôbre o plano de financiamento dos agricultores cearenses declarou que toneladas de sementes de hortaliças serão plantadas por técnicos americanos em Fortaleza e adjacências, tendo nêsse sentido entrado em entendimento com o Secretário da Agricultura e Departamento do Cooperativismo. "Para o Ceará", adiantou, serão destinados um milhão e quinhentos cruzeiros para o incremento da produção de gêneros alimenticios.

S. Paulo possuirá um dos maiores aeródromos do mundo

S. PAULO, 22 — (A. M.) — Segundo as revelações do tenente coronel Américo Reis, São Paulo possuirá brevemente um dos maiores e mais modernos aeródromos do mundo com a transformação do Campo de Marte. O futuro aeroporto servirá para fins civis e militares e ocupará uma área de um milhão e quinhentos mil metros quadrados ,tendo três pistas de concreto num total de 5.200 metros, sendo duas de 2.000 e uma de 1.200 metros.

Resoluções da Comissão de Marinha Mercante

RIO, 22 — (A. M.) — A Comissão de Marinha Mercante tomou as seguintes resoluções: "Concelar o item 79 da resolução 113 do boletim 16;

e estabelecer para o transporte de laranjas do Rio de Janeiro para o Rio da Prata, os seguintes fretes: De 10 cruzeiros por caixa, nos chamados navios "ventilados" limitando o carregamento a 30 mil caixas por navio; de 15 cruzeiros por caixa, em porão frigorifico;

e aplicar para abacaxi no transporte do Rio de Janeiro para o Rio da Prata em caixa tipo "estandard", em espaços ventilados, o frete de 10 cruzeiros isento da sobre-taxa de 20 % ultimamente dotada.

RESERVISTA ! — Acudi ao apêlo do Brasil, que precisa de ti e do teu sacrificio.

NATAL, ANO BOM E REIS

Os festejos que, amanhã, se realizam nesta cidade e no interior

A NOITE do Natal será festejada amanhã, nesta cidade, com o tradicional brilhantismo de todos os tempos. Mau-grado a guerra e as apreensões naturalmente decorrentes do conflito mundial as festas terão o mesmo caráter de outras épocas mais seguras e felizes.

Em quasi todas as igrejas desta capital serão celebradas missas á meia-noite.

Haverá inúmeros festejos profanos nos clubes e bairros de João Pessôa.

EM CRUZ DAS ARMAS

Os moradores da Av. Abel da Silva, em Cruz das Armas, promoverão, êste ano, os festejos do Natal e Ano Bom que prometem se revestir da maior animação.

Uma comissão, tendo a frente os srs. José Lopes e Antonio Americo dos Santos, está envidando todos os esforços para o seu maior brilhantismo. A's 4 horas da manhã, será celebrada uma Missa Campal. Serão armados diversos pavilhões servidos por uma comissão composta das srtas. Dolores Macêdo, Maria de Souza, Ricardina Maria das Dores, Creuza e Maria Alan.

NA TORRE

Os sócios do Centro Proletário "Alberto de Brito" comemorarão o Natal promovendo da séde daquela agremiação á avenida Carneiro da Cunha, 96 uma soirée dansante.

A fim de abrilhantar a festa a diretoria do mês, providenciou a decoração da séde, tendo já contratado a "jazz" que tocará para as dansas.

NO CENTRO ESPIRITA LEOPOLDO CIRNE

Por iniciativa da diretoria desse Centro será, no dia de Natal, oferecido um almoço ás familias pobres do Bairro do Rogers.

A merenda realizar-se-á na séde do Centro á rua da Linha.

EM SANTA RITA

As festas de Natal, Ano Novo e Reis terão em Santa Rita o realce dos anos anteriores.

Em frente a Matriz já se acham instalados o Pavilhão Central, Corêto da Música, carroceis e grande variedade de barracas.

Graças ao prefeito Diogenes Chianca, atendendo a um apelo do Cônego Rafael de Barros, já estão concluidas as instalações para que a praça "Getúlio Vargas" apresente farta iluminação elétrica durante as festas.

Inúmeras senhoras organizaram um programa, que muito contribuirá para maior explendor do Natal em Santa Rita.

A's 4 horas da madrugada, será celebrada missa campal.

Os auto-ônibus da Emprêsa de Viação local trafegarão durante toda noite.

NATAL EM ESPIRITO SANTO

Antecipam-se muito animados os festejos do Natal na cidade do Espirito Santo. Entre os diversos números de atração haverá na praça Brasil kermesses, carroceis, barracas, de prendas, assim como serviço de bar, a cargo de senhoritas da sociedade. O produto das vendas de flôres, telegrafos e bar reverterá em beneficio das obras da Matriz. No pavilhão organizado, estão sendo reservadas numerosas mêsas, destacando-se a dos srs. Renato Ribeiro, Humberto Nóbrega, Villeneuve Maia, Simval Fernandes, Lourival Lacerda, Pedro Cordeiro, Cônego José João Pessôa da Costa, vigario da paróquia, José Cunha, Tte. Isac Lordão, Antonio Mendonça, João Alves Massa, Eurico Uchôa, Paulo Furtado, Getulio Nóbrega, Irmãos Fernandes, Irmãos Brito, Diretoria do Espirito Santo Esporte Clube, Antonio Virgínio, Urbano Nóbrega, João Oliveira, Alpintano Viegas, Vicente Rocco, Renato Uchoa, Manuel Honorato, Osmar Mendonça, Vicente Fernandes, tte. Valdemar Cavalcanti e Clovis Procopio.

As dansas serão animadas pela jazz da Força Policial do Estado, especialmente contratada, havendo sopas em horários convenientes dispostos.

CONJUNTO RECREATIVO "CRUZEIRO DO SUL"

Na séde dessa agremiação, á rua Marcos Barbosa, realizar-se-á amanhã uma soirée dançante em benefício do mesmo sodalicio. Tocará durante os dansas a "Jazz Branca Dias".

Os pilotos civis americanos lutam contra os submarinos

De Kurt RAND

(Copyright da INTER-AMERICANA)

LONDRES, novembro — Com alguns segundos de diferença, os dois Stinsons decolaram, ganharam altura rapidamente, fizeram um semi-circulo e se dirigiram rumo ao Atlantico. Era madrugada ainda. Os dois aparelhos conservavam-se a regular distancia um do outro, um apenas a 250 pés acima das ondas e o outro a perto de 750 pés de altitude.

No verão passado, exceto em virtude da direção que tomaram, bem poderiam ser dois aviões de turismo, procurando uma bôa área para pescaria. Mas agora estamos em guerra, e o mais importante esporte da atualidade é caçar submarinos.

Sobrevoando as ondas revoltas a baixa altura, sempre rumo ao norte, os dois Stinsons localizaram quasi simultaneamente um navio-petroleiro, que apenas se divisava no horizonte. Um rápido sinal e ambos os pilotos se desviaram de sua rota para fazer investigações.

Apenas se começava a perceber algumas figuras na ponte do navio, quando chegou o grande momento para o observador Joe Smith. Através de seus oculos êle divisou um movimento suspeito na água, e de repente, entusiasmado, quasi quebrou as costelas de seu companheiro com um murro.

"Um perispocio!" — exclamou.

Aos poucos começou a subir das aguas uma torre, e logo depois todo o casco de um submarino. Os pilotos americanos compreenderam rapidamente o que se passava — o submarino tentava um ataque á superficie contra o navio-petroleiro, que navegava despreocupadamente.

As cousas se passaram rapidamente. Os pilotos transmitiram pelo rádio um aviso ás bases costeiras. Quasi ao mesmo tempo também, o submarino nazista percebeu os dois aviões, quando já á tona dagua. O seu comandante decidiu rapidamente em favor da discreção, e contra uma bravura inutil. E quando os tripulantes do navio-petroleiro tiveram conciência do perigo que corriam, o submersivel tinha mergulhado e desaparecido.

E' muito possivel que bombardeiros norte-americanos ou alguns "destroyers", que fôram enviados para êsse local, tenham destruido o audacioso submarino nazista. Nunca o saberemos. Mas, sabemos que o navio-petroleiro e sua valiosa carga escaparam incolumes — graças á Patrulha Aerea Civil dos Estados Unidos.

Homens que não ha muito tempo voavam apenas por prazer? mecanicos e garagistas, pilotos de aviões de turismo, veteranos de 1918, todos acima da idade limite para o ingresso na aviação de guerra, estão sendo incorporados numa arma aérea auxiliar, cuja tarefa é exercer vigilancia sôbre as aguas próximas á costa americana.

Nas suas missões de reconhecimento diárias, ao largo da costa do Atlantico, ásses pilotos civis localizam submarinos inimigos, auxiliam os náufragos, pede auxilio para os navios torpedeados, e, de um modo geral, desempenham um importante papel na Batalha do Atlantico.

Após vários mêses de mais absoluto segredo, a Força Aérea Americana permitiu que vissemos um pouco do mais especular esforço de direção, no

(Conclue na 5.ª pag.)

O "REVEILLON" DO E. C. CABO BRANCO

Um "show" com artistas do "broadcasting" de Pernambuco e da Paraíba, tendo á frente o tenor Vicente Cunha e o cantor Agmar Dias Pinto — Reservadas mais de 100 mêsas — A ornamentação da séde de campo

O REVEILLON que o E. C. Cabo Branco anuncia para a noite de 31 do corrente é um dos assuntos obrigatórios de nossos circulos sociais que vêem nas festas promovidas pelo prestigioso clube motivos de distinção e elegancia.

Além do mais, a atual diretoria, cujo mandato se encerra naquêle dia, e que tantos serviços prestou ao *Cabo Branco*, no biênio 1940-42, quer brindar o clube com "uma noite inesquecivel", como já acentuou há dias o cronista Z. Z. em uma das edições desta fôlha.

As danças serão animadas pela "Jazz Tabajára" que executará um programa de músicas novas, principalmente as de carater carnavalesco para o ano de 1943.

Uma das notas interessantes do reveillon e a exibição de conhecidos artistas do broadcasting do Radio Clube de Pernambuco e Radio Tabajára da Paraíba, num show que intercalará os numeros de dança. Entre os cinco cantores pernambucanos que virão tomar parte dêsse sohw, figura o aplaudido tenor Vicente Cunha. A' frente dos artistas paraibanos, estará o sr. Agmar Pinto, socio do clube, e uma das figuras de maior expressão entre os nossos interpretes de música ligeira e popular.

Mais de 100 mêsas já fôram reservadas pelos socios, continuando animada a procura de localidades, o que faz prever um êxito excepcional para o reveillon do E. C. Cabo Branco.

O dancing da séde do campo, á avenida Floriano Peixôto, apresentará uma ornamentação condizente com as tradições de elegancia do clube.

Na noite da festa, o recibo a ser exibido na portaria pelos socios é o n.º 11, correspondente ao mês de Novembro. Como de praxe, não haverá convites.

O traje para cavalheiros será smoking, sumer e dner-jacket, sendo tolerado o branco a rigôr por deferencia especial da diretoria. Os convocados que são socios do clube poderão comparecer ao reveillon, de acôrdo com as recomendações das autoridades militares em vigôr no país.

ABAIXO O NAZISMO! VIVA O BRASIL!

Ainda a proposito da publicação de sua plaquette" — "Abaixo o Nazismo! Viva o Brasil!" o sr. Apolônio Sales de Miranda recebeu do desembargador Flocoardo Lima da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação do Estado, o cartão abaixo:

"Ao ilmo. sr. Apolônio Sales de Miranda, Flocoardo Lima da Silveira cumprimenta atenciosamente e tem o prazer de agradecer a gentileza da oferta, que muito, o penhorou, do volume "Abaixo o Nazismo! Viva o Brasil" — oportuna divulgação dos seus patrióticos trabalhos que refletem a reação da mocidade brasileira á agressão á soberania do Brasil".

FESTA DA "JAZZ TABAJÁRA" NO "CLUBE ASTRÉIA"

Auspicia-se brilhante a noite de amanhã em Tambiá

REALIZA-SE, amanhã, a grande festa da "Jazz Tabajára" no palecete de Tambiá.

A's 22 horas terão inicio as dansas que prometem ser animadas, dada á procura de mêsas que tem sido animadora.

Tudo será iniciado na maneira dos bailes comuns, porém ás 24 horas, a festa tomará o seu verdadeiro aspecto, sendo então, ouvido o Grito do Carnaval, para a apresentação das novas músicas carnavalescas de compositores paraibanos.

Entre as composições a serem apresentadas figuram, afora as que já citamos, **Pé duro**, frevo de Heraclito Paiva; **Onda Magnética**, de Genivaldo Medeiros; **Araújo e sua jazz**, de Manuel Nunes; **Segure o Porco**, de Geraldo Medeiros; **Bamba de Tambiá**, frevo de Manuel Araújo, dedicado ao "Clube Astréia", maracatús 13 de maio, do mesmo autor, e Estrela d'Alva, de Jorge Aires.

Para a aquisição de mêsas podem os interessados dirigir-se á Gruta Azul, durante o dia, telefone 1788 e á noite no "Clube Astréia".

Publicamos, hoje, a letra do frevo-canção de Geraldo Medeiros, que vai ser um dos sucessos da noite de amanhã, em Tambiá.

"SEGURE O PORCO"

Frevo-canção de Geraldo Medeiros

(Côro)

Segure o porco
Que êste porco quer fugir
Se isto acontecer
Eu vou me derrotar
Passei um mês cevando êste [porco
E agora ele quer me deixar! hei!

Existe nêste mundo
Exemplos iguais
Ha muitas pessôas
Que não são leais
Quem trata alguem com desvêlo
O resultado é perdê-lo hei!

NOTA CARIÓCA

SEABRA

Victor do Espirito Santo

RIO, 22 (A. A. P.) — Não era possivel a um homem que viveu intensa e longamente como Seabra deixar de ter errado. O velho liberal baiano errou e errou muito. Seguidas vezes estive em campo, oposto ao seu, combatendo com vigor habitual suas atitudes e seus átos. Não raro formei ao seu lado terçando armas por causas comuns. Numerosos devem ser tambem meus erros nesta vida jornalistica, que ja entrou em sua terceira década. De maneira que é bem possivel que tenha estado em erro quando o combatia, ou mesmo quando o apoiava. Mas, não é para penitenciar nem para justificar erros do velho republicano que escrevo esta nota. O proprio Seabra nunca teve a preocupação de negar seus erros. Por maiores que tenham sido seus tropeços, Seabra redimiu-se inteiramente nos seus ultimos momentos.

Quando poucos minutos lhe restavam de vida, o velho lutador reuniu suas ultimas energias para falar aos que o cercavam. Breves foram suas palavras. Breves, mas energicas. Verdadeira profissão de fé democrática. Condenando todos os regimens de opressão, Seabra lamentou que a morte o colhesse justamente agora, quando o perigo nazi-nipo-fascista ameaça todos os povos livres. Desejava viver um pouco mais para assistir ao esmagamento total de todos os tiranos. Fazia então um apelo aos presentes no sentido de que transmitissem a todos os brasileiros seu anseio pela vitória da democracia e pelo triunfo da liberdade. Em seu leito de morte, as ultimas energias desse batalhador foram em prol desse bem maior que póde um ente humano desfrutar: *Liberdade*. Foram momentos que, pela sua grandeza, fazem esquecer anos de erros. Soube morrer Seabra como sempre viveu, lutando.

Chegou ao Rio o embaixador argentino Escobar

RIO, 22 (A. N.) — Por via aérea chegou, procedente de Buenos Aires, o sr. Adrian Escobar o qual teve concorrida recepção. Falando á imprensa, declarou que pretende intensificar cada vez mais o intercambio cultural entre os dois países, dizendo ser seu propósito inaugurar aqui, e em São Paulo, uma exposição de livros argentinos ao mesmo tempo que será inaugurada em Buenos Aires uma exposição de livros brasileiros. Acrescentou que promovera junto aos intelectuais dos dois países a tradução de livros brasileiros para o castelhano e a tradução para o português de livros argentinos.

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as forças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Caxias, Osorio e Sampaio!

TERREMOTO NA ZONA NORTE DA ANATOLIA

Morreram mais de 600 pessôas — Destruida a cidade de Brea

LONDRES, 22 (U. P.) — A DNB divulga uma informação procedente de Stambul segundo a quál um terremoto foi registado na zona norte da Anatolia, região de Cerda Tokar e Nikdar, tendo morrido mais de 600 pessôas. O numero de feridos atinge várias centenas. A cidade de Brea ficou completamente destruida em consequencia dos enormes incendios.

Grande Prêmio da Loteria da Espanha

MADRID, 22 (U. P.) — O grande prêmio da Loteria Federal de Natal sorteado, hoje, correspondeu ao n.º 9029, ao qual coube o prêmio de 15 milhões de pesetas.

O QUINTO DISTRITO

Assis CHATEAUBRIAND

(Conclusão)

RIO, 17 — Oferecendo o almoço em que o Aero Clube de Patos reuniu, ontem, sob a presidência do ministro Marcondes Filho, 135 convivas no salão de festas do "Jockey Club", por motivo do batismo do avião "Ataliba Leonel", o sr. Assis Chateaubriand disse as seguintes palavras:

Mêses mais tarde, conversando com o presidente Getúlio Vargas, êle me observaria: "Nossos amigos de São Paulo dizem que és um companheiro apreciavel, mas que frequentas assiduamente os adversários. Alegam que vais muito pouco a Palácio, mas que, em compensação, estais sempre na rua dos Apeninos, em casa do Ataliba Leonel". E' exato, confirmei ao presidente. Um homem civilizado, de nivel politico britanico, como me presumo, só póde viver em São Paulo na intimidade dêsse adoravel liberal que é Ataliba Leonel. O resto, P. C. e P. R. P., são tabas de antropófagos, a quem começa faltando o respeito do inimigo. Tenho sagrado horror tanto aos meus adversários como aos meus correligionários. São de uma insipidez incrivel. Governam-se pelas paixões. Apenas no alto dos Apeninos paulista brota uma suave flôr de tolerancia: Ataliba Leonel. Narrei-lhe, então, o episódio da agressão de que fôramos os dois vitimas, acentuando-lhe que era preciso ser o homem bravo, ter carater rijo de combatente que era aquêle chefe sertanejo, para possuir tanta equanimidade e tanta consideração ao inimigo.

Senhores: lord Halifax, que é um dutil e sarcástico engenho, há dias, falando em Nova York, mandou uma estocada florentina ao sr. Wendell Wilkie, acêrca do famoso discurso dêsse lider americano, ao regressar de sua longa excursão ao Oriente: "Ouço dizer, declarou o embaixador britanico em Washington, que o pôvo dos Estados Unidos não pretende defender o que se entende chamar aqui de imperialismo britanico. Por certo, não vou apresentar as minhas desculpas pela existência do Império Britanico, ainda que estando entre amigos, até porque me sinto deveras orgulhoso do quanto praticaram, atraves da história, os homens de minha raça".

Outro tanto ocorre a nós outros sertanejos paraibanos que com os nossos aliados, os gauchos e os paulistas do 5.º distrito, formamos o cerebro do império brasileiro. Estamos entre amigos, que temos conduzido tantas vezes á luta e ao triunfo; e somos todos do vale do Camaquam, do Jacuí, do Uruguai, Santiago do Boqueirão, Palmeira, bem como das Espinharas, de Pajeú de Flores, do Riacho do Navio, de Santana do Garrote, ciosos das façanhas dos nossos antepassados. Não podemos pedir desculpa do Rio Grande nem da Paraíba, porque ocupamos esta cabeça de ponte que é o Rio de Janeiro, e nos achamos perfeitamente á vontade nesta cidade deslumbrante. Reconheço que quando nós outros filhos da guerra, expressão da luta, nos instalamos em posições destas que há doze anos conquistámos, nos movemos com perfeito desembaraço, até porque elas são como Maples macias e confortaveis. Tendes, porém, a certeza de que não abusamos, e que se as detemos é mais para a vossa felicidade do que a nossa. Somos obrigados, para bem defendê-las, a uma constante vigilancia: e a dar e receber golpes sôbre golpes, o que só mesmo uma certa experiência atávica da ação permite a conservação de reduto tão sedutor e ambicionado.

Graças a Deus que longe estamos de ficar exaustos para a guarda de posições avançadas, com a cabeça de ponte do Império Brasileiro. Constato que, sem o querer, o nosso caro amigo e bravo companheiro, coronel Alcides Etchegoyen está operando algum desgaste no nosso glorioso arsenal. Limpar o Rio de armas de fôgo, pistolas e facas de ponta, ou como se chama em linguagem mexicana, segundo definiu depois de sua visita em 28 ao México o saudoso Sampaio Correia, despistolizar esta nossa familia, é um ato policial capaz de comprometer a própria autoridade e a segurança com que guardamos intactos os despojos da vitória de 30. Veiu inquieto o futuro que nos aguarda, desde que a policia insistiu em transformar em sossegados pais de familia a paraibanos e gauchos que aqui anseiam em vigilia combativa, prontos para entrar em serviço. Na hora, senhores, em que disserdes que o Rio Grande, a Paraíba e o 5.º distrito de São Paulo ou a zona da Mata Mineira estão morigerados, rezai por alma destes distritos campeadores e das proprias instituições. Quando Ruy Carneiro, nosso amado e fidelissimo interventor, desembarca no Rio, com quinze facas de pontas e entra a distribui-las gentilmente, no mundo politico nacional, meu raciocinio é este: "Tudo vai bem na Paraíba". A sêca pouco interessa, o importante é que chovam facas de pontas, canivetes e quicés em nossa terra.

Meu caro Anibal: estão dando cabo do nosso fúlgido Rio Grande. Nossos amigos paulistas agauchados, aqueles que guardam em São Paulo a alure riograndense, já não podem mais vir ao Rio com as insignias que distinguem um bandeirante iscado de *paraibanidad* ou de *riograndensidad* — vá mesmo á espanhola — dos outros bisonhos e timidos cidadãos de Piratininga. Há muitos anos atrás mandamos nos *Diarios Associados* forjar algumas facas de ponta no sertão paraibano — em Imaculada, Catolé do Rocha e Piancó — e distribui-las com paulistas á altura de carregá-las. Samuel Ribeiro, João Sampaio, Silvio de Campos, Ataliba Leonel, Cesario Coimbra e outros desse rude estôfo. Com que naturalidade êsses consules natos das nossas duas provincias não trafegam em São Paulo, levando á cava do colete o instrumento pacifico do trabalho dos paraibanos e gauchos!

Entretanto, imaginai, querido Anibal, o coronel Etchegoyen deu para esvasiar as cavas dos coletes a êsses paulistas aparaibanados, quando êles vêem ao Rio, numa demonstração gratuita de desmilitarização das organizações para-militares dos nossos respectivos Estados. Soltei do peito um grito cavo ao ter noticia dessa medida, já aplicada severamente ao caudilho Cesário Coimbra, aqui no Aeroporto. Que seria de nós, os da nossa familia, sem as nossas armas? O mesmo que o Império Britanico despojado da RAF ou da Grand Fleet. Dirijo um apêlo cordial ao meu amigo coronel Echegoyen, o bravo soldado do combate de Quatiguá, afim de que êle restitua ao paraibano-gaucho Cesario Coimbra uma faca de ponta, que o cônego Olimpio de Mélo mandou temperar no melhor aço dos armeiros de sua familia, para que eu a désse áquêle impávido puro-sangue dos pampas e do sertão.

Certo imaginais que o antigo tuchaua de Araras trazia a sua faca na cava do colête, plamante, agressivo, ameaçador. Não senhores, não, mil vezes não. Cesário Coimbra, desde que foi proclamado a democracia autoritária se recolheu a um discreto e voluntário ostracismo. Esses regimes, ou são propriedade de homens como Cesário Coimbra ou êles não o partilham com ninguém. Sómente E. Cesário Coimbra sumiu há cinco anos, plantando, morigerado, mandióca na alta Noroeste. A sua esguia faca paraibana — imaginai o uso lirico que êle dava — servia-lhe para cortar páginas de romances brancos, como Delly. Ao ser ela apreendida aqui, no Aeroporto do Calabouço, estava no fundo da maléta, dentro das fôlhas de um romance de *jeune fille*: "Les yeux que s'ouvrent". E os da policia é que se arregalaram, remexendo-lhe um investigador minucioso os papeis

(Conclue na 2.ª pag.)

OS ALEMÃES NA CONQUISTA DA AMÉRICA

Por P. Nunez ARCA

ACABA de sair um documentado livro do escritor colombiano German Arciniegas, demonstrando o barbarismo alemão já naquêle longinquo tempo da conquista da América, mandatários do flamengo Carlos V Este imperador da Alemanha, que era ao mesmo tempo rei da Espanha, encheu a Peninsula de patricios seus, doando-lhes postos governamentais, no Chile, Venezuela, Dominicana e Rio da Prata e mesmo no Brasil, posteriormente, com os Felipes. A casa de Austria reinou na Espanha durante duzentos anos, tempo mais do que suficiente para que os alemães provassem sua sorte neste continente, em detrimento dos castelhanos e tortura dos infelizes indios. Esse livro constitue um magnifico relato, mostrando como chegaram os alemães á Espanha e dali á América. Constitue, também um precioso memorandum bibliográfico para os estudiosos americanistas.

A afortunada viagem de Colombo, coincidiu com a unificação dos reinos da Castela e Aragón, á Navarra e Granada, Isabel, a Católica, com o bom senso que herdára de seus antepassados inglêses — esse, talvés, seu recalque politico de longo alcance, — unira-se ao mais potente rei peninsular, seu primo, — que também andava por Nápoles — consanguinidade que não deu certo na decendência, já minada por seus antepassados e familiares castelhanos, que foram um turbilhão de debilidades humanas, fundo tarado do que surge, "mui blanca e rubia" essa mulher que parecia homem, todo um gênio politico, ciumenta e orgulhosa, casamenteira emérita, que nivéla a Castela ás potências da Europa, unindo seus filhos ás principais casas reinantes. Isabel, com o herdeiro português; Juan, com a filha do Imperador da Austria; Catalina, com o principe de Gales, e Juana, com Felipe, o Formoso, progenitores êstes de Carlos V da Alemanha e I de Espanha — o tal que introduziu os alemães na governança e conquista da América, e lhes entregou todo o ouro e os escravos que pudessem arrebanhar.

Esses enlaces reais consumiram todas as rendas e arruinaram a Espanha, que se foi salvando graças aos metais que iam da América. Isabel a espléndida favorecedora de Colombo, para descobrir a América, adiantou, apenas 2.600 corôas e armou três insignificantes embarcações ás expensas dos seus proprietários. Para casar sua filha Juana, a Maluca, com o belo Felipe, dispós de uma frota de 130 navios e gastou centenares de milhares de corôas. Assim entraram os Hasbsburgos nos negócios da Espanha.

Morta a sogra, Felipe apressa-se a tirar-lhe o trôno da Castela ao sogro, e desembarca na Corunha, com um verdadeiro exército conquistador. Por si o rei Fernando protestava, três mil soldados alemães vinham por séquito, e sua mulher, maluca. Depois vieram mais "touristas", espalhando-se por toda a Espanha. Portugal também foi aquinhoado, e dali transportaram-se para o Brasil.

O testamento de Isabel, a Católica, — detalhe para os do império Hispano — dispunha, prevendo a invasão da parentela da filharada, que não se conferissem oficios na Castela a não ser aos naturais do reino. Inutil advertência da grande rainha! Seu néto, o imperador que viu seu proprio enterro em vida, doou aos alemães tanto como metade da América, além dos oficios do reino, provocando o levante dos "comuneros" da Castela contra as prerrogativas flamengas. Porém era pura gratidão aos banqueiros alemães, que custearam sua eleição ao trôno da Alemanha. Fôra nomeado imperador por conta do ouro que ia da América.

Morto o glutão Felipe, a consequência duma indigestão de "puchero", louca a sua mulher Jauna, foi chamado a Gante seu filho alemão esse Carlos I, que chega á Espanha para ser rei, aos 17 anos, sem saber falar espanhol. Este rei-imperador custeou suas guerras e sua vaidade com "la plata" da América. Verdade seja dita que quando invadiu Roma, foram as hordas germanicas de Carlos V que deixaram em misero estado a capital do Papa.

O ouro da América, era levado de contrabando para os dominios flamengos, lucrando com êle unicamente os fornecedores de tudo o que carecia o pobre povo espanhol, que em troca de nada, tinha de ir lutar lá para impôr uma soberania que tem no famigerado Duque de Alba sua lidima expressão.

Os banqueiros alemães são os donos da vontade régia. Tanto Carlos V como seu filho Felipe II, quando viajavam pela Alemanha, hospedavam-se nas residências desses argentários gananciosos, que lhe emprestavam todo o dinheiro que lhes pediam, por conta, já se vê, do que viria do Novo Mundo. O pagamento não se fez esperar.

Senhores da "carta-régia", armaram expedições e foram nomeados "adeantados". Desembarcaram em São Domingos, no Panamá, na Venezuela e Rio de Prata, caindo como um enxame de gafanhotos. Os espanhóis, coitados, que os acompanharam, por êles comandados, eram "raça-inferior". Isso provocou sérios desgostos na Colônia, o que de nada valeu. Deviam recuperar com juros o dinheiro invertido, e sairam a conquistas.

Se a História da América tem alguma página negra, essa foi escrita pelos alemães de Carlos V e do segundo Felipe. A Venezuela anda cheia de lendas horripilantes; primeiros capitulos da conquista, escritos com sangue indio pelos alemães. Aqui tinham espiões — a quinta-coluna de então, — que de tudo informava aos banqueiros do imperador. Ali onde aparecia ouro, estava um alemão para apanhá-lo. Nem o quinto real pagavam!

Frei Bartolomeu de Las Casas, em sua bondosa história dos fatos da conquista, intitula assim um capitulo: "Como pelos alemães foi roubada e destruida a riquissima provincia de Venezuela ...

Os alemães de Carlos V foram os mais crueis conquistadores. Um chamado Ehinger e outro Fedorman, "donatários" e propostos dos banqueiros Wesser e Fugger, destruiram povos inteiros, massacrando mulheres e crianças.

Os homens serviam para escravos, depois de tirar-lhes o pouco ou muito ouro de que dispunham. Diz a História, que despovoaram as nações de indios, muitos já amigos dos cristãos, e num desses povos, da comarca de Coro, levaram mais de quinhentos indios pela força encadeiados, e não podendo andar mais, por cansaço ou enfermidade, para não abrir a corrente, cortavam-lhes a cabeça! Las Casas, disse textualmente: "Acordou este tirano infernal de ir cubiçoso á terra do Perú, e para esta infeliz viagem levou muitos indios carregados com cargas de três e quatro arrobas, ensartados em corrente. Quando se cansava alguin ou desmaiava de fome, cortavam-lhe logo a cabeça pela coleira da cadeia, para não parar-se a desatrelar os outros que iam nas coleiras junto, e caia a cabeça dum lado e o corpo doutro, e repartiam a carga desse sôbre a que levavam os outros". São os trabalhos forçados, á ponta de baioneta, a que hoje condenam os trabalhadores dos paises invadidos.

Vemos daí que o procedimento dos refens da Europa não é novo. Foi iniciado na América pelos antepassados de Hitler. Incendeia os aldeiamentos que encontra na sua passagem. Põe em tormento os caciques, para que lhe entreguem o ouro. Encadeia os prisioneiros distribuem as mulheres entre os seus soldados, para seu "serviço" ... E' êle proprio, Federmann quem conta, num curioso escrito que ainda se conserva.

Corresponde-lhes também, a invenção criminosa dos campos de concentração. Conta Frei Bartolomeu de Las Casas, que "prenderam todos os indios com as suas mulheres e filhos, metendo-os num curral que os obrigou a construir, e lhes fez saber que para sairem livres haveriam de pagar resgate em ouro a tanto por cabêça, e para apertá-los mais, mandaram não dar-lhes de comer, até que entregassem o ouro. Muitos mandaram ás suas casas pelo ouro e se resgatavam, indo livres. Porém, Ehinger, enviava um dos seus para assaltá-los e prendê-los de novo no grande curral. Alguns resgatam-se duas e três vêses, até que nada lhes ficou, e morreram de fome, junto com muitos outros que não puderam resgatar-se".....

Os povoadores castelhanos, por sua parte, estavam como presos e cativos dos ditos governadores alemães, que dejes se aproveitavam e os forçavam com dívidas; nem podiam entrar terra a dentro sem sair, e por essa forma os tinham como escravos, e o que ganhavam e trabalhavam era para os ditos alemães... Uma espécie de "Nova Ordem" em terras da América. Já se vê que escravos não eram somente os indios ...

Esses conquistadores, acham-se Wisser, Ehinger, Federmann, Seissenhofer, Hohermauth, Remboltt, Huten, Herll, Sauller Smichdl, Fugger, os chefes, se entende, com tantos outros Hitlers da época, que com eles vieram, não a provar, senão a pilhar.

Para a formação desta América, somente vinham os espanhois, fundadores de cidades. Os alemães de Carlos V, nada fundaram; só despovoaram, acirrando o eterno ódio do indio contra o branco invasor. O único vertígio que dêles perdura é êsse, seu espantoso barbarismo. Entretanto, os espanhois iam agrupando-se, crescendo, multiplicando-se ao calor da terra americana, os feitores dos banqueiros reais, voltavam com as mãos cheias de ouro e tintas de sangue.

Eis um antecedente da ação alemã na conquista da América. Que não fariam êles hoje!

RÁDIO

O festival do cantor José Jataí — Sua realização hoje, no "Rex", em homenagem ao sr. Interventor Federal — Impressões sôbre a Rádio Tabajára e o meio radiofônico paraibano

O CANTOR cearense José Jataí que se encontra presentemente nesta capital, realizará hoje o seu anunciado festival.

Nome conhecido nos meios radiofônicos nordestinos, José Jataí se destaca como um cantor de apreciadas qualidades vocais.

O jovem cantor cearense que já se tem exibido em várias estações de radio do país, ontem teve oportunidade de nos dar algumas impressões sôbre a emissora paraibana.

IMPRESSÕES DE JOSÉ JATAÍ

— A Rádio Tabajára, — disse José Jataí vem realizando com êxito o seu objetivo, afirmando-se vitoriosamente nos meios radiofônicos do norte. O seu diretor dr. Abelardo Jurema, coadjuvado por Orlando Vasconcêlos, é um testemunho de que tem sabido fazer rádio na Paraíba.

A JAZZ TABAJARA

Falando-se na emissora paraibana, temos que reservar um lugar para sua jazz. Reputo a "Jazz Tabajára" um dos maiores conjuntos musicais do Brasil e o melhor do norte.

Essa posição destacada deve-se á direção de Severino Araújo, o grande band-lider, que conta a máxima bôa vontade e o valor dos seus camaradas.

O "CAST" DA P. R. I.-4"

Quanto ao cast, ha vozes de grande futuro, como sejam a de Judith de Almeida, Jaci Cavalcanti — o garoto prodigio, e Agmar Dias Pinto, o eleito pelo povo da sua terra como o melhor cantor paraibano, além do cantor visitante J. Monteiro, que é uma vez de grandes possibilidades, afóra outros valores autenticos.

INTERESSE PELA "HORA DO EIXO"

Falando sôbre os programas da P. R. I.-4, acrescentou o cantor cearense: A Rádio Tabajara é bastante apreciada no Ceará, onde as suas transmissões são recebidas otimamente. Dentre os seus programas de maior sucesso e que despertou vivo interesse no grande número de radio-escutas, quero destacar a "Hora do Eixo", dirigida pelo escritor Silvino Lopes, iniciativa que desde logo monopolisou os fans do Ceará.

O FESTIVAL DE HOJE

O recital do cantor José Jataí, que é dedicado em homenagem ao sr. Interventor Federal terá lugar hoje, ás 7.30 horas, no Cine-Teatro "Rex", com o concurso de figuras do nosso "broadcasting", nêle tomando parte os cantores da "PRI-4" Judi Pessôa, Jota Monteiro, Aguimar Pinto, Jaci Cavalcanti e Pascoal Carrilho com a colaboração da jazz "Tabajara", que obedece á direção do maestro Severino Araújo.

Os ingressos para a festa de arte de José Jataí encontram-se á venda no "Café Alvear" na "Gruta Azul" e na "Rádio Tabajára".

P. R. I.-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

9.00 — Caracteristica. 9.05 — A UNIÃO pelo Rádio — Primeiras Noticias do Dia. 9.10 — Manhã de Ritmos. 10.00 — Musica Popular Brasileira. 10.30 — Jornal do Funcionalismo Publico 10.37 — Musica Popular Brasileira 11.00 — Rádio Jornal. 11.05 — Musica Popular Brasileira. 11.45 — Jornal da Guerra. 11.52 — Musica Popular Brasileira. 12.00 — Do Teatro da Guerra — Jornal. 12.07 — Todos os Ritmos. 13.00 — Intervalo. 17.00 — O Bôa Tarde Sonoro de sua P. R. I.-4. 17.45 — Minuto Educacional. 17.47 — Continuação do Bôa Tarde Sonoro. 18.00 — Ave Maria. Programa de Estudio: 18.05 — Musica Popular com Nelie de Almeida. 18.25 — Reporter Aéreo. 18.30 — Atividades do D. S. P. 18.32 — Sólos de Piano com Bolivar Duarte. 18.45 — Programa Variado com Beto Araujo. 19.00 — Do Teatro da Guerra — Jornal. 19.07 — Musicas Variadas com Orlando Simões Bezerra. 19.22 — Valsas com Ivone Peixoto. 19.37 — Programa Variado com Arlindo Silva. 19.52 — Comentarios da P. R. I.-4. 20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil. 21.00 — Jornal Internacional. 21.05 — Gravações Variadas. 21.20 — Jornal Oficial do Estado. 21.25 — Leitura do Programa de amanhã. 21.26 — Gravações Variadas. 21.30 — O mundo em chamas. 21.35 — Gravações Variadas. 21.55 — Comentário Internacional. 22.00 — Gravações Variadas. 22.30 — Noticias da Paraiba e do País. 22.35 — Bôa Noite — Caracteristica.

CINEMAS

"Besta Humana", amanhã, no "S. Pedro"

O cine "S. Pedro" anuncia, para amanhã, a exibição do filme "Besta Humana", que tem como protagonista o notavel "astro" francês Jean Gabin.

"Besta Humana" é considerada uma das melhores realizações da cinematografia, pelo seu sentido humano e valor artistico.

Merece encomios a iniciativa da empreza proprietária do "S. Pedro" incluindo na sua programação uma pelicula das mais discutidas.

A propósito da exibição de "Besta Humana", no "Art Palácio", do Recife, foi publicada, ali, a seguinte nota:

"Há tempos vem a direção do ART-PALACIO recebendo pedidos numerosos e insistentes, no sentido de fazer voltar á sua tela o filme BESTA HUMANA, indiscutivelmente uma obra-prima de arte cinematográfica. Acontece que por motivos alheios á sua vontade, a direção do ART-PALACIO somente agora poude conseguir uma cópia desse notável e inesquecivel trabalho de Jean Gabin, a qual será levada em "reprise", a partir do próximo dia 21 do corrente. A volta dessa grandiosa pelicula ao cartaz do ART-PALACIO representa, também, uma homenagem da Empresa á gloriosa França, cujos sólidos principios de Liberdade tão presentes sempre estão nas suas manifestações artisticas, de que o cinema francês é bem a apoteose. Hoje, mais que nunca, essas obras de arte merecem a admiração dos povos livres do mundo que amam a França imortal. E', pois, com justo orgulho que o ART-PALACIO anuncia a volta desse incomparavel filme que é "BESTA HUMANA".

OS PILOTOS CIVIS ETC.

(Conclusão da 4.ª pag.)

afan de conseguir com que os aviadores civis contribuissem também para a vitória.

Ainda não se póde dizer quantos pilotos estão empenhados nessa batalha singular contra os submarinos nazistas, o modo como operam, a localização e o número de suas bases. Essas informações possivelmente só serão divulgadas depois da guerra. Mas, em termos gerais, assim falou o major-general Follet Bradley, comandante das forças aéreas da Costa Oriental:

"Os aviadores civis americanos já localizaram vários submarinos inimigos e sobreviventes de navios torpedeados. Em várias ocasiões, os submarinos inimigos estavam prestes a atacar petroleiros que transportavam combustivel para as forças americanas em ultramar, e se viram obrigados a submergir apressadamente, sem lançarem os seus mortiferos torpedos, ao avistarem aviões da Patrulha Aérea Civil. E vários afundamentos de submarinos realizados por bombardeiros do Exercito e da Marinha foram devido ao trabalho inicial dos pilotos civis voluntários.

"Cada voluntário dessas operações é um membro da Patrulha Aérea Civil. Eles trouxeram os seus proprios aviões, bem como peças sobresselentes, e depois procuraram obter equipamento de radio mais perfeito, a fim de conseguir contacto com suas bases em terra, enquanto realizam os seus trabalhos de patrulha.

"Reina na Patrulha Aérea Civil a mais estreita disciplina, adotada por iniciativa de seus próprios membros. Os seus dirigentes, baseados na teoria comprovada de que os bons teams de foot-ball — e também as patrulhas civis — nascem da prática constante, autorizaram a instalação de aulas de código Morse, sinalização, exercicios de infantaria e outras materias similares".

Significava que tinham sido removidas as ultimas duvidas dos circulos militares americanos sôbre o valor da aviação civil em tempo de guerra. Alguns dias depois, anunciou-se em Washington que o govêrno concedera á Patrulha Aérea Civil "status" oficial como ramo do Departamento de Defêsa Civil, depois de longos mêses de experiência para determinar o valor e a utilidade, em tempo de guerra, dos 100.0000 pilotos civis e 25.000 aviões existentes nos Estados Unidos.

Nas patrulhas ao largo da costa, observou-se que os aparelhos da P. A. C. são especialmente eficientes na madrugada e ao crepusculo, quando a visibilidade é reduzida, e os submarinos emergem certos de que nada os perturbarão.

O método favorito de ação dos aparelhos da Patrulha Civil é voar aos pares, seguindo uma rota definida, numa altura de 750 pés, enquanto o outro não sobe a mais de 250 pés.

Antes de iniciarem as suas proezas contra os corsarios do "eixo", os pilotos da Patrulha Aérea Civil são obrigados a realizar 230 horas de treinamento severo. Os que frequentemente participam das caçadas aos submarinos inimigos são muitas vezes chamados de pontos distantes, como Chio, dando cada um dêles tantos dias ou semanas quantos fôrem disponiveis ao serviço da causa da liberdade.

Podem alistar-se na P. A. C., todos os pilotos maiores de 18 anos, sendo aceitas tambem as mulheres.

Todos os membros da P. A. C. são voluntários, podendo resignar quando quizerem com a aprovação de seu comandante. Entretanto, estão sendo desenvolvidos todos os esforços para alistar-se o maior numero possivel de pilotos que pretendam permanecer nêsse serviço por todo periodo da duração da guerra.

Regularmente os membros do P. A. C. realizam vôos de patrulha ao longo da costa, procurando igualmente evitar qualquer ação de sabotadores. Várias unidades, voando em periodos regulares, vigiam constantemente as linhas telegraficas, reservatorios, florestas e outras áreas vitais de defêsa.

Os pilotos civis têm sido valiosos auxiliares para os seus colegas militares, também de várias outras maneiras, além da localização dos submarinos inimigos. Esses aviões transportam oficiais e soldados, equipamento, realizam vôos para experimentar as unidades de refletores, puxam os alvos aéreos, etc.

Do ponto de vista do Exercito, a principal função do P. A. C. é a de constituir um grande centro de mobilização de pilotos bem treinados, que poderão ser transferidos para o serviço estritamente militar. Um comandante de uma base da P. A. C., atendendo a um pedido urgente do exercito, forneceu em três dias 50 pilotos para o Serviço de Transportes Aéreos.

De um ponto de vista mais geral, no entanto, a mais importante das contribuições da P. A. C., consiste em manter viva a aviação civil durante a guerra. Não fôsse a ideia dêsses pilotos voluntários, dezenas e possivelmente centenas de aeroportos teriam sido fechados.

"IMPOSSIVEIS" DE ONTEM — REALIDADES DE HOJE

O fenomenal desenvolvimento da ciência química nos Estados Unidos nos últimos dois anos — Os produtos sintéticos — O progresso vertiginoso da aviação

Pelo r. CHARLES M. A. STINE, vice-presidente da E. I. du Pont de Nemours & Company, Inc.

(Copyright de INTER-AMERICANA)

DETROIT — Enquanto estamos empenhados numa guerra, a preocupação que nos absorve a todos é vencer ... Não obstante, sob a pressão de uma grande guerra registram-se desenvolvimento no campo cientifico, social e econômico que, sob condições menos urgentes, tomariam várias décadas. Os efeitos dêsse progresso acelerado sôbre a vida da humanidade poderão ter maior amplitude e duração do que qualquer conquista. Constituem êles um dos mais imperativos incentivos para a vitória.

Nenhum americano, e muito menos nenhum cientista digno dêsse nome, aprovaria a guerra como um meio justificavel de progresso. Apesar de tudo, os fatos são incluidiveis. A despeito das sucessivas guerras, a humanidade continua a progredir. Atualmente, a guerra está forçando a ciência a realizar em meses o que ordinariamente se faria em meio século, se um estimulo imperioso não acelerasse a nossa marcha.

Não é necessário nos aventurarmos no mundo das profecias para delinearmos ousadamente o que êsse progresso poderá ser. Essas linhas já fôram traçadas. O nosso mundo de 1940 já recuou enormemente, visto através dos olhos da ciência. O que julgavamos inconcebivel há apenas dois anos, constitue as realidades de hoje.

O mundo levou mais de um século para elevar para um milhão de toneladas a produção anual de borracha crua. Atualmente, os Estados Unidos estão procurando realizar feito semelhante em menos de dois anos, com a manufatura de borracha sintética, extraida do petróleo, do álcool e do carvão.

Em fins de 1943, nossa produção de aluminio será 7 vezes maior do que em 1939, depois de 50 anos de intensos esforços. Além disso, estaremos produzindo cem vezes mais magnesio extraido da água do mar e de outras fontes do que produzimos em 1939, quando a indústria do magnésio nos Estados Unidos já contava quasi três decênios.

Nossa indústria aeronáutica está construindo fábricas em quantidade suficiente para a produção em um ano de quasi o duplo do numero de aviões construidos em 37 anos de história aeronáutica. Entrementes, em resultados dos progressos da quimica no que se refére a combustiveis, material plástico, metais leves, etc., os engenheiros aeronáuticos estão traçando planos para a construção de gigantescos aviões transoceanicos, capazes de ir e voltar á Europa sem escala, transportando 20 toneladas de carga. Os aviões projetados terão quatro vezes o tamanho dos atuais "Clippers", que inauguraram o serviço aéreo comercial transatlantico.

Emergiremos desta guerra com capacidade para fabricarmos material plástico, fibras sintéticas, nitratos, hidrocarbonatos, gasolina e alto teor de octana, e dezenas de outros produtos quimicos numa escala que ha apenas dois anos estava acima de nossa compreensão. A primeira propósta para a construção de 50.000 aviões deixou-nos incrédulos. Perguntavamos como poderiamos manter uma tal frota aérea, mesmo que a chegassemos a construir, e como treinariamos homens em quantidade suficiente para pilotar êsses aviões. Agora, a encomenda de 125.000 aviões militares em um unico ano teve a seguinte resposta: "Forneçam-nos a matéria prima, e nós daremos os aviões, tal como nos pediram".

A quantidade de aluminio que dentro em breve poderemos produzir fornecerá em um ano metal suficiente para construirmos três vezes o numero de carros de passageiros atualmente em circulação em todas as ferrovias americanas. Para produzirmos êsse aluminio, necessitamos de mais eletricidade anualmente do que em 1940 se consumia em 27 dos Estados americanos.

Fato igualmente importante é a fonte da maior parte do mag-

(Conclue na 6.ª pag.)

O DASP terá nova séde

RIO, 22 — (A. N.) — Anuncia-se que o DASP transferirá brevemente sua séde para o novo edificio do Ministério da Fazenda, cuja construção está quasi concluida. Ali, o DASP ocupará dois pavilhões tendo já providenciado a aquisição de mil carteiras destinadas aos cursos de aperfeiçoamento.

EDUCAÇÃO

(Conclusão da 7.ª pag.)

nal, que lhes facilite quanto possivel o andamento da vida escolar.

O projéto de decreto-lei, que ora submeto á elevada consideração de v. excia., visa dar ao ministro da Educação autorização para resolver as situações diversas que se verificarem, dentro de um principio da equanimidade, sem quebra das exigências de natureza pedagógica".

Dando execução ao disposto no decreto lei citado, o ministro da Educação baixou, em data de ontem, a seguinte portaria.

"O ministro de Estado da Educação e Saúde, usando da atribuição que lhe confére o decreto-lei n.º 5.086, de 14 de dezembro de 1942, resolve:

Art. 1.º. O aluno de qualquer curso do ensino secundário ou superior, que, em virtude de convocação determinada por motivo da guerra, tiver sido incorporado ás fôrças armadas, e que, por esse motivo, não haja atendido ás exigências de frequências e de trabalhos escolares, no ano de 1942, poderá submeter-se, até o inicio das aulas do ano de 1943, a exame completo das disciplinas da sua série, no seu proprio estabelecimento ou em outro equiparado ou reconhecido.

Art. 2.º. O aluno de qualquer curso de ensino secundário ou superior, que, pelo mesmo motivo, tiver realizado apenas a prova parcial do fim do ano, sôbre toda a matéria lecionada, poderá ser dispensado da prova oral, houver obtido nota igual ou superior a média necessária.

Art. 3.º O aluno de qualquer curso do ensino superior, que, por motivo da incorporação referida, tenha deixado em 1942 de ser promovido, poderá, caso continue incorporado no decurso das aulas de 1943 ou na hipotese de nêsse ano voltar aos estudos, submeter-se, findo êsse ultimo ano escolar, sucessivamente a exame completo das disciplinas das duas séries, independentemente das exigências legais ou regulamentares relativas á frequência e a outros deveres escolares".

RELAÇÃO DOS ALUNOS QUE CONCLUIRAM OS CURSOS PRIMÁRIO E COMPLEMENTAR

ESCOLA DE APLICAÇÃO

5.º ANO:

Gaivani Muribéca, Geraldo Ferreira, Vandir Ramos, Jurandir Carvalho, Juarez C. de Carvalho, Cremildo R. Ferreira, Geraldo Cordeiro, Terezinha Pimenta, Maria da Penha Guaiberto, Iêda de Souza, Marina Cantalice, Ilvanda Henrique, Kicia Vilar, Glicia Peixôto, Zélia da Costa Pinto, Maria Eugênia Moreira e Francisca Alves aprovadas plenamente; João Roberto Pereira, aprovado simplesmente.

Curso Complementar:

José Cavalcanti, Amauri Amorim, João Tavares da Costa, Maria do Socôrro Barbosa, Iêda Pires Duarte, Edi de A. Carvalho, Maria José Barcia, Maria de Lourdes Mororó, Maria Valdeci de Carvalho, Lair de Aguiar, Araci Leite, Maria das Neves Ramos, Berenice C. de Sousa aprovados plenamente; Olgarina Dutra, Maria José Nóbrega aprovados simplesmente.

GRUPO ESCOLAR "D. PEDRO II"

5.º Ano:

Maria Eulália Rangel Torres, José Gomes de Moura, Henrique Borges Filho, Ireniza Antunes de Sousa e Solon Batista, aprovados com distinção; Edvaldo Simeão da Silva, Maria das Vitórias Freitas, Cleoniza Alves Pereira, Eliomar Macêdo de Carvalho, Beatriz Silva, Heronides Silva, Eliza Silva Marinho, Luiz Gonzaga do Nascimento, Irismar Leite Terezinha Queiroz de Oliveira e Jandi Carneiro de Mesquita, aprovados plenamente; Lizete Pereira da Silva, Algenes Porfiria do Nascimento, Gutemberg de Castro, José Correia Lima, Irene Gomes da Silva, aprovados simplesmente.

Curso Complementar:

Sadi Casimiro dos Santos e Ceci Casimiro dos Santos, aprovados com distinção; Nelson Falcão, Maria da Penha Falcão, Maria das Neves Silva, Maria do Carmo Bezerra, Beatriz Pereira da Silva, Eadverto Pereira, José de Arimatéia Menezes, Luiz Gonzaga de Albuquerque, Iremar da Penha Sorrentino Consentino, Arli Azevêdo Espinola e Eva Martins de Andrade, plenamente; Antonio Leal Rodrigues, simplesmente.

GRUPO ESCOLAR "ANTONIO PESSÔA"

5.º Ano:

Jória Toscano Dantas, Nilza Pereira da Silva, Renato Amorim Coutinho, Jessé F. de Sousa, M. Dalva Cavalcanti, Antoniêta da C. Maia, Ascendina S. da Silva e Julita Gomes, aprovados com distinção; Ivar Fonsêca Matos, Valdemir C. de Albuquerque, Antonio Pereira de Oliveira, Jônatas F. de Sousa, Cláudio Amorim Falcão, José Pereira de Oliveira, Valmar Pereira Brasil, Marconi A. Velôso Silva, Lordimar de Oliveira, Pedro Tavares de Sousa, Haroldo P. Chaves, Josafá Soares, Lourival Belmiro, Antônia P. de Oliveira, Maria do Socôrro Silva, Maria das Dôres Nascimento, Rosith Rodrigues Távora, Rita Botêlho Leite, Irenilde Gomes, Maria José Modesto, Marli Moreira dos Santos, Aias Brasil, Clodoaldo Gondim, Juarez G. da Silva, Julio P. de Almeida, Mosé Maria da Silva, Paulo Gonçalves, Adriano O. dos Santos, Antônia C. Costa, Edna Feitosa, Hilda F. da Silva, Heloisa F. da Silva, Jerusa Falcão, Leni Borba, M. Marta de Sousa, M. Luiza Poter, M. Carmesita de Olivier, M. do Socorro Ferreira, M. Harriete Coutinho, M. do Socôrro Farias, Narcisa Coutinho, Vanda Crispim e Margarida Soares, aprovados plenamente.

Curso Complementar:

Emilia Paiva, aprovada com distinção; Antonio Fagundes de Araujo, Ivone Ribeiro Gomes, Maria da Penha Franco, Heli Jorge de Carvalho, Rosilda Gondim da Silva, Maria Ligia de Azevêdo, Maria de Lourdes Soares de Lima, Valfrêdo Pereira Brasil, Elza Fernandes, Noêmi Paiva Vidal, Maria do Socôrro Guedes, Marta Murad Tanuss, Adnair Leal de Barros, Teresinha Dantas Figueirêdo, Severina Gomes da Silva, Gui de Castro Coutinho, Iraci Mendonça, Maria de Lourdes Chacon, Antonia Enite Moreira da Silva, José Maria Barrêto, Neusa de Carvalho, Manuel Galdino da Silva, Maria Guiomar Azevêdo, aprovados plenamente; Gelon Pereira de Aguiar, Valter Alencar Delgado, Marinete Lopes Pessôa, Izete de Oliveira Leitão e Maria Fernandes, aprovados simplesmente.

GRUPO ESCOLAR "DUARTE DA SILVEIRA"

Curso Complementar:

Tomires do Espirito Santo e José Silva Cavalcanti, aprovados plenamente; Maria Dalva Pereira dos Santos, José Alves da Nobrega, José Ernani Alves, aprovados simplesmente.

5.º Ano:

Fernando Monteiro, Nivaldo Coêlho, Geraldo Chaves de Sousa, Maria da Penha Vasconcêlos, Marta Fonsêca, Maria do Espirito Santo, Jaci Vieira de Mélo e Jodete Lopes de Sousa, aprovados plenamente; Maria Amélia da Silva, Maria Alves do Nascimento, Luzia Chaves de Sousa, aprovados simplesmente.

GRUPO ESCOLAR "ISABEL MARIA DAS NEVES"

Curso Complementar:

Maria Augusta de Almeida, Maria da Apresentação Batista, Eleonora Vinagre de Medeiros e Ednalva Gomes da Silva, aprovadas com distinção; Pericles Leal, Cleide Lemos Falcão, Plágia de Oliveira, Teresinha de Oliveira, Berenice Lins de Albuquerque, Eliéte Gomes do Santos, Iêda Pereira Gomes e Liba Bezerra Assunção, aprovados plenamente.

5.º Ano:

Gisélia Peregrino da Silva, Constancia de Sousa, Ada de Carvalho Araujo e Creusa Lins de Albuquer, aprovadas com distinção; Alda Peregrino da Silva, Josete Gomes dos Santos, Laurinete Galvão dos Santos, Avani Carvalho dos Santos, Marlene Teberge de Castro, Abigail Carvalho de Araujo, Nilce Albuquerque, Maria José Nascimento, Maria do Socôrro Vinagre Medeiros, Dalva Gomes, Enilda Miranda de Sousa, Hermilo Souto Nóbrega, Francisco Barros, Wilson Gomes Farias, José Guerra, Nilóo Barroca, Antonio Miná Sobrinho, Ailton Guedes, Lourival de Sousa, Lamartine Freire de Oliveira, Edmilson Maciel Loureiro, aprovados plenamente; José Alves Filho e Luiz Gonzaga Nascimento, aprovados simplesmente.

ESCOLA "INACIO LEOPOLDO"

5.º Ano:

Irene Ramos, Maria Soares, aprovados plenamente.

ESCOLA "DR. SILVA MARIZ"

5.º Ano:

Benjamin Fernandes Jales, Dulcelina Cabral de Mélo e Ricardina Cavalcanti, aprovados plenamente.

ESCOLA "CEL. LUIZ INACIO"

5.º Ano:

Maria da Glória Nóbre de Miranda, aprovada com distinção; Antonio Afonso de Carvalho e Adailton Tavares da Silva, aprovados plenamente.

ESCOLA "PE. ANTONIO PEREIRA"

5.º Ano:

João Dias Pereira, aprovado com distinção; Luiz Leocádio da Silva e Raimundo Paulo, aprovados plenamente.

ESCOLA ELEMENTAR MISTA DO ROGER

5.º Ano:

Maria da Conceição Oliveira, aprovada plenamente.

ESCOLA "FLORIANO PEIXOTO"

5.º Ano:

Edmilson Batista, aprovado com distinção; Djanira de Araujo e Maria do Rosário de Mélo Prazim, aprovadas plenamente, Terezinha de Mélo Prazim, aprovada simplesmente.

ESCOLA "MARIA QUITERIA DE JESUS"

5.º Ano:

Nivaldo Correia Ferreira, José Correia Ferreira, Paulo Camboim Camara, Cecilio Silvano Vidal, Sebastião Alves de Oliveira, Osvaldo Silvano Vidal, aprovados plenamente.

ESCOLA "ALMEIDA BARRETO"

5.º Ano:

José Sevi Lacerda, Avani Gonçalves de Lima e Ubirajára Pereira de Oliveira, aprovados plenamente.

ESCOLA "JOÃO TAVARES"

5.º Ano:

Edite de Oliveira e Maria das Dôres Oliveira, aprovadas plenamente.

ESCOLA "INDIO PIRAGIBE"

5.º Ano:

Maria José de Lima, aprovada plenamente.

ESCOLA "CEL. BARBEDO"

5.º Ano:

Maria do Carmo Stabili e Cleonice Nunes de Oliveira, aprovadas com distinção.

"IMPOSSIVEIS" DE ONTEM ETC.

(Conclusão da 5.ª pag.)

nésio que agora estamos empregando industrialmente. Pela primeira vez na história metalurgica do mundo, um metal está sendo extraido da água do mar, mediante processos quimicos. No momento presente, apenas o magnésio e o bromo estão sendo precipitados quimicamente, mas a água do mar contem, potencialmente, traços de todos os elementos encontrados na superficie da terra.

Vejamos também o que acontece com o petróleo. Há alguns anos acreditava-se que a ultima palavra em combustivel seria dita quando se criasse uma gasolina equivalente em potencial e qualidades anti-detonantes á pura isoctana. Tão superior era a isoctana a êsse respeito, que arbitrariamente lhe demos o numero de 100 octanas, que tornou-se o padrão para a avaliação da qualidade da gasolina. Mas isso foi antes da Batalha da Grã Bretanha.

A luta épica da RAF para salvar a Inglaterra, lutando furiosamente mês após mês contra grandes obstáculos, foi também uma luta dos quimicos para encontrar melhores combustiveis — combustiveis que proporcionassem aos aviões uma decolagem mais rápida, maior velocidade e altura, e maior raio de ação. Os quimicos americanos também se empenharam nessa guerra, porque sabiam mais a respeito de combustiveis do que qualquer outro quimico do mundo. A Batalha da Grã Bretanha se tornou um formidável laboratório, no qual estava em jôgo a vida de uma nação.

A borracha sintética, que absolutamente não é borracha, mas um material de muito mais amplas possibilidades, está sendo produzida do butadiene e da stirene, produtos derivados do petróleo. O toulênio, conhecido como a base de um dos mais importantes explosivos modernos, mas também essencial na industria de anilinas, é agora um produto derivado do petroleo.

Com quasi igual facilidade, os quimicos não estão dando etileno e benzina, em quantidades que só podem ser medidas em toneladas. Esse feito póde ser comparado ao do mágico que de uma garrafa unica tira vinho ou água á sua vontade, tanto mais quanto a etilena e a benzina são membros de familias quimicas totalmente diferentes.

Progresso igualmente vertiginoso se observa no campo dos materiais plásticos. Antes de Pearl Harbour, os materiais plásticos eram apenas uma promessa sensacional. O mais novo e mais versatil dos materiais plásticos estará sendo produzido, depois da guerra atual, em escala dificilmente concebivel há dois anos atrás.

Os combustiveis, os metais e os materiais plásticos estão agora parados para completar a revolução nos meios de transportes, iniciada no começo dêste século. Dêsde que foi paralizada a produção dos ultimos modêlos de automóveis aerodinamicos os veiculos encostados nas garages dos vendedores envelheceram, técnicamente, mais de duas décadas. Com referência a automóveis, estamos agora em 1960, se tomarmos como termo de comparação o ritmo de desenvolvimento anterior da produção de automóveis.

Os novos sistemas de refrigeração, experimentados em grande escala na aviação, terminarão nos após guerra como o incômodo de deitarmos água no radiador de nossos automóveis. Os automóveis do futuro serão tão práticos como simples brinquêdos de criança.

O presidente Roosevelt declarou que estamos empenhados numa guerra pelas quatro liberdades — libertação da fome e do mêdo, liberdade de palavra e liberdade de religião. Um ex-presidente dos Estados Unidos, o sr. Herbert Hoover, acrescentou que uma quinta liberdade é imperativa na vitória — a liberdade da iniciativa econômica.

Os cientistas aceitam essas liberdades sem reservas. Para que consigamos êsses objetivos, êles estão prontos a dar alegremente sua vida, se êsse fôr o prêço necessário.

A liberdade sempre foi um bem da América. Conservemo-lo sempre americana. Que nossas espadas sejam poderosas, e nossos arados serão poderosos também.

DECRÉTO NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Prorrogado o prazo estabelecido na alinea A, do Art. 31, do decréto 1.190, de 4-4-1939

RIO, 22 — (A. M.) — De acôrdo com um decreto assinado na pasta da Educação, fica prorrogado até 1943 o prazo estabelecido na alinea *a*, do artigo 31, do decreto 1190, de 4 de abril de 1939.

Art. 2.º — Exigir-se-á do candidato á matricula como aluno regular da primeira série de qualquer dos cursos ordinários de que trata o decreto-lei citado no artigo anterior, para o ano de 1944, que tenha concluido a segunda série do curso clássico ou curso cientifico do ensino secundário, e para o ano de 1945 que apresente o certificado de licença clássica ou de licença cientifica.

Art. 3.º — E' permitido que as Faculdades de Filosofia, de Ciências e Letras e de Pedagogia abram em 1943 e 1944, dois cursos de admissão, ao primeiro dos quais somente sejam admitidos os portadores dos certificados de conclusão do curso complementar destinado a qualquer das modalidades de adaptação didáticas e visando, no segundo regulado, na fórma dos artigos anteriores, o preenchimento das vagas ainda existentes na primeira série.

Art. 4.º — Permitir-se-á que no concurso aberto até 31 de dezembro de 1942 para o provimento dos lugares no magistério secundário inscrevam-se os candidatos não portadores do diploma licenciado. A inscrição deixará de ter efeito se o concurso não realizar-se dentro de 12 mêses contados da data em que tenha sido aberta.

Art. 5.º — A exigência do artigo 51, alinea c, do decreto 1190, de 4 de abril de 1939, far-se-á a partir de 1.º de janeiro de 1945. O diploma de bacharel em pedagogia, até a data ora fixada, considerar-se-á para o preenchimento da alinea citada, como principal titulo de preferência. O decreto finaliza dispondo sôbre o provimento dos lugares de professôres catedráticos".

Rodovia Itajaí-Joinville

FLORIANOPOLIS, 21 — (A. N.) — No próximo dia 29 inaugurar-se-á a grande rodovia Itajaí-Joinville, cobrindo a extenção litoranea de cêrca de 90 kms., reduzindo 88 kms. do antigo percurso entre as duas mencionadas cidades, anteriormente feito por Blumenau. A inauguração da rodovia tem ainda significado especial, pois faz parte do plano da grande estrada pan-americana. Nêsse plano toca ao Brasil o trecho Rio-Montevidéu, e precisamente o percurso necessário para completá-los é que será inaugurado. A nova rodovia Itajaí-Joinville estabelece ligação com a estrada federal Curitiba-Joinville com sistema rodoviário planaltino que se prolonga em excelentes condições de Lages ao Passo do Socôrro em direção ao Rio Grande do Sul.

BRASILEIRO! — A Pátria confia nos teus filhos cujo patriotismo lhe permitirá alcançar a torre maravilhosa da vi

Telegramas retidos

Ha no Departamento Regional dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: Rosemilia Caturité, 238; ol. sr. Alberto Tourinho, Lourdes, rua Palmeira 41; dr. Ademar Vidal, Maria Lucia, rua Palmeira 161; Aron, General Osorio 280; dr. Anibal Duarte, rua 13 de Maio 662; dr. Manuel Casado, rua General Osorio, 77; Toinha Palito, João Machado, 246.

A PRODUÇÃO DE GUERRA ETC.

(Conclusão da 7.ª pag.)

fim-de utilizar plenamente os transportes e outras facilidades. Milhões de homens e mulheres que ainda se dedicam a tarefas civis estão destinados a entrar diretamente no trabalho de guerra. A população civil verá reduzidos ou eliminados muitos dos serviços a que se habituare.

Nos centros industriais superpovoados o pôvo se torna conciente dos desconfortos do sacrificio em tempo de guerra. Mas esta é a parte que cabe a cada um pagar pela vitória. E não é nada em comparação com o sacrificio que terão de fazer os combatentes nas linhas de frente quando chegar a hora decisiva.

DIMINUIRA' RAPIDAMENTE O FORNECIMENTO DE ARTIGOS PARA CIVIS

Nos Estados Unidos, nós mal começamos a sentir as agruras da situação. Quando as nossas industrias se modificaram em função da guerra ou deixaram de funcionar por falta de matérias primas, as estantes dos retalhistas e atacadistas tinham um vasto estoque, que dá para satisfazer as necessidades civis por algum tempo. Mas a tendência é no sentido de diminuir rapidamente o fornecimento para consumo civil.

Iremos sentir agudamente os resultados dessa tendência. E' minha firme opinião que teremos de cortar mais profundamente na nossa economia civil do que os próprios inglêses, a não ser no capitulo dos alimentos. Teremos bastante que comer. Mas em quasi todos os outros aspectos precisamos estar prontos para renunciar até que a guerra seja ganha.

Estamos nos preparando para lutar em todas as partes do globo. Estamos abastecendo os nossos aliados com imensa quantidade das cousas que êles precisam. Esta é uma guerra global. Em substancia, nós estamos medindo nossas forças contra as forças de metade do mundo.

TUDO PARA ANULAR A VANTAGEM INICIAL DO EIXO

Nossos inimigos levaram uma vatagem inicial sôbre nós. Começaram acumulando materiais e armas muito antes que Hitler invadisse a Polônia, antes que o Japão atacasse Peall Harbour. Precisamos produzir mais, de modo a anular essa vantagem dêles. Hitler dominou quasi toda a Europa. Mas os Estados Unidos teem a capacidade industrial o potencial humano, as matérias primas para produzir o máximo em beneficio das Nações Unidas. Entretanto, para que isto seja possivel, é necessário que todo civil aceite a sua parte no sacrificio comum.

Hoje em dia, aproximadamente 40% da produção dos Estados Unidos se destinam á guerra. Essa proporção vai subindo incessantemente. Em meados de 1943, atingirá a uns 60%. Para conseguir essa cifra, os civis devem sacrificar muitas cousas de que teem gozado até hoje.

Precisamos eliminar a produção de tudo o que não seja absolutamente necessário. Essa tarefa é um desafio á capacidade, á resistência, á força de vontade do nosso pôvo, qualidades amplamente demonstradas no passado.

A maravilhosa capacidade produtiva da nossa máquina industrial está atualmente destinada ás necessidades de guerra. Temos provas de que a nossa indústria póde produzir armas em imensa escala, no indice cada vez mais elevado da produção de guerra dos Estados Unidos. Mas não são esses os únicos pontos que queremos atingir. Além do cume da produção de guerra, está a promessa da vitória. Para tornar realidade essa promessa devemos estar prontos a sacrificar tudo o que as máquinas possam fabricar em matéria de artigos de luxo e de conforto civil — sacrificar o máximo para que se possa produzir o máximo de armas destinadas aos combatentes das Nações Unidas que lutam pela Vitória.

Não haverá Missa do Galo nos municípios cearenses do litoral

FORTALEZA, 22 (A. M.) — De acôrdo com a combinação havida entre a Diretoria de Defêsa Passiva e o Arcebispo não haverá Missa do Galo em consequência do escurecimento total dos municípios litoraneos.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Marilena, filha do sr. Olavo Batista de Carvalho, funcionário da R. S. E. P.; Araguaci Maria, filha do sr. Antonio Honório Filho, comerciante nesta praça; Maria, filha do sr. José Gaspalino de Lima, funcionário da Diretoria Geral de Saúde Publica, e Rosilda, filha do sr. Romeu de Abreu, residente nesta cidade. **O jovem:** — Ivo Aragão, aluno do Colégio Pio X. **As senhoritas:** — Genilda Vieira do Nascimento, filha do sr. João Vieira do Nascimento, aqui residente, e Maria do Nascimento, filha do sr. Silvino P. da Silva, funcionário da fiscalização do Pôrto. **As senhoras:** — Maria de Lourdes Bezerra, espôsa do sr. Euclides Velôso Barbosa, comerciante nesta cidade; Ceci Serrão, espôsa do sr. Solon Serrão, artista, aqui residente; Maria de Lourdes Aranha, funcionária do Montepio do Estado; Nazareth Cavalcanti Cabral, espôsa do sr. Antonio Cabral, mecanico, residente em Santa Rita, e Edira Serrano Rodrigues, viúva do sr. José Rodrigues Alves. Os senhores: — Aurélio Guimarães, auxiliar da Companhia Paraibana de Cimento "Portland" S.A.; Edisio Souto, funcionário estadual, aqui residente, Carlos Sobreira, inferior da Fôrça Policial do Estado; Francisco Neves, funcionário publico aposentado e gerente da Cooperativa de Pesca, e Manuel do Nascimento França, funcionário da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas.

NASCIMENTOS:

Nasceu no dia 16 do corrente, em Soledade, a menina Clnira Maria, filha do sr. Carlos Ribeiro, funcionário da Fazenda Estadual, e de sua espôsa, sra. Maria Carmelita Nóbrega Ribeiro.

BATISADOS:

Foi levado no dia 20 dêste mês, á pia batismal, na igreja de N. S. do Rosário, o menino Almir, filho do sr. Salustiano Ponciano da Silva, continuo da Imprensa Oficial, e de sua espôsa, sra. Maria Alves da Silva. Serviram de padrinhos o sr. José Nunes da Costa, auxiliar da gerência desta fôlha, e sua espôsa, sra. Eunice Oliveira Nunes da Costa.

NOIVADOS:

Estão noivos, nesta cidade, a srta. Mary Farias Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. Antonio Olavo Cavalcanti de Albuquerque e de sua espôsa, sra. Anália Farias Cavalcanti de Albuquerque, com o sr. Paulo Barbosa.

CASAMENTOS:

Realizou-se ontem nesta capital o casamento da professôra Maria Leite de Souza, filha do sr. Maximiano de Souza, já falecido, e de sua espôsa sra. Benonia Leite, proprietária no municipio de Conceição, com o sr. Pedro Targino Teixeira, representante da filial de uma companhia de seguros no Rio Grande do Norte. O áto religioso teve lugar as 9 horas, na Catedral Metropolitana, oficiando o mons. João Coutinho e servindo de paraninfo pela noiva o dr. José Gomes e sra.; e pelo noivo, o sr. Elias Coêlho e sra. O áto civil realizou-se no Palácio da Justiça, presidido pelo juiz Manuel Maia, servindo de testemunhas pela noiva o sr. Nuno Teixeira e sra. e pelo noivo, o sr. Sebastião Orlando e sra. Os noivos viajaram para Natal onde fixarão residência.

VIAJANTES:

Em trato de interesses de sua administração, encontra-se nesta cidade o sr. Irineu Rodrigues, prefeito de Itaporanga. Após visitar o sr. Interventor Federal o prefeito Irineu Rodrigues visitou a A UNIÃO.

— Encontra-se dêsde ontem nesta capital o tenente coronel José Mauricio da Costa, prefeito do municipio de Picuí, que viajou em companhia de sua familia.

— Viajaram ontem com destino a Picuí os estudantes Edmilson dos Santos e Maria das Dôres Costa, alunos do Instituto de Educação.

VARIAS:

BEL. JOSE' CAO' VINAGRE: — **Colou gráu pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o jornalista José Clemenceau Caó Vinagre, secretário de uma das publicações da emprêsa "A Noite" e alto funcionário do Departamento Nacional do Café. O bel. José Caó Vinagre, que é paraibano e filho do saudoso conterraneo José Vinagre, reside ha anos na capital federal, onde é muito radicado.**

— Fez anos ontem a senhorita Maria Helena Cunha, filha do major Gastão da Cunha, brilhante oficial do nosso Exército. Pelo motivo Maria Helena ofereceu recepção ás suas amiguinhas, na residência de seus pais, á rua 13 de Maio.

— Transcorreu ontem o aniversário natalicio do sr. Honorato Barbosa, fazendeiro no municipio de Areia, onde reside e é muito relacionado. Pelo motivo foi o aniversariante muito felicitado.

— Acaba de concluir o curso de contador pela Academia de Comércio "Epitácio Pessôa", o jovem Luiz de Oliveira Cruz, auxiliar do comércio desta praça.

Foi paraninfo, na entrega do diploma, a sra. Aurea de Farias Lira, diretora do Grupo Escolar "Francisco Duarte, de Serraria.

— Concluiu o curso de contador pela Academia de Comércio "Epitácio Pessôa", o sr. José Queiroga Cavalcanti, funcionário do Banco dos Proprietários.

Foi paraninfo, na entrega do diploma, a senhorita Dulce Carneiro.

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistencia. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

Redução de 30% na safra de arroz do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 22 (A. N) — Os meios agricultores prenunciam a redução de 30% para a safra de arroz deste ano, em consequência da grande estiagem que vem assolando os principais municípios produtores.

A PRODUÇÃO DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS

Por Donald M. NELSON

Presidente da Junta de Produção de Guerra dos Estados Unidos

(Copyright da INTER-AMERICANA)

WASHINGTON, (Por Via Aérea) — Está sendo agora plenamente compreendida a capacidade industrial em massa dos Estados Unidos no sentido de fabricar armas numa escala formidavel. Nossa produção de tanks, canhões, navios e aviões atingiu cifras verdadeiramente imponentes. Dêsde Pearl Harbour, tem havido uma forte aceleração em todos os setores da produção de guerra. O indice da fabricação de munições organizado pela Junta de Produção de Guerra mostra que ela aumentou mais de três vezes e meia desde novembro do ano passado.

Mês por mês a curva da produção foi subindo mais alto. E esperamos que ela continuará a subir até que a produção das Nações Unidas supere a do Eixo nesta batalha crucial que visa proporcionar equipamentos para as diversas frentes de combate. Não estamos inteiramente satisfeitos, porém, com o nosso "record" de produção; provavelmente não o estaremos até o momento da vitória final. Nós colocamos muito alto os nossos objetivos, e ainda tardaremos em atingi-los. Gostariamos de ultrapassa-los. Entretanto, o gradual ascenço da produção de guerra norte-americana é talvez o mais importante impulso econômico isolado no mundo de hoje em dia. Pois é essa vasta capacidade da indústria norte-americana, apoiada pela capacidade produtiva de matérias primas das outras Américas, que desfaz as iluzões de Hitler quanto a um dominio mundial, e ultrapassará de muito a capacidade da Alemanha no terreno da produção de armas.

ESCASSÊZ DE MAQUINARIA E OUTROS PROBLÊMAS

Em agosto, o valor total da produção de munições do Estados Unidos, mais a indústria de construção de guerra chegava a perto de 5 bilhões de dolares. Isto, em comparação com as cifras anteriores, representa um enorme acrescimo dos equipamentos de combate. Para atingir êsse nivel, dentro do prazo relativamente curto de dois anos, tivemos de vencer gigantescos problêmas de escassez de materiais e de congestionamento. Um dos mais dificeis entre êsses problêmas, ao iniciar-se o programa de armamentos em 1940, era a escassez de maquinaria em relação ás imensas necessidades da indústria de guerra. Em agosto dêste ano os fabricantes de máquinas nos EE. UU. produziram máquinas no valor de perto de 118 milhões de dolares. Antes da guerra, isto representava mais ou menos seis mêses de produção normal. Este ano estamos produzindo várias vezes o volume de maquinaria fabricada em 1940. O aumento nesse setor é uma das mais eloquentes indicações da aceleração no ritmo de produção de armamentos. Pois uma vez que se disponha da maquinária, que tenha sido aperfeiçoada a organização industrial, a gigantesca produção em massa das indústrias norte-americanas poderá proporcionar um verdadeiro fluxo de armamentos.

A CONTRIBUIÇAO DAS REPUBLICAS DO CONTINENTE

Agora, com a produção em grande escala, voltamos nossa atenção para os ajustamentos que se impõem. Um dêstes é o esforço para conseguir melhor equilibrio no programa da produção de guerra — imprimindo um ritmo mais veloz aos setores atrazados, retardando os que se aceleraram demasiadamente. Em outras palavras, estamos numa etapa da produção de guerra em que os planos para a obtenção de materiais são muito mais importantes do que o aumento da capacidade industrial. Essa fase, talvez, é a que maior interesse representa para as nossas vizinhas repúblicas do Hemisfério Ocidental. Precisamos pedir-lhes á nossa indústria de guerra. As repúblicas latino-americanas já vão compreendendo como aconteceu á nossa população civil, que o aumento das exigências da indústria de guerra deixa cada vez menos margem para a satisfação das necessidades civis.

Hoje em dia, mais de três quartos do nosso aço são diretamente destinados á guerra. Quasi todo o nosso cobre, aluminio, manganez, crômo, niquel chumbo e outros materiais são absorvidos pela indústria bélica ou se destinam a setores civis indispensaveis, como o transporte ferroviário. Os artigos militares teem preferência na oferta. Isto é basico. Sempre foi assim na guerra. E agora, visto ser o poder atacante dos exércitos mecanizados uma resultante do poder dos tanks e aviões, a regra se aplica mais imperativamente do que nunca. Essas máquinas de guerra consomem quantidades supreendentes de metais e outros artigos, de que, por fortuna, as Américas são abundantemente dotadas.

AINDA RESTA A PROVA SUPREMA

A suprema prova de resistência está diante de nós. Estamos vivendo agora nos Etados Unidos sob um sistêma de economia de guerra. E a economia de guerra é um sistêma em que os valores ordinários ficam á margem. Cada bocado de energia, de riqueza e de poder com que a nação conta, em tempo de guerra, deve dedicar-se a uma cousa apenas: a luta pela vitória.

Isto significa sacrifício. Sacrificio de muitas cousas que considaravamos importantes dentro do padrão de vida norte-americano. Não podemos fabricar todas as armas de que os combatentes necessitam e ao mesmo tempo fornecer á população civil os habituais elementos de conforto ou de luxo de Idade da Máquina. Os civis, como os combatentes, devem estar preparados para renunciar ás suas comodidades, na aspera luta pela sobrevivencia. Temos que baixar o nosso nivel de vida se quisermos ganhar esta guerra.

Empregamos a maior parte da nossa capacidade fabril no esforço de guerra. Centenas de fabricas fôram obrigadas a fechar ou a diminuir a sua produção por falta de materias primas. Estamos racionando a gasolina, o óleo combustivel, o açucar, a carne. Vamos racionar ainda mais. Estamos reajustando de muitas maneiras os nossos hábitos econômicos, a-

(Conclue na 6.ª pag.)

Educação

CONCLUINTES DO CURSO GINASIAL DO COLÉGIO PARAIBANO

Os concluintes do 1.º ciclo do curso ginasial do Colégio Paraibano que finalizaram a 4.ª série, integrados já nos novos dispositivos que regulam o ensino secundário, vão promover brilhante solenidade durante o áto da entrega dos certificados, em janeiro próximo.

Como lembrança dos concluintes será confeccionado um album onde figura o interventor Ruy Carneiro como homenageado de honra, numa justa prova de reconhecimento pelo muito que o estudante da Paraiba lhe deve.

O quadro dos homenageados é o seguinte:

Interventor Ruy Carneiro — Homenageado de honra.

Sr. Renato Ribeiro — Paraninfo.

Prof. Otacilio de Albuquerque — Homenageado especial.

Prof. Manuel Coutinho — Homenageado da 1.ª série.

Prof. Walter Rabêlo — Homenageado da 2.ª série.

Prof. Mauro Coêlho — Homenageado da 3.ª série.

Mons. Pedro Anisio — Homenageado da 4.ª série.

EM PRÓL DA CAMPANHA DE AVIAÇÃO
Contribuição das concluintes do Ginásio de N. S. das Neves

Alunas do Ginásio de N. S. das Neves, concluintes dêste ano, solidarizando-se com o movimento em favôr da Campanha Nacional de Aviação, realizado pelos estudantes do sul do País, decidiram não tomar parte nos festejos de encerramento do curso, fazendo reverter suas contribuições áquela patriótica iniciativa.

O gesto das recem-diplomadas repercutiu simpaticamente em nossos meios estudantis, tendo as contribuições atingido a soma de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), que foi depositada no Banco do Brasil, para ser, brevemente, encaminhada por intermédio do Ministério da Educação.

Foram as seguintes as contribuintes do Ginásio N. S. das Neves que contribuiram para a Campanha Nacional de Aviação:

Maria José Coêlho, Amarilez Sales de Mélo, Edith Silva Madruga, Elza Bastos Flores, Maria Arlete de Carvalho, Maria Clara Soares, Maria do Carmo Meirèles, Maria Olivia Maia, Mercêdes de A. Aquino Torres, Terêsa de Jesus de Barros Maia, Elsa de Queiroz Correia, Lindinaura Alves da Cruz, Adelzira de Almeida Batista, Diana Cámpos de Magalhães, Heleny A. Marques Lins, Maria das Neves Rocha, Maria do Socorro Véras, Maria Regina E. Guedes Pereira, Maria Terêsa Arcovérde, Maria Terêsa Gioia, Merineth de Souza Galvão, Anális do Rosário Torres, Crisantina de Souza Gomes, Elba e Ezilda C. de Albuquerque, Enide Gomes Falcão, Ivanise Caldas Tavares, Maria Anette Cavalcanti, Oneide Paiva, Osminda Ramalho Mangueira, Iára Guedes Mesquita, Severina Pais de Araujo, Cacilda Mariz, Josefina Dias Cardoso, Maria de Lourdes S. Pinto, Maria das Neves L. de S. Lemos, Maria das Neves Germano, Naizira Meira de Vasconcêlos e Teresinha Cavalcanti.

A VIDA ESCOLAR DOS ESTUDANTES INCORPORADOS ÁS CLASSES ARMADAS
Um decréto do Presidente da República e instruções do Ministro da Educação

RIO — (A UNIÃO) — O presidente da República assinou, na pasta da Educação, o seguinte decreto-lei regulando a vida escolar dos alunos dos cursos de ensino secundário e superior, incorporados ás fôrças armadas, por motivo de guerra:

"Art. 1.º — Fica o ministro da Educação autorizado a regular, por meio de instruções, a situação escolar dos alunos dos cursos do ensino secundário e superior incorporados, em virtude de convocação, ás fôrças armadas por motivo de guerra.

Art. 2.º Não se dispensará, em nenhuma hipótese, a realização ainda que parcial de trabalhos escolares ou a prestação de provas que bastem a atestar a habilitação.

Art. 3.º Esse decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário".

O projéto de decreto-lei acima transcrito foi apresentado ao presidente da Republica com a seguinte exposição de motivos do ministro da Educação:

"Sr. presidente:

A situação dos estudantes incorporados ás fôrças armadas, em virtude de convocação, determinada por motivo da guerra, merece especial consideração.

E' de todo impossivel permitir que êsses estudantes passem de uma série a outra, ou concluam a ultima série do seu curso sem a realização de trabalhos escolares ou a prestação de exames que demonstrem a sua habilitação.

Se, em virtude da incorporação algum estudante não puder satisfazer a uma pelo menos dessas exigências essenciais, a consequência só poderá ser na perda da série deixada de cursar ou insuficientemente cursada. Será um sacrificio imposto pelas condições naturais da guerra.

E' fóra de duvida, porém, que êsses estudantes merecem um tratamento de caráter excepcional

(Conclue na 6.ª pag.)

BRASILEIRO! — A Pátria exige de todos os teus filhos o devotamento que ela bem merece.

Continúa a retirada do "Afrikakorps" de Von Rommel

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA—Quarta-feira, 23 de dezembro de 1942

OS ALIADOS SE APROXIMAM DOS SUBURBIOS DE SIRTE

O comandante dos exércitos do "eixo" não se mostra capaz de oferecer resistencia ao impetuoso avanço das fôrças imperiais britanicas — Em sua fuga, os totalitários atingiram um ponto que dista 350 kms. da fronteira da Tunisia

MISURATA

CAIRO, 22 (U. P.) — O desorganizado Afrikakorps de Von Rommel continúa fugindo na direção de Tripoli, sua ultima base na Libia, sendo castigados pelas bombas e metralhamentos da aviação aliada e sob a pressão exercida contra a sua retaguarda pelas unidades imperiais. As ultimas informações procedentes da frente revelam que grandes forças do "eixo" chegaram ás imediações de Misurata a 160 quilometros de Tripoli e 230 da fronteira Tunisiana. Rommel, portanto, percorreu em 10 dias 510 quilometros em sua retirada. Segundo acrescentam os mesmos despachos a vanguarda inimiga distanciou-se muito do grosso do Exército que é perseguido de perto pelas forças imperiais. A maior parte das atividades bélicas está, até certo ponto, a cargo da RAF e da aviação norte-americana cujas esquadrilhas voam de pouca altura sobre as colunas inimigas, ao longo da costa do golfo de Sidra, atacando continuamente. As esferas militares indicam que Rommel perde diariamente novas unidades de suas escassas formações blindadas em consequência dos ataques aéreos aliados. Estas forças de Rommel estão sendo enviadas apressadamente para Tunis, deixando para traz as tropas que possam ser facilmente substituidas. Revelou-se que o general Montgomery mantem um contacto intimo com os seus soldados.

O comandante de uma unidade de fotografos do Exército Imperial assinalou que domingo passado, antes do ataque, o general Montgomery deu a conhecer detalhadamente os planos da campanha aos comandantes de suas forças, insistindo em que os mesmos fossem comunicados a todos os soldados do Oitavo Exército. Acrescentou o informante que em consequência as tropas consideraram que elas e seu chefe haviam alcançado a vitória". Acreditam que Montgomery é extraordinario.

ATINGIRAM NA RETIRADA MISURATA

LONDRES, 21 (Reuters) — Informações adeantam que os principais elementos das tropas de von Rommel atingiram agora Misurata, situada a 160 milhas a ocidente de Sirte e a meio caminho de Tripoli, dão entender que o "Afrikakorps" já se convenceu que não pode mais negociar com o tempo. Assim desde que o marechal von Rommel não séja capaz de manter as suas novas posições em Misurata esse fato redundará em conquista para o Oitavo Exército de varios e excelentes aeródromos e campos de pouso do eixo exitentes nessa região, que então poderão ser usados para o futuro como ponto de partida para ataques aéreos contra Tripoli, Tunis, Gabes e Sfax. Doutro lado o retardamento do avanço do Oitavo Exército daria ás tropas de Nehring que defendem a Tunisia tempo suficiente para se prepararem contra a próxima iniciativa do general Anderson, provavelmente o ataque final ás defesas do eixo nessa área. De qualquer forma a verdade é que nas condições que atualmente von Rommel se encontra, tem de levar em conta a falta de apoio aéreo e escassez de "tanks" com que está lutando concluindo daí que o melhor que tem a fazer é retardar tambem qualquer ação decisiva em Misurata. Isso portanto significa a repetição do mesmo episódio de El-Agheila, onde o eixo não poude enfrentar as forças de Montgomery. Entretanto foi em El-Agheila que von Rommel empregou todos os seus esforços para deter o avanço sistemático do oitavo exército, desistindo apenas quando as coisas chegaram a um ponto que percebeu claramente a iminencia da nova catastrofe, talvez a ultima. Agora a área coberta pelas ex-desbaratadas forças do celebre "Afrikakorps" já se estende á distancia de mais de 160 milhas o que serve para provar a magnitude da vitoria alcançada pelo oitavo exército em El-Agheila, ponto de partida de sua ofensiva atual. Assim, pela primeira vez nesta guerra, parte do formidavel exército alemão teve de confessar a sua impotencia deante do primeiro ataque desfechado pelo adversário. Desde esse momento em deante que von Rommel compreendeu e tacitamente confessou que o oitavo exército representava uma força demasiado poderosa para o "Afrikakorps". E o marechal nazista sabia perfeitamente que se persistisse na resistencia em El-Agheila estaria apenas proporcionando ao seu implacavel inimigo a desejada oportunidade para a destruição final.

FERROVIA HAIFA TRIPOLI

CAIRO, 21 (U. P.) — O general Alexander guiou pessoalmente a locomotiva que inaugurou sábado, a estrada de ferro de Haifa e Tripoli, manejando as válvulas desde Beyruth até El-Keb. Esta estrada é obra de engenheiros militares australianos, sul africanos e neo-zelandeses e depois da guerra unirá os sistemas ferroviários do Egito, Palestina e da Europa.

NOS SUBURBIOS DE SIRTE

CAIRO, 22 (U. P.) — Os meios autorizados são de opinião que o Oitavo Exrcito Britanico chegou aos suburbios de Sirte se já não ocupou essa localidade. Essa manifestação é baseada nas últimas notícias da frente, segundo as quais as referidas forças aliadas avançam constantemente numa média de vinte e cinco quilómetros por dia. Todos os despachos indicam que o marechal Rommel não oferecerá resistência em nenhum ponto das suas linhas de fuga. O recuo inimigo é tão veloz que a coluna britanica que o persegue desde Matratin encontrou poucas minas terrestres. Isto é sinal de que os germanicos não o tiveram muito tempo para coloca-las pelo caminho. Por sua vez as forças aéreas aliadas internaram-se profundamente no território pelo qual os nazistas fogem. Os aviões das nações unidas metralham violentamente as colunas motorisadas e as tropas germanicas, que se entregam uma a uma sem uma bala correndo para fugir ao choque com os britanicos. Também foram fortemente atacados os aeródromos do Eixo. Poucos aviões inimigos fizeram frente as máquinas aliadas, pois vários deles fo-

(Conclue na 2.ª pag.)

600 NAUFRAGOS DIANTE DA COSTA BRASILEIRA

Um avião da FAB localizou e providenciou o socorro

Os sobreviventes pertencem a varias nacionalidades e o comandante do navio torpedeado foi morto devido á explosão do torpedo — Um avião da "Panair" amerissou, em alto mar, recolhendo os naufragos que se encontravam feridos

RIO, 22 (A. N.) — Um vespertino publica uma correspondencia datada dum ponto do norte do Brasil relatando o salvamento de 600 marinheiros aliados náufragos de um navio torpedeado nas proximidades da costa brasileira, os quais deram as nossas costas, estando isolados na praia. Quando um avião da FAB patrulhava as costas brasileiras conseguiu descobri-los. Sendo impossivel socorre-los voltou á sua base dando noticia do ocorrido. Dali partiu um avião da Panair conduzindo água, viveres e um oficial médico norte-americano. Devido á tormenta do mar o avião lutou com dificuldades para amerissar, sendo porisso os alimentos jogados de paraquedas. Posteriormente o aparelho amerissou enviando botes de borracha para terra socorrendo os náufragos. Os feridos mais graves eram transferidos pelo avião que decolava para a base retornando depois ao ponto aludido a-fim-de recolher os demais. Os náufragos eram de várias nacionalidades, sendo o comandante, de nacionalidade holandeza, morto por ocasião do torpedeamento do navio. A correspondência finaliza dizendo que graças ao avião da FAB poude-se salvar os marujos aliados.

Felicitações de Churchill a Stalin

LONDRES, 22 — (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill felicitou o chefe do governo soviético, sr. Joseph Stalin, por motivo de seu aniversario natalicio. "Rogo-vos aceitar — disse o sr. Churchill — os melhores votos e a mais calorosa saudação pessoal, por motivo de vosso natalicio. Contemplamos com admiração as magnificas ofensivas do exercito soviético". O sr. Joseph Stalin respondeu da seguinte fórma: "Sinceramente agradeço as vossas congratulações e bons desejos".

O exercito britanico dispõe de nova unidade

James ROPER
(Da UNITED PRESS)

LONDRES, 22 — Revelou-se oficialmente que uma nova unidade do exército britanico, o Real Corpo de Engenheiros Elétricos e Mecanicos, utilizado para reparação de "tanks", está desempenhando papel importantissimo no rápido avanço do oitavo exército na Africa. A referida unidade foi criada no dia primeiro de outubro próximo passado, mas 29 dias depois, durante a batalha de El-Alamein, os membros dessa arma superaram em eficiência os serviços de reparos do marechal von Rommel que cooperaram, em grande escala, para seus triunfos anteriores. Quando os "tanks" britanicos sofriam avárias em consequencia de minas terrestres, granadas aéreas ou bombas "anti-tanks" do Eixo os homens da *Royal Electric and Mechanical Engineers* desafiavam o fôgo do inimigo, utilizando muitas vezes, partes de "tanks" alemãs avariados para reparar os veiculos britanicos. Seu trabalho era perturbado pelo fôgo de metralhadoras e canhões inimigos, entretanto algumas unidades que segundo os cálculos poderiam reparar três "tanks" por dia, com efeito, repararam 11, apezar do fôgo inimigo. Os motores dos tanks fóram mudados em um terço do tempo normal empregado em tal operação. Integram o nôvo corpo homens recrutados nas fábricas britanicas, peritos na matéria. Quando se lhes apresentavam problemas difíceis, quando rodas de tratores ficavam imobilizadas no terreno pantanoso êles estudavam o problema. Finalmente montaram as lagartas dos "tanks" alemães capturados nas rodas do tratores britanicos, e se fez possivel utiliza-los em qualquer tempo e terreno. Por vezes os engenheiros travaram violentos combates com soldados inimigos para salvar "tanks" avariados em terreno fiscalizado pelas forças do Eixo.

Prossegue a invasão da Birmania

Alethangyon caiu em poder das fôrças do gen. Wavell

Os aliados realizam um movimento de conversão para um duplo ataque contra a base aérea de Akyab — Os aviões nipônicos voltaram a bombardear Calcutá — As "fortalezas-voadoras" participaram de três "raids" consecutivos contra as bases inimigas nas Ilhas Salomão

EM BUNA

NEW DELHI, 22 (U. P.) — Depois de energica investida através das linhas ocidentais da Birmania os soldados do general Wavell ocuparam Alethangyan, situada a 70 kms. da base aérea e naval japonesa de Akyab. Os soldados britanicos capturaram ainda um aeródromo inimigo que poderá servir imediatamente para o reforçamento da ação aérea aliada contra os nipões. Mais ao norte os guerrilheiros indús avançaram mais 18 kms. além de Maugdaw sem encontrar grande resistencia de parte do inimigo. Salienta-se que as forças nipónicas que fugiram de Dutridaung e Maugdaw dirigem-se para Rathedaung situada a uns 80 kms. de Akyab. Os observadores militares indicam que as duas colunas aliadas que invadiram a Birmania estão realizando praticamente um movimento de conversão para um duplo ataque contra Akyab, primeiro objetivo importante da campanha militar iniciada pelo general Wavell ha uma semana.

NOVAMENTE BOMBARDEADA

LONDRES, 22 (U. P.) — O grande porto indiano de Calcutá voltou a ser bombardeado na madrugada de hoje pela aviação niponica. O ataque foi efetuado por máquinas isoladas inimigas que lançaram apenas algumas bombas sobre a cidade.

VIOLENTA INVESTIDA

Q. G. DE MAC ARTHUR, 22 (U. P.) — Uma coluna aliada atravessou as principais linhas de defesa japonesa em Buna e conquistou um campo de aterrissagem poderosamente fortificado. Outras informações acrescentam que as posições niponicas em Buna estão suportando nestas ultimas horas uma violenta investida coordenada das forças aéreas, de "tanks", infantaria e artilharia aliadas.

AÇÃO DOS GUERRILHEIROS CHINESES

SIDNEY, 22 (U. P.) — Logo que o sol se esconde, milhões de camponéses, coolies e mandarins chinêses empunham armas transformando-se em guerrilheiros para atacar os soldados japonêses. Essa informação foi dada a conhecer pelo empresário teatral Ralph Lynn, que acaba de regressar á Australia depois de ter vivido algum tempo em Shangai sob o dominio niponico. Segundo o mesmo informante os guerrilheiros chinêses e as enfermidades já causaram a morte de 90 mil japonêses na China.

TRES ATAQUES DAS "FORTALEZAS VOADORAS"

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que as "Fortalezas Voadoras" norte-americanas realizaram três ataques contra as bases japonesas nas Ilhas Salomão. Foram bombardeiadas as instalações costeiras da Ilha de Kiska, pertencente ao arquipelago das Aleutas.

ATACADOS PELA RAF

NOVA DELHI, 22 (U. P.)

(Conclúe na 2.ª pag.)

AS TROPAS FRANCESAS AVANÇAM SÔBRE KIRONAN

A aviação norte-americana arremessou mais de meio milhão de quilos de bombas sôbre território tunisiano — Inutilizado o porto de Tripoli

DO Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 22 (U. P.) — Informou-se hoje que as colunas blindadas francesas avançam sôbre a costa oriental tunisiana tendo-se apoderado de importantes linhas de comunicações, enquanto continua a ofensiva aérea aliada contra as forças do "eixo", que estão se concentrando no triangulo de defesa ao nordéste do protetorado da Tunisia. As forças francesas que capturaram Pinchon se aproximam agora de Kirouan, porto de abastecimento do "eixo". Essas unidades rechaçaram os fortes contra-ataques alemães e posteriormente avançaram vários quilómetros. Mais ao sul, a menos a 120 quilómetros daquêle setor, uma segunda coluna francesa marcha na direção da costa encontrando já a curta distancia, no seu avanço esta força tem como base a localidade de Gafsa, reconquistada há pouco pelos aliados e chave de um sistema de comunicações do centro do país. Entrementes o decimo segundo exército aéreo norte-americano, com auxilio de unidades da RAF, continua nos seus violentos ataques contra as bases inimigas de Tunís e Bizerta arrojando incessantemente suas bombas sobre o cais e navios surtos no porto. Algumas esquadrilhas aliadas voaram ao longo da costa leste bombardeando e metralhando os navios italianos, alemães e outros requisitados da França que levavam abastecimentos para os exércitos inimigos. Segundo os circulos competentes os ultimos bombardeios deixaram pouco menos que inutilizado o porto de Tripoli e portanto as forças do "eixo" deverão receber pelos portos tunisianos quasi todos os materiais e reforços que lhes forem enviados da Sicilia e sul da Italia.

MEIO MILHÃO DE QUILOS DE BOMBAS

ARGEL, 22 (U. P.) — Informações oficiais revelam que as forças aéreas norte-americanas que lutam na Africa do Norte lançaram na semana passada cerca de meio milhão de quilos de bombas explosivas e incendiárias em terras da Tunisia.

APROXIMAM-SE DE KIROUAN

ARGEL, 22 (U. P.) — Após a conquista de Pichon as tropas francesas na Africa do Norte se aproximam de Kirouan, povoação distante apenas 5 kms. de Suza. Susa é dos mais importantes portos de abastecimentos do "eixo" na Africa sententrional. Mais ao sul, a menos de 120 kms. daquêle setor, uma segunda coluna francesa marcha em direção á costa, encontrando agora a pequena distancia de Sfax. Este avanço tem por base a localidade de Gafsa, ha pouco conquistada pelos aliados e chave do sistema de comunicações do centro do país.

Enquanto isso, de Londres comunica-se oficialmente que está completa a concentração do primeiro exrcito. As tropas britanicas estão na ala esquerda, as norte-americanas no centro e as francesas na direita.

Outras informações acrescentam que o ultimo bombardeio aliado deixou o porto de Tripoli praticamente inutilizado. No caso de os francêses conquistarem Susa e Sfax o inimigo ver-se-ia obrigado a reabastecer-se exclusivamente por via aérea.

Completo acôrdo entre Portugal e a Espanha

LISBOA, 22 (U. P.) — A Presidência do Conselho de Ministros publicou uma nota declarando que reinou o mais completo acôrdo do ponto de vista entre a Espanha e Portugal evidenciado eloquentemente nos diversos discursos pronunciados nos diversos atos oficiais.

Delegação comercial espanhola em Buenos Aires

MADRID, 22 (U. P.) — Foi dado á publicidade hoje um decreto do Govêrno pelo qual é criado em Buenos Aires uma delegação comercial do Govêrno espanhol.

DOMINIO DA "GESTAPO" NO REICH

Sidney J. WILLIAMS
(Da UNITED PRESS)

LONDRES, 22 — Segundo declarações formuladas a um jornalista por uma mulher recentemente chegada aqui e que anteriormente trabalhou numa fábrica alemã de munições, "a Gestapo" conserva firmemente seu dominio sôbre o pôvo germanico e o prestigio de Hitler se acha a bem dizer intacto. "Diz a mencionada operária, que o não cumprimento das promessas formuladas é atribuido aos subordinados do Fuehrer, pois se considera que Hitler pessoalmente não póde cometer êrros". Expressa que apesar das murmurações, não existe uma posição apreciável e que apesar do fato de se escutarem as irradiações da BBC, em algumas fábricas não há indicios de propaganda comunista.

Durante o inverno, segundo diz, o pôvo alemão começou a formar uma idéia mais concreta da guerra no leste. A êste respeito acrescentou que "ouviram-se relatos impressionantes de mortes em massa pelo frio ou perdas de membros em consequência de gangrena provocada pela temperatura excessivamente rigorosa. Embora os soldados que tenham ficado inválidos pelo frio não sejam vistos pelas ruas das cidades alemãs, suas familias depois de visita-los nos hospitais regressam contando terríveis coisas dos sofrimentos dêsses homens. São tomadas grandes precauções para evitar que as atrocidades alemães impressionem o povo. Em geral os alemães se acostumaram a não pensar, porém agora estão começando a temer o que póde ter-lhes reservado o futuro. Um porteiro perguntou certa vez "como iria acabar isso? e que nos faria se perdermos a guerra? Este receio é justamente o que aproveita a propaganda alemã para manter o espirito do povo declarando que cada individuo deve cooperar em todo possivel para o bem do país e seu próprio beneficio.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 23 de dezembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRÉTO N.º 335, de 19 de dezembro de 1942

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, sem aumento de despêsa

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1 202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas entre dotações orçamentárias constantes do Quadro XXI — SANEAMENTO DA CAPITAL — do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941 as quantias seguintes:

De 8.631 — PESSOAL VARIAVEL

6.03.30 — Diaristas .... Cr$ 5.000,00

Para 8.633 — MATERIAL DE CONSUMO

5.03.38 — Combustivel, lubrificantes, acessórios e pertences para máquinas e viaturas .. Cr$ 5.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 19 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Miguel Falcão de Alves

DECRÉTO N.º 336, de 21 de dezembro de 1942

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, sem aumento de despêsa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas entre dotações orçamentárias constantes do Quadro XX — DIRETORIA DE VIAÇÃO — do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, as seguintes quantias:

De 8.802 — MATERIAL PERMANENTE

5.02.20 — Aquisição de veiculos, máquinas, etc. .. 3.000,00

De 8.800 — PESSOAL FIXO

5.02.15 — Ajuda de custo, etc. 1.000,00

De 8.803 — MATERIAL DE CONSUMO

5.02.24 — Material para estradas e obras rodoviárias 5.000,00

De 8.804 — DESPESAS DIVERSAS

5.02.26 — Correspondência, fretes, etc. 6.000,00

Cr$ 15.000,00

Para 8.801 — PESSOAL VARIAVEL

5.02.17 — Diarista 3.000,00

5.02.18 — Pessoal para obras 12.000,00

Cr$ 15.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 21 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Miguel Falcão de Alves

DECRÉTO N.º 337, de 22 de dezembro de 1942

Dá a denominação de "Vidal de Negreiros" ao Grupo Escolar da cidade de Cuité.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, do art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica denominado "Vidal de Negreiros" o Grupo Escolar da cidade de Cuité.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 22 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte

DECRÉTO-LEI N.º 380, de 22 de dezembro de 1942

Reduz diversas dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam reduzidas no decreto-lei 200, de 23 de outubro de 1941, as seguintes importancias:

4 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

IV — Departamento de Educação

8332 — Material Permanente

Escola de Professores

4.07.54 — Aquisição de máquinas, aparelhos e utensilios 3.000,00

4.07.55 — Mobiliário e móveis diversos 2.000,00

8334 — Despesas Diversas

Colégio Paraibano

4.07.70 — Quotas de Fiscalização 24.000,00

8331 — Pessoal Variavel

Grupos Escolares e Escolas Isoladas

4.07.52 — Oito zeladores de Clubes Agricolas 5.000,00

8304 — Despesas Diversas

4.06.17 — Correspondência, fretes e transportes .. 3.000,00

8303 — Material de Consumo

4.06.14 — Expediente e material para serviços técnicos 3.000,00

Total .... Cr$ 40.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 22 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

DECRÉTO-LEI N.º 381 de 22 de dezembro de 1942

Abre um crédito suplementar á Secretaria do Interior e Segurança Pública de Cr$ 70.000,00.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito suplementar de Cr$ 70.000,00 assim distribuido:

IV — Gabinête do Secretário

8040 — Pessoal Fixo

4.01.10 — Ajuda de custas, diárias e substituições 10.000,00

VI — Departamento de Educação

8331 — Pessoal Variavel

Colégio Paraibano

4.07.47 — Aulas excedentes e gratificações 60.000,00

Total .... Cr$ 70.000,00

Art. 2.º — Consideram-se recursos para o presente crédito o saldo das reduções de que trata o decreto-lei 368, de 3 de dezembro de 1942 e as do decreto-lei n.º 380, desta data.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 22 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 19:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e na conformidade do disposto no art. 52, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Alfredo Sodré de Albuquerque Queiroz, do cargo da classe J, da carreira de Escriturário, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe K da carreira de Oficial Administrativo do mesmo Quadro, relotado com o decreto-lei n.º 378, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e na conformidade do disposto no art. 52, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, João Elias Bernardes, do cargo da classe J, da carreira de escriturário, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe K da carreira de Oficial Administrativo do mesmo Quadro, relotado com o decreto-lei n.º 378, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Iracema Henriques Maia, do cargo da classe K, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe L, dessa carreira, dotado e lotado, respectivamente, com os decretos-lei ns. 378 e 379 de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Elisà Cunha Mousinho, do cargo da classe K, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe L, dessa carreira, dotado e lotado, respectivamente, com os decretos-lei ns. 378 e 379, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Luiz Bezerra da Costa, do cargo da classe K, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe L, dessa carreira, relotado com o decreto-lei n.º 378, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Manuel Severiano de Souza, do cargo da classe K, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe L, dessa carreira, relotado com o decreto-lei n.º 378, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Dias de Freitas, do cargo da classe L, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe M, dessa carreira, dotado e lotado, respectivamente, com os decretos-leis ns. 378 e 379, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Sotero Cavalcanti, do cargo da classe L, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe M dessa carreira, dotado e lotado, respectivamente, com os decretos-leis ns. 378 e 379, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Nair Morais de Oliveira, do cargo da classe C, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D, dessa carreira, relotado com o decreto-lei n.º 378, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Ernani Pinto de Carvalho, do cargo da classe D, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe E, dessa carreira, relotado com o decreto-lei n.º 378, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Manuel José Pires Filho, do cargo da classe D, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe E, dessa carreira, relotado com o decreto-lei n.º 378, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Francisco Luiz Correia, do cargo da classe D, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe E, dessa carreira, relotado com o decreto-lei n.º 378, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Isis Bezerra Cavalcanti, do cargo da classe E, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe F dessa carreira, relotado com o decreto-lei n.º 378, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Cleonice de Carvalho Cunha, do cargo da classe E, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe F, dessa carreira, relotado com o decreto-lei n.º 378, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Luiz Gonzaga de Lima Sales, do cargo da classe E, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe F dessa carreira, relotado com o decreto-lei n.º 378, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Corina Sales Chianca, do cargo da classe E, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe F, dessa carreira, relotado com o decreto-lei n.º 378 de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Hilda de Almeida e Silva, do cargo da classe E, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe F, dessa carreira, relotado com o decreto-lei n.º 378, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Abel Cavalcanti de Oliveira, do cargo da classe E, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe F, dessa carreira, relotado com o decreto-lei n.º 378, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e na conformidade do disposto no art. 52, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Maria Selir de Toledo Cirne, do cargo da classe F, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe G, da carreira de Escriturário, do mesmo Quadro, relotado com o decreto-lei n.º 378, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e na conformidade do disposto no art. 52, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Argemiro Pessôa Batista, do cargo da classe F, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe G, da carreira de Escriturário, do mesmo Quadro, dotado e lotado, respectivamente, com os decretos-lei ns. 378 e 379, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e na conformidade do disposto no art. 52, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Juraci Teixeira Maia, do cargo da classe F, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe G, da carreira de Escriturário, do mesmo Quadro, dotado e lotado, respectivamente, com os decretos-leis ns. 378 e 379, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e na conformidade do disposto no art. 52, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Nuno Teixeira Néto, do cargo da classe F, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe G, da carreira de Escriturário, do mesmo Quadro, relotado com o decreto-lei n.º 378, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Severino Batista Freire, do cargo da classe G, da carreira de Escriturário, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe H, dessa carreira, relotado com o decreto-lei n.º 378, de 16 de dezembro de 1942.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Orlando da Fonseca Paiva, do cargo da classe C da carreira de Auxiliar de Escritorio, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D, dessa carreira, vago com a promoção de Manuel José Pires Filho.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e na cnoformidade do disposto no art. 52, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Rodolfo de Andrade Espinola, do cargo da classe J, da carreira de Escriturário, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe K, da carreira de Oficial Administrativo, do mesmo Quadro, vago com a promoção de Iracema Henriques Maia.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e tendo em vista o que consta da exposição de motivos D. P. 550, de 23-10-42, resolve readmitir, de acôrdo com os arts. 77 e parágrafo e 78, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Marina Azevêdo, ex-ocupante do cargo de 4.º escriturário do Departamento Estadual de Estatística, no cargo da classe E, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, vago em virtude da promoção de Hilda de Almeida e Silva.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e tendo em vista o que consta da exposição de motivos D. P. 551, de 23-10-42, resolve aproveitar, de acôrdo com o art. 82, do decreto-lei 202, de 28-10-41, Estelita Silva, 5.º escriturário, em disponibilidade, no cargo da classe E da carreira de Auxiliar de Escritório, do

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPORANGA

DECRETO-LEI N.º 17, de 31 de outubro de 1942

Orça a Receita e fixa a Despêsa do Municipio de Itaporanga para o exercício financeiro de 1943.

O Prefeito do Município de Itaporanga, na conformidade do disposto no art. 5.º, do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e resolução do Departamento Administrativo do Estado, n.º 405, de 6 de outubro de 1942,

DECRETA:

Art. 1.º — A Receita do Município de Itaporanga para o exercício de 1943, é orçada em 165:000$000 e será realizada com a arrecadação de impostos, taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

Código Geral	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetivo	Mutações Patrimoniais	TOTAL
	I — RECEITA ORDINÁRIA TRIBUTÁRIA			
	Impostos:			
0.11.1	Imposto territorial	1:000$000		
0.12.1	Imposto Predial	20:000$000		
0.17.3	Imposto sobre Indústria e Profissão	32:000$000		
0.18.3	Imposto sobre Licenças	28:000$000		
0.27.3	Imposto sobre Jógos e Diversões	5:000$000		86:000$000
	Taxas:			
1.13.4	Taxa de Estatística	5:000$000		
1.21.4	Taxa de Expediente	1:500$000		
1.23.4	Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos	4:000$000		
1.24.1	Taxa de Limpêsa Pública	2:000$000		
1.26.1	Taxa de Melhoramentos	1:500$000		14:000$000
	Patrimonial:			
2.01.0	Renda Imobiliária		500$000	
2.02.1	Renda de Capitais			500$000
	Industrial:			
3.05.0	Estabelecimentos e Serviços Diversos	5:500$000		5:500$000
	Receitas Diversas:			
4.11.0	Renda de Mercados, Feiras e Matadouros	32:000$000		
4.12.0	Renda de Cemitérios	1:000$000		33:000$000
	II — RECEITA EXTRAORDINARIA			
6.12.0	Cobrança da Dívida Ativa		20:000$000	
6.21.0	Multas	1:000$000		
6.23.0	Eventuais	5:000$000		26:000$000
	Soma	144:500$000	20:500$000	165:000$000

Art. 2.º — A Despêsa do Município de Itaporanga, para o exercício financeiro de 1943, é fixada em 180:000$000 e será realizada de conformidade com as verbas e dotações seguintes:

Códigos Local	Códigos Geral	DESIGNAÇÃO DA DESPÊSA		Efetiva	Mutações Patrimoniais	TOTAL
0		ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL				
00		Prefeitura				
	8020	Pessoal Fixo		12:000$000		
01		Secretaria				
	8040	Pessoal Fixo	10:200$000			
	8041	Pessoal Variavel	1:000$000			
	8042	Material Permanente			1:000$000	
	8043	Material de Consumo	2:000$000			
	8044	Despêsas Diversas ..	1:000$000	14:200$000		
02		Fiscalização				
	8050	Pessoal Fixo	2:400$000			
	8061	Pessoal Variavel	3:100$000	5:500$000		
03		Contabilidade				
	8070	Pessoal Fixo	3:600$000			
	8071	Pessoal Variavel	1:200$000	4:800$000		
04		Fazenda Municipal				
	8110	Pessoal Fixo	5:400$000			
	8111	Pessoal Variavel	10:000$000	15:400$000		52:900$000
1		SERVIÇOS PUBLICOS MUNICIPAIS				
10		Abastecimento dágua				
	8631	Pessoal Variavel	600$000			
	8634	Despêsas Diversas ..	400$000	1:000$000		
12		Cemitérios				
	8891	Pessoal Variavel	1:320$000			
	8892	Material Permanente			300$000	
	8893	Material de Consumo	300$000			
	8894	Despêsas Diversas ..	500$000	2:120$000		
13		Limpêsa Pública				
	8851	Pessoal Variavel	3:240$000			
	8852	Material Permanente			500$000	
	8853	Material de Consumo	500$000			
	8854	Despêsas Diversas ..	500$000	4:240$000		
14		Iluminação Pública				
	....	Pessoal Variavel	5:640$000			
	....	Material de Consumo	7:000$000			
	....	Despêsas Diversas ..	4:000$000	16:640$000		24:800$000
		(Se é contratada, a importancia constará em Despêsas Diversas).				
2		OBRAS E MELHORAMENTOS PÚBLICOS				
20		Construção e Reconstrução de Logradouros Públicos				
	8811	Pessoal Variavel	3:000$000			
	8812	Material Permanente			4:000$000	
	8813	Material de Consumo	3:000$000			
	8814	Despêsas Diversas ..	2:000$000	8:000$000		
21		Conservação de Estradas				
	8821	Pessoal Variavel	5:000$000			
	8821	Material de Consumo	2:000$000			
	8822	Despêsas Diversas ..	3:000$000	10:000$000		
22		Construção e Reconstrução e Próprios Públicos				
	8871	Pessoal Variavel	15:000$000			
	8872	Material Permanente			2:800$000	
	8873	Material de Consumo	6:000$000			
	8874	Despêsas Diversas ..	3:000$000	24:000$000		48:800$000
3		SERVIÇOS PÚBLICOS EM COMUM COM O ESTADO				
30		Estatística				
	8074	Despêsas Diversas ..		4:125$000		
31		Instrução Pública				
	8384	Despêsas Diversas ..		8:600$000		
32		Departamento das Municipalidades				
	8074	Despêsas Diversas ..		3:300$000		
34		Saúde Pública				
	8493	Material de Consumo	2:000$000			
	8484	Despêsas Diversas ..		2:000$000		18:025$000
4		DIVIDA PÚBLICA				
	8764	Despêsas Diversas ..				16:000$000
5		AUXILIOS E SUBVENÇÕES				
50		Assistência Social				
	8294	Despêsas Diversas ..		1:300$000		
51		Auxilios Diversos				
	8394	Despêsas Diversas c/ á Rádio	3:400$000			
	8984	Despêsas Diversas ..	3:560$000	6:960$000		8:260$000
7		ENCARGOS DIVERSOS				
71		Caixa de Aposentadoria e Pensões				
	8914	Despêsas Diversas ..		300$000		
72		Indenizações e Restituições				
	8924	Despêsas Diversas ..		1:000$000		
73		Acidentes do Trabalho				
	8944	Despêsas Diversas ..		1:000$000		
74		Publicações de Átos Oficiais				
	8994	Despêsas Diversas ..		2:000$000		
75		DESPÊSAS DIVERSAS				
	8994	Despêsas Diversas (Eventuais)		6:915$000		11:215$000
		Total				180:000$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itaporanga, em 31 de outubro de 1942.

Irineu Rodrigues da Silva — Prefeito Municipal.

Quadro Único do Estado, vago em virtude da promoção de Cleonice de Carvalho Cunha.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e o que consta do processo 2.920/42, de 10-8-42, resolve readmitir, de acôrdo com os arts. 77 e parágrafo e 78, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Celso Lira Pedrosa, no cargo que exercia da classe K, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, vago em virtude da promoção de Elisa Cunha Mousinho.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 21:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração a José Feliz da Silva do cargo de Depositário Público da comarca de Guarabira, de 2.ª entrancia.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 22:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL resolve nomear o tenente José Fernandes da Silva para exercer o cargo de delegado de Policia de Cabedélo.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 22:

Proc. 4.694/42 — Petição de Luiz Galdino de Oliveira, Fiscal de Transito classe "A", requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

Proc. n.º 4.702/42 — Petição de Rui Andrade Albuquerque, cartógrafo classe "L", requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

Proc. n.º 4.703/42 — Petição de Inácio Cavalcanti, escrivão da Delegacia Policial do distrito da cidade de Guarabira, requerendo licença para tratamento de saude. — Arquive-se, por não ter usado o formulário de que trata o decreto 226, de abril do corrente ano.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22:

Petição:

K. 6.904 — De Oscar Pereira de Souza, solicitando restituição de documentos. — Despacho: Restituam-se.

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o cabo Vicente Alves de Araújo, do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Tacima, municipio de Araruna.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Cicero Marcionilo da Silva, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Alcantil, municipio de Cabaceiras.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 21:

Petição:

De Domiciano Nunes de Oliveira, requerendo certificar se existe nos arquivos desta Policia "nota" desabonadora de sua conduta. — Despacho: "Certifique-se o que constar.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 23:

Petição:

De Heleno Irenio do Nascimento, requerendo fôlha corrida. — Despacho: "Certifique-se o que constar".

SECRETARIA DA FAZENDA

O SECRETÁRIO de Estado dos Negocios da Fazenda, considerando a grandeza moral do sentimento que eleva todos os cristãos no tradicional respeito á comemoração do dia do Natal; considerando que se lhe impõe como um dever o devido acatamento a êsses nobres sentimentos; resolve formular com o mais vivo empenho a todos os leais servidores do Estado, seus subordinados, votos solenes de um feliz Natal e constantes prosperidades no decorrer do ano novo.

Considerando ainda os bons serviços pelos mesmos funcionários prestados á causa pública, numa proveitosa dedicação, e, por tantos motivos justificativos do seu reconhecimento, vem de público expressá-lo como tributo especial de muito que fizeram, em real proveito da sua administração e do Estado.

João Pessôa, 22 de dezembro de 1942.

MIGUEL FALCÃO DE ALVES.

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 22:

Presidente — Sr. Miguel Falcão de Alves.

Secretária — Cléo Brayner.

Compareceram os srs. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; João da Cunha Lima Filho e Acrisio Borges, respectivamente, sub-diretores do Tesouro encarregados da Secção da Receita e da Despêsa.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou: n.º 16.674, de Abath & Cia., na quantia de Cr$ 380,00; n.º 16.648, dos mesmos, na quantia de Cr$ 54,00; n.º 16.736, de René Hausheer & Cia., na quantia de Cr$ 1.262,00; n.º 16.676, dos mesmos, na quantia de Cr$ 88,00; n.º 16.651, de C. Batista & Cia., na quantia de Cr$ 627,00; n.º 16.633, dos mesmos, na quantia de Cr$ 600,00; n.º 16.662, dos mesmos, na quantia de Cr$ 505,20; n.º 16.647, de Francisco Guimarães, na quantia de Cr$ 965,00; n.º .... 16.691, de L. Galvão & Cia. Ltda., na quantia de Cr$ .... 152,00; n.º 16.660, de J. Serrano Lira, na quantia de Cr$ 230,00; n.º 16.578, de A. F. Móta, na quantia de Cr$ 400,00; n.º 16.666, de Carlos Guimarães, na quantia de Cr$ 5.700,00; n.º 16.661, da Fábrica Iracema Ltda., na quantia de Cr$ .... 246,00; n.º 16.216, de Venancio Toscano, na quantia de Cr$ 190,00; n.º 16.255, de J. Serrano Lira, na quantia de Cr$ .... 430,00; n.º 16.681, de José Jorge de Santana, na quantia de Cr$ 80,00; n.º 16.762, de Antonio Di Lorenzo, na quantia de Cr$ 12.962,70; n.º 16.743, de George Cunha, na quantia de Cr$ 211,70; n.º 16.878, da Casa Lohner, na quantia de Cr$ 1.821,00; n.º 16.741, de Avelino Cunha & Cia., na quantia de Cr$ 1.743,40; n.º 16.692, de Cabral & Cia., na quantia de Cr$ 21.710,00; n.º 16.764, de Souza Campos, na quantia de Cr$ 1.089,50; n.º 15.825, de José Petrucci, na quantia de Cr$ 196,00; n.º 16.841, de Fausto José de Almeida, na quantia de Cr$ 462,00; n.º 16.663, de Souza Seabra & Cia. Ltda., na quantia de Cr$ 1.759,70. — Visto, pagando o imposto sôbre Industrias e Profissão na taxa de 5%.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou: n.º 16.629, de Carlos V. Farias, na quantia de Cr$ 1.000,00; n.º 16.628, do mesmo, na quantia de Cr$ .... 168,50.

Prestação de contas — O Tribunal julgou certa: n.º 16.620, de Nair Morais de Oliveira, na quantia de Cr$ 300,00.

Tomadas de contas — N.º 10.991, da Mêsa de Rendas de Areia. Exator: Alcides Miranda. — O Tribunal á vista dos elementos constantes do presente processo da Mêsa de Rendas de Areia no periodo de 1.º de agosto a 31 dedezembro de 1939, reconhecendo a responsabilidade do administrador Alcides de Miranda Henriques na quantia de Cr$ 37,40 e o direito do mesmo exator e do escrivão Divaldo de Almeida e Albuquerque que é revisão de percentagens, respectivamente nas quantias de cincoenta e sete cruzeiros e setenta centavos (Cr$ 57,70) e noventa e oito cruzeiros e setenta centavos (Cr$ 98,70).

N.º 10.979 — Da Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha. Exator: Antonio Marinho Falcão. — O Tribunal julga certa a tomada de contas da Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha, no periodo de 16 de março a 31 de dezembro de 1939, reconhecendo uma responsabilidade da quantia de vinte cruzeiros e sessenta centavos (Cr$ 20,60) para o administrador Antonio Marinho Falcão e o direito de revisão de percentagens nas quantias de Cr$ 24,60 — Cr$ 9,40 — Cr$ 2,00 — Cr$ 5,10 — Cr$ 3,80, respectivamente ao administrador Antonio Marinho e aos escrivães Dorgival Marques Pordeus, Isidro Gadelha, Pedro de Andrade e Alfredo Massa.

N.º 16.015 — Da Mêsa de Rendas de Bananeiras. Exator: Gustavo Torres. — O Tribunal julga certa a tomada de contas da Mêsa de Rendas de Bananeiras, no periodo de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1941 e reconhece a responsabilidade do administrador Gustavo Olavo Torres, na quantia de treze cruzeiros (Cr$ 13,00).

N.º 16.012 — Da Estação Fiscal de Esperança. Exator: Oscar de Morais Coêlho. — O Tribunal á vista dos elementos que constituem o presente processo de liquidação de contas do exator Oscar de Morais Coêlho julga certa a tomada de contas e reconhece a responsabilidade do mesmo exator na quantia de Cr$ 11,20 e o direito á revisão de percentagem na quantia de Cr$ 38,30.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação.

Semana de 21 a 27 de dezembro de 1942.

	Cr$
Aguardente, litro	1,00
Alcool, litro	2,00
Algodão, Sertão e Seridó, quilo	6,10
Algodão Mata, quilo	3,90
Olgodão em carôço Sertão Seridó, quilo	1,90
Algodão em caroço Mata, quilo	1,30
Algodão linter's, residuo ou piolho, quilo	1,00
Açucar refinado de 1.ª, quilo	1,20
Açucar refinado de 2.ª, quilo	1,10
Açucar triturado, quilo	1,07
Açucar cristal, quilo	1,05
Açucar bruto sêco ou 3.º jato, quilo	0,90
Açucar melado, quilo	0,70
Açucar de outras espécies, quilo	0,50
Batatas nacionais, quilo	1,00
Côco, cento	45,00
Couros de boi, sêcos, salgados, quilo	4,00
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	5,00
Couros de boi flôr de sal, quilo	4,00
Couros de boi verdes, quilo	2,00
Couros de bode, quilo	10,00
Couros de carneiro, quilo	11,00
Farinha de mandióca, quilo	0,70
Feijão mulatinho, litro	1,00
Feijão macassar, litro	0,90
Fava, litro	0,70
Milho, litro	0,50
Oleo refinado de semente de algodão, litro	3,00
Oleo crú de semente de algodão, litro	1,50
Oleo de semente de mamona, litro	1,40
Oleo de oiticica, litro	5,00
Pasta e farelo de semente de algodão, quilo	0,10
Raspa de sóla polida, quilo	6,00
Raspa de sóla envernizada, quilo	10,00
Semente de algodão, quilo	0,45
Semente de mamona, quilo	0,90
Semente de oiticica, quilo	3,00
Tecidos de algodão, quilo	9,00
Tacôes ou quadras de raspas de sóla, quilo	3,00
Vaquetas ou couros preparados, quilo	16,00

Os demais produtos constam da pauta geral.

Tesouro do Estado

PROVENTOS DA INATIVIDADE

A Sub-Diretoria da Despêsa do Tesouro do Estado, a fim de evitar prejuizo aos interessados, precisa ter entendimento com os inativos constantes da relação abaixo, pessoalmente ou por meio de parentes e procuradores habilitados legalmente.

Outrossim, avisa que sómente serão pagos os proventos da inatividade quando da apresentação do respectivo decreto na Sub-Diretoria da Despêsa, para o competente registro. Os que ainda não satisfizeram essa exigência, devem regularizar quanto antes a sua situação junto ao Tesouro, para que êste possa providenciar com relação ao respectivo pagamento.

Reformados:

Abel Carneiro Monteiro, Antonio Francisco de Lima 1.º, Antonio Pereira de Lima, Antonio Soares Novo, Benedito Eloi, Belarmino Joaquim, Cicero Cavalcanti de Lacerda, Francisco Claro do Nascimento, Francisco Rodrigues Monteiro, Herminio Gouveia, Joviniano da Costa Neves, José Pereira da Costa, João Nepomuceno da Silva, João Targino Pereira, Luiz Galdino Carlos, Manuel Bené de Souza, Manuel Borges de Mélo, Manuel Ferreira de Souza, Manuel Herculano da Silva, Manuel Joaquim de Santana, Manuel Paz de Souza, Sebastião Ferreira da Silva, Secundino Toscano de Brito, Severino Palmeira de Araújo, Venceslau Pereira da Silva.

Disponibilidade:

João Aprigio Gomes da Silva, Josefa da Cunha, Luiz Cavalcanti Junior, Luiz Antonio Marques Formiga, Manuel José Nunes Cavalcanti Filho, Quiteria de Macêdo Maciel.

Jubilados:

Ana Toscano de Almeida, Ana Lins, Dulcelina dos Santos Machado, Francisco R. de Souza Leite, João Napoleão Serpa, João Pereira de Castro Pinto, José Francisco de Moura, José Carlos de A. Neves, Maria José Montenegro Lucena, Manuel G. de Farias Leite Filho, Minervina M. Bezerra de Menezes e Rosa Candida de Lima.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPÊSA NO DIA 19 DO CORRENTE MES

RECEITA

Saldo anterior		2.829,80
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c da arr. do dia 18	13.600,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 18	1.180,30	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 16	4.859,50	
José Ferraz — Caução de luz	30,00	
José Lins Fialho — Idem	12,00	
José Real — Idem	12,00	
Coralio Soares de Oliveira — Idem	50,00	
Francisco Batista Gomes — Saldo de adiantamento	9,50	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 173	16,50	19.770,30
Total .... Cr$		22.600,10

DESPÊSA

8054 — Diversos funcionários — Abono n.º 173	4.003,90	
8053 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 173	16,50	
7976 — Ivan Vasconcélos — Conta	700,00	
7955 — Noemia de Macêdo Rocha — (Dep. Administrativo) — Adiantamento	200,00	
7954 — A mesma — Idem — Idem	150,00	
7957 — Manuel Francisco de Oliveira — (Colégio Paraibano) — Idem	1.345,00	
8055 — João de Souza Falcão — (Sec. da Fazenda) — Adiantamento	250,00	
7953 — Virgilio Targino da Silva — (Dep. das Municipalidades) — Idem	86,60	
8026 — Efigênia Bekman da Silva — Diárias	100,00	
8019 — Luiz Rodrigues de Souza — (Int. do B. do Brasil) — Pagamento	800,00	
7962 — Cônego José da Silva Coutinho — Subvenção	60,00	7.712,00
Saldo balanceado		14.888,10
Total .... Cr$		22.600,10

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 19 de dezembro de 1942.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Aluizio Morais, escriturário classe "I"

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 22:

Presidente, sr. Severino Lucêna; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcélos.

Foi aprovada a áta.

EXPEDIENTE: — Oficio do Delegado de Ordem Politica e Social, dr. Ivaldo Falcone de Mélo, enviando vinte (20) exemplares do folhêto "Os Processos Politicos do Nazismo", de autoria do general Amaro Azambuja Vilanova. O sr. Presidente manda agradecer.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — Ns. 656, 657, 658, 659, 660, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, extinguindo cargo de porteiro na Recebedoria de Rendas, nesta Capital; da Prefeitura de Campina Grande, abrindo crédito suplementar a diversas verbas orçamentárias; da Prefeitùra de Bananeiras, abrindo crédito suplementar a diversas dotações do orçamento da despêsa — Relator sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Mamanguape, anulando dotações do orçamento da despêsa e abrindo o crédito suplementar de Cr$ 11.308,40; da Prefeitura de Ingá, abrindo crédito suplementar ao orçamento da despêsa do corrente ano — Relator sr. João de Vasconcélos.

"ORDEM DO DIA": — Fôram aprovados os pareceres ns. 650, 651, 652, 653, 654, 655, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, prorrogando a cobrança do impôsto de exportação inter-estadual até .. .. .. 31—3—1943, e dando outras providências; da Prefeitura de Piancó, abrindo o crédito suplementar de Cr$ 4.300,00 a verba e dotação da despêsa de orçamento do corrente exercicio; da Prefeitura de Santa Rita, abrindo á tesouraria da mesma Prefeitura, o crédito especial de .. Cr$ 1.471,00; da Prefeitura de Pombal, desapropriando, por utilidade publica, o antigo caminho Timbaubinha — Riacho Grande de Malta, dêste Municipio e dando outras providências — Relator sr. José Gomes; da Interventoria Federal, abrindo um crédito suplementar á Secretaria do Interior e Segurança Publica de Cr$ 70.000,00; e reduzindo diversas dotações orçamentárias na mesma Secretaria — Relator sr. João de Vasconcélos.

Asílo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 13 a 19 de dezembro de 1942.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 34 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço médico — O dr. Seixas Maia, que esteve de semana, visitou o estabelecimento, receitando a 4 asilados, sendo o receituário aviado na farmácia Confiança, também de semana.

Movimento de indigentes — Existiam 119 asilados, entrou 1, ficam existindo 120, sendo 48 homens e 72 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 20 a 26 o diretor Eduardo Cunha, os médicos drs. Newton Lacerda e Seixas Maia e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

João Pessôa, 19 de dezembro de 1942.

João S. Coêlho, diretor de semana.

INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA

Assembléia Geral

De acôrdo com o art. 29 dos Estatutos, convido a todos os Sócios e Damas Protetôras para a reunião da Assembléia Geral, na séde dêste Instituto, á av. João Machado n.º 1234, em 27 de dezembro de 1942, ás 9 horas, para a eleição da diretoria no ano de 1943. — *Dr. Antonio de Avila Lins* — 1.º Secretário.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

O prefeito de Joazeiro comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Mêsa de Rendas local a importancia de Cr$ 35.920,00, correspondente ás taxas de Instrução, Estatistica e Dep. das Municipalidades, referente aos mêses de janeiro a novembro.

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

PORTARIA N.º 75:

O Presidente da Comissão Central de Abastecimento, no uso de suas atribuições, resolve autorizar a matança do gado na quinta-feira da semana em curso e da semana vindoura, dias 24-12-42 e 31-12-42 respectivamente, proibindo a matança nas sextas-feiras das mesmas semanas (25-12-42 e 1.º-1-43).

João Pessôa, 22 de dezembro de 1942.

Clovis Lima, presidente.

Ministério da Guerra

7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção desta repartição das 14 ás 17 horas: *Boanerges Batista Guimarães*, filho de João Batista Guimarães, da classe de 1916; Manuel Barbosa da Silva, filho de José Barbosa da Silva, da classe de 1902, de 3.ª categoria; Manuel Soares Peixóto, filho de Felix Fernandes Peixóto, da classe de 1883, de 3.ª categoria; José Carlos de Vasconcélos, filho de Olinto José de Vasconcélos, de 3.ª categoria, da classe de 1911.

José Domingos Torres, 2.º tenente convocado.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUARIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 22:

Portaria:

O Diretor do Departamento de C. de Produtos Agro-Pecuários, resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e, atendendo ao que requereu o sr. João Luz Gouveia, transferir para o sr. José Nunes Teixeira, a responsabilidade do que diz respeito a marca **Desterro**, localizada no municipio de P. Isabel, que serve para identificar os fardos de algodão produzidos em seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão, relativos á supracitada marca.

LEGISLAÇÃO FEDERAL

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

GABINETE DO MINISTRO

No processo n.º 20.618-42, constante de consulta feita pelo advogado Teodomiro Pena Vieira, relativamente á aplicação do decreto-lei n.º 4.598, de 20 de agosto de 1942, a propósito da possibilidade de majoração de alugueres de casas em seguida a obras substanciais, o sr. ministro interino da Justiça proferiu o seguinte despacho:

"Aprovo o parecer do sr. consultor juridico, cuja publicação autorizo, reconhecendo que há interesse público em que fiquem esclarecidos certos detalhes da aplicação do decreto-lei n.º 4.598, de 1942. Só por êsse motivo respondo á consulta feita, pois êste Ministério não é órgão consultivo de particulares, sobretudo em matéria de direito criminal, cuja exáta interpretação cabe ao órgão competente do Poder Judiciário.

Em 20—11—42. — *Alexandre Marcondes Filho*.

E' o seguinte o parecer do consultor juridico do Ministério da Justiça, a que se refére o despacho ministerial:

Dispõe o art. 3.º do decreto-lei n.º 4.598, de 20 de agosto de 1942:

"Os casos de residências alugadas ou sub-alugadas *pela primeira vez* depois de 31 de dezembro de 1941, ou ainda, de *construção terminada*, ou que hajám sofrido *refórma substancial*, posteriormente a essa data, serão regulados, a partir da vigência desta lei, pelas normas seguintes:

a) tratando-se de apartamento, o aluguel será igual ao de apartamento semelhante, em tamanho e situação, do mesmo edificio;

b) tratando-se de prédio de uma só residência, o aluguel será o fixado para a base da cobrança do impôsto predial, valôr que prevalecerá também para a hipótese anterior, caso não existam as referências exigidas;

c) tratando-se de habitação coletiva, onde residam, na mesma casa, vários locatários ou sub-locatários, o aluguel de cada um será o fixado com base no valôr locativo e proporcionalmente á parte que cada um ocupar".

2. Nos dois primeiros casos, isto é, no de residência alugada ou sub-alugada pela *primeira vez*, e no de *construção terminada*, bem se vê que se trata de *primeiro* locatário ou sub-locatário. Nenhuma duvida há. O que se precisa saber é se, no terceiro caso, isto é, no de residências que hajam sofrido *refórma substancial*, é necessário que sejam *novos* os locatários ou sub-locatários para que pôssa ter lugar a aplicação das nórmas enumeradas nos itens *a*, *b* e *c* do artigo acima transcrito. Ou por outras palavras, cumpre saber se *os que já eram* locatários ou sub-locatários estão obrigados ao aumento de aluguel, a pretexto da refórma substancial levada a efeito, e fixado, pelo locador, com base no valôr locativo por êle apresentado para a cobrança do impôsto predial.

3. Cotejemos o art. 3.º transcrito, com o art. 4.º do mesmo diploma. Por êste ultimo dispositivo, o despejo póde ser concedido: c) se o prédio necessitar de urgentes refórmas, caso em que se observará o disposto no art. 1.205 do Código Civil".

4. Ora, estatue êste art. 1.205:

"Se o prédio necessitar de reparações urgentes, o locatário será *obrigado* a consenti-las.

§ 1.º. Se os reparos durarem mais de 15 dias, poderá pedir abatimento proporcional no aluguel.

§ 2.º. Se durante mais de um mês, e tolherem o uso regular do prédio, *poderá* recindir o contráto".

5. Quer isso dizer que a *obrigação* do locatário, no caso de reparações urgentes, é apenas a de consenti-las. Quanto ao mais, tem o *direito* de pedir abatimento proporcional no aluguel e, mesmo, o de recindir o contráto, confórme as hipóteses do § 1.º ou do § 2.º do citado art. 1.205.

6. Assim, só o locatário tem o direito de recindir o contrato. O locador, porém, permanece obrigado ao mesmo contráto; e, se assim é, não póde aumentar o aluguel.

7. Dir-se-á, porém: o art. 1.205 do Código Civil se refére a refórmas urgentes, ao passo que o art. 4.º do decreto-lei numero 4.598 alude a refórmas substanciais.

8. Nada importa. O locatário só está sujeito a *desPejo* nos casos do art. 4.º do decreto-lei n.º 4.598, inclusive o de refórmas urgentes nos termos do art. 1.205 do Código Civil, e, se o locador pretender fazer refórmas substanciais, que as faça, mas sem aumento de aluguel, porque somente o locatário é que poderá *recindir o contráto*, de conformidade com o § 2.º do mencionado art. 1.205, ou *pedir abatimento proporcional no aluguel*, de acôrdo com o que dispõe o § 1.º do mesmo artigo.

9. Demais, a não prevalecer a interpretação acima, poder-se-ia verificar a possibilidade de seguinte manobra: o locador pretextaria a conveniência de refórmas substanciais; executava-as; e, depois, exigiria novo aluguel, correspondente ao custo das obras e mais... um aumentozinho insinuado em função do valôr locativo oferecido para o cobrança do impôsto predial — o que é proibido pelo art. 1.º do mesmo decreto-lei n.º 4.598.

10. Interpretado de tal sorte o art. 3.º do decreto-lei n.º 4.598, estamos habilitados a responder aos intes da consulta feita.

Primeiro item — "O proprietário de uma vila á sua São Clemente n.º 260, com 40 casas, mais ou menos, de valôr de 35 ou 40:000$ cada uma, fez em uma delas obras (construção de um quarto para empregado; remodelação do quarto de banho, com novas instalações e revestimento do piso e paredes com ladrilhos e azulejos; compartimento de banho e aparelho sanitário para empregados), gastando nestas obras 15:000$000, ou seja um têrço do valôr do imovel, alugou-o depois por maior prêço".

11. Podia alugá-lo assim, — désde que o *novo* locatário e o aluguel tenha sido o *fixado* para base da cobrança do impôsto predial.

Segundo item — "O proprietário de um prédio a rua dr. Catrambi n.º 159, Tijuca, construindo em morro, acima do nivel da rua teve, para evitar o desmoronamento do prédio, de fazer nova muralha de sustentação do terreno, no valôr de

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA—Quarta-feira, 23 de dezembro de 1942

19:000$, em substituição á que existia, que ruiu em consequência de obras feitas pela Prefeitura do Distrito Federal na rua em que está situado o imovel; alugou o depois por maior prêço".

12. No caso, parece-me que não houve refórma substancial; o prédio não mudou na sua substancia. O que houve foi a construção de um muralha, "*em substituição á que existia*". O proprietário, portanto, não podia alugar o prédio por maior prêço (art. 1.º do decreto-lei n.º 4.598)

Terceiro item — "O proprietário de um prédio á rua D. Delfina n.º 17, Tijuca, que se vagou em junho do corrente ano, fez obras de pedreiro, carpinteiro e pintura geral, na importancia de 3:200$0. Em 21 de julho, concluidas as obras, alugou o prédio a novo inquilino e por maior prêço, fazendo comunicação á Prefeitura, que elevou o valôr locativo para o efeito do pagamento do impôsto predial. Já retificado para maior o valôr locativo, foi expedido o decreto-lei n.º 4.598 citado".

13. De igual modo, neste ultimo caso, não houve refórma substancial. Portanto, nos termos do art. 1.º do referido diploma, o proprietario não podia elevar o aluguel, ainda mesmo que se tratasse de novo inquilino.

Em 3 de novembro de 1942. — *F. Antunes*, consultor juridico".

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

DESPACHO DA PRESIDENCIA, DIA 22:

Petição de Flodoaldo Peixôto, sócio da firma F. Peixôto & Irmão, solicitando a devolução á 1.ª instancia dos autos de Agravo de Petição civel n.º 292, de João Pessôa — "Nos autos, deferido, satisfeitas as exigências legais".

NOTAS DO FÔRO

CARTORIO DO BEL JOÃO MONTEIRO DA FRANCA
Substituto — Damasio Franca

Para ciência dos interessados torno público a sentença proferida pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara desta comarca nos autos de cobrança e indenização, que contra a Prefeitura da Capital move Eufrosino Francisco de França: Vistos, etc. Atendendo a que o cálculo retro está de acôrdo com os elementos constantes dos autos; Atendendo a que contra o mesmo nenhuma oposição fez a liquidade; Nessa condição julgo procedente a liquidação feita mediante cálculo do Contador para o fim de considerar como liquida e certa a importancia de Cr$ 10.703,80 que a liquidada Prefeitura Municipal deve pagar ao liquidante Eufrosino Francisco de França e custas acrescidas. P. E. João Pessôa, 21 de dezembro de 1942. **Julio Rique**. Nos termos do art. 168 § 1.º do C. P. C., considero intimado os interessados da presente sentença. João Pessôa, 22 de dezembro de 1942. **Damasio Franca**, escrevente autorizado.

4.º CARTORIO

Faço público a quem interessar possa que por despacho proferido pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital, foi designado o dia 15 de janeiro p. vindouro, ás 14 horas, para ter lugar no Palácio da Justiça a audiência de instrução e julgamento da ação executiva cambiária, movida por Ferdinandi Pereira de Carvalho contra Bernardino Couto Filho. Em vista do disposto no § 1.º do art. 168 do Código do Processo, ficam desde logo intimados dos termos do aludido despacho o dr. Orlando Paiva, advogado do autor e o dr. Renato Teixeira Bastos, advogado do réu.

João Pessôa, 22 de dezembro de 1942. O escrevente autorizado, **Agenor Ribeiro Lacet**.

Faço público a quem interessar possa que por despacho proferido pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital, foi designado o dia 15 de janeiro p. vindouro, ás 14 horas, para ter lugar no Palácio da Justiça, a audiência de instrução e julgamento da ação ordinária de desquite, movida por Euribia Leite da Silva contra seu marido Manuel Francisco da Silva. Em vista do disposto no § 1.º do art. 168, do Código do Processo, ficam desde logo intimados dos termos do aludido despacho o dr. Severino Alves Aires, assistente judiciário da autora e o referido réu. João Pessôa, 22 de dezembro de 1942. O escrevente autorizado, **Agenor Ribeiro Lacet**.

Despacho exarado pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara nos autos do inventário e partilha dos bens deixados por falecimento de **Eduardo Monteiro de Azevêdo**, aos 21 dias do mês em curso: "Proceda-se á partilha do seguinte modo: Separe-se para a viúva meieira o seguinte: O terreno de Tambiá e uma parte na propriedade Jacaré no valor de Cr$ 4.000,00; Para o herdeiro Olivardo: O terreno sito á rua Almeida Barrêto e uma parte de Cr$ 500,00 na propriedade de Jacaré; para o herdeiro Derval: uma parte de Cr$ 1.333,00 na propriedade Jacaré e uma de Cr$ 167,00 na casa n.º 8 da rua Visconde de Pelotas; para os demais herdeiros uma parte de Cr$ 1.500,00 nessa casa, restando uma parte de Cr$ 953,00 que fica para pagamento das custas. Intimados os interessados do presente despacho, remetam-se os autos ao Partidor para fazer o esbôço respectivo. João Pessôa, 21-12-42. **Julio Rique**" João Pessôa, 22 de dezembro de 1942. O escrivão, **Heraldo Monteiro**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 22:

Petições:

N.º 6.083, de João Jerônimo de Albuquerque. N.º 641, de Laudelino de Araujo. N.º 6.061, de José Maria de Lima. N.º 6.082, de Manuel Targino da Fonsêca. N.º 6.057, de José Luiz de Mélo. N.º 6.035, de Inês Maria das Dôres. N.º 6.010, de Joaquim Vital. — Deferido.

N.º 5.034, de Francisco Solano Torres. N.º 5.092, de Joséfa Vicente. N.º 5.049, de Julia Simões dos Santos. N.º 5.036, de Joséfa Maria da Conceição. N.º 6.026, de Maria Augusta Dália. N.º 5.070, de Osana França da Silva. — Quitando-se primeiramente com os cofres municipais, deferido.

N.º 4.820, de João Magliano. — Indeferido de acôrdo com o parecer da "Diretoria de Trabalhos Publicos Municipais".

N.º 6.022, de João Coutinho. N.º 5.072, de João Bernardo do Nascimento. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

N.º 598, de José Lucêna Barbosa. — Deferido de acôrdo com o parecer da "Diretoria de Trabalhos Publicos Municipais".

N.º 4.724, de Heloisa Almeida Monteiro. — Indeferido de acôrdo com o parecer do "Serviço de Tributação".

N.º 4.726, de João Alves da Silva. — Faça-se a redução da coléta de acôrdo com o parecer do "Serviço de Tributação".

N.º 5.071, de Maria Anunciada dos Santos. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

N.º 6.041, de Luiz de Carvalho Costa. N.º 6.095, de Domiciano Nunes de Oliveira. — Certifique-se o que constar.

EDITAIS

EDITAL — Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardoso, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba, na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados, que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar, da classe de 1922, no dia 3 do corrente na séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.º 262, que funcionará nos dias uteis, das 8 horas até 11, e até o dia 31 de dezembro do corrente ano, e convida aquêles que alegarem incapacidade fisica, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, Chefe Int. da 23.ª C. R.

EDITAL — DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA — Inquéritos Economicos para a Defêsa Nacional — Faço público, para conhecimento geral e principalmente para ciencia das firmas e empresas proprietárias de estabelecimentos industriais e comerciais, que a inscrição dos informantes e a coleta dos boletins mensais para o levantamento dos estoques e outros indices economicos previstos no decreto-lei federal n.º 4.736, de 23 de setembro último, e regulamentados pela Resolução n.º 141, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, obedecerão, nesta capital as seguintes instruções gerais:

1.º) — Todas as pessôas, fisicas ou juridicas, que, por conta própria ou de terceiros, mantiverem estabelecimentos industriais ou de comércio, acham-se obrigadas a preencher os questionários distribuidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica com o fim de coletar os dados estatisticos referidos nos artigos 2.º e 3.º do decreto-lei n.º 4.736, já mencionado.

2.º) — Acham-se dispensados, até ulterior deliberação, de preencher os questionários dos inquéritos em causa:

a) todos os estabelecimentos não localizados no municipio de João Pessôa;

b) os estabelecimentos varejistas, considerados como tais todos aquêles que adquirem normalmente as mercadorias de seu comércio de estabelecimentos atacadistas ou, excepcionalmente, do produtor ou transformador, para vendê-las diretamente ao consumidor;

c) os estabelecimentos industriais ou atacadistas cujo volume bruto de negocios em 1941 tenha sido inferior a cem mil cruzeiros;

d) os estabelecimentos agricolas e pecuários, desde que os seus produtos não sofram qualquer processo de transformação ou industrialização;

e) os estabelecimentos produtores que já prestem informações mensais sôbre suas atividades ao Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, desde que passem a fornecer á mencionada repartição todos os dados pedidos aos estabelecimentos abrangidos pelo inquérito a que se referem as presentes instruções. Esta disposição, todavia, não dispensa os aludidos estabelecimentos da formalidade do registro nessa repartição.

3.º) — Dos estabelecimentos não excluidos em decorrência dos critérios restritivos do parágrafo precedente, sómente serão obrigados a preencher os questionários sôbre as variações mensais dos estoques, aquêles que negociarem, fabricarem, beneficiarem ou transformarem os produtos relacionados na tabéla anexa ao presente edital.

4.º) — Os demais estabelecimentos, isto é, os que não estiverem excluidos do inquérito em virtude do disposto no § 2.º mas cujos ramos de comercio ou producão não abranja nenhuma das mercadorias relacionadas parágrafo precedente, são obrigadas a prestar apenas as seguintes informações mensais, em questionário também distribuido pela Secretaria Geral do I. B. G. E.: a) valor do total das vendas efetuadas; b) importancia total da fôlha de pagamento do pessoal; c) importancia total dos tributos pagos.

5.º) — Os estabelecimentos comerciais e industriais (atacadistas, vendedores em consignação e em comissão; produtores, transformadores ou beneficiadores, etc.) sujeitos na forma da lei e nos termos das presentes instruções, á obrigatoriedade da prestação mensal de informes sôbre estoques, produção, compra e venda de mercadorias, ou quaisquer outros indices economicos, deverão comparecer ao Departamento Estadual de Estatistica, situado á praça Aristides Lobo (Palacio da Agricultura — 1.º andar), para fins de registro e recebimento de instruções. Essa formalidade deverá ser cumprida até ao dia 23 do corrente.

6.º) — Nos termos do decreto-lei federal n.º 4.736, de 23 de setembro, serão punidas com multa de Cr$ 200 a 5.000,00 todas as firmas ou empresas que deixarem de prestar as informações necessárias á realização dos inquéritos a que se referem as presentes instruções. As transgressões, outrossim, serão levadas ao conhecimento do Coordenador da Mobilização Econômica para imposição das penalidades previstas no decreto-lei n.º 4.750, de 28 de setembro (multa até 100.000,00 cruzeiros e reclusão de 1 a 3 anos).

D. E. E., em 4 de dezembro de 1942.

Sizenando Costa, diretor do D. E. E.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — *EDITAL N.º 11 — Imposto de Industria e Profissão* (parte fixa) — De ordem do sr. Diretor, faço publico, para ciencia dos interessados, que se receberá, sem multa, á bôca do cofre desta repartição, até o ultimo dia util do atual mês, a quarta prestação do imposto de *Industria e Profissão* superior a mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), de acôrdo com o art. 27, n.º III, do decreto n.º 95, de 31 de dezembro de 1940. 2.ª Secção da R. de Rendas da capital, 1 de Dezembro de 1942. — *Iracema H. Maia*, Of. Administrativo "K", na chefia da secção. VISTO: — *Ernesto Silveira*, diretor interino.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — *EDITAL N.º 12 — Imposto Territorial* — De ordem do sr. Diretor, faço publico, para ciencia dos interessados, que se receberá, sem multa, á bôca do cofre desta repartição, até o ultimo dia util do corrente mês, a terceira prestação do *Imposto Territorial* superior a quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00), de acôrdo com o estabelecido na letra c, art. 351, do decreto n.º 40, de 12 de março de 1940 (Código Fiscal do Estado). 2.ª Secção da R. de Rendas da capital, 1 de dezembro de 1942. *Iracema H. Maia*, Of. Administrativo "K", na chefia da secção. VISTO: — *Ernesto Silveira*, diretor interino.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS — 2.º Cartório — O doutor Manuel Simplicio Paiva — Juiz de Direito da Comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de trinta dias virem, que tendo sido iniciado nêste Juizo o arrolamento dos bens com que faleceram no lugar Lagôa do Marfim, do distrito de Jacarau, desta comarca — MARIA BERNARDO DO NASCIMENTO e seu marido JOÃO BERNARDO DO NASCIMENTO, foi pélo inventariante nomeado cidadão EMIDIO CARVALHO DA SILVA, declarado se acharem ausentes os herdeiros Manuel Bernardo do Nascimento, residindo na cidade de Santa Rita, dêste Estado e Donário Bernardo da Silva, em lugar ignorado. Em virtude do que, ordenou se passasse o presente edital com o prazo acima, pelo qual chama e cita os referidos herdeiros para no prazo de cinco (5) dias que correrá em Cartório do escrivão que êste subscreve, vir falar sôbre as declarações feitas pelo supracitado inventariante e para acompanhar os demais têrmos do arrolamento até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos ordenou a expedição do presente edital que será afixado no local do costume e publicado na imprensa oficial do Estado — A UNIAO — na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, *Amaro Cavalcanti de Lima*, escrivão, o datilografei. (as.) *Manuel Simplicio Paiva* — Juiz de Direito". Confórme com o original; dou fé. Eu, *Altair Cavalcanti Quintão*, escrevente juramentado, autorizado, datilografei a presente cópia que dato e assino. Mamanguape, 21 de dezembro de 1942. *Altair Cavalcanti Quintão*.

(1053) *EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS* — O dr. Manuel Maia de Vasconcêlos, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital, na fórma da Lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, virem, ou dêle noticia tiverem, ou interessar pôssa que a êste juizo foi dirigido a petição do teôr seguinte: Ilmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital. Diz o Procurador da Fazenda do Estado, que, JOÃO DOMINGOS, morador á rua Cruz das Armas, 882, deve a quantia de Cr$ 44,00, proveniente do impôsto de industria e profissão — parte fixa — exercicio de 1941. Como se vê do conhecimento junto, por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta deste aos seus herdeiros e responsáveis para o pagamento incontinenti, de dita quantia e custas, e, não fazendo pelo mesmo mandado se proceda a penhora em seus bens em tantos quantos bastem, ficando outrossim, e desde logo, citado para todos os termos da execução, ate final, sob pena de revelia. Nêstes termos (Com a certidão de inscrição em anéxa) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 29 de abril de 1942. O Procurador da Fazenda, *Francisco Pôrto*. E como tenham os oficiais de justiça encarregados da diligência certificado estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, por êste edital, chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o prazo do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, a fim de efetuar o pagamento, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 dias do mês de dezembro de 1942. Eu, *Damásio Franca*, escrevente autorizado, a datilografei e subscrevo. *Manuel Maia de Vasconcelos*, Juiz de Direito da 2.ª Vara. Está confórme com o original; dou fé. *Damásio Franca*, escrevente autorizado.

(1054) *EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS* — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital, em virtude da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem ou dêle noticia tiverem ou interessar pôssa que a êste juizo foi dirigido a petição seguinte: Ilmo. sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital. Diz o Procurador da Fazenda do Estado, que SABINO LOURENÇO DA SILVA, morador, deve a quantia de Cr$ 93,50 proveniente da industria e profissão, parte fixa, exercicio de 1932, como se vê do conhecimento junto; e por isto requer a v. excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta deste aos seus herdeiros e responsáveis para o pagamento incontinenti de dita quantia e custas, e, não fazendo pelo mesmo mandado se proceda a penhora em seus bens, tantos quantos bastem, ficando, outrossim, e dêsde logo citado para todos os termos da execução, até final, sob pena de revelia, nêstes termos: (Com a certidão da inscrição em anéxa) P. Deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 6 de maio de 1942. O Procurador da Fazenda, *Francisco Pôrto*. E como tenham os oficiais de justiça encarregados da diligência, certificado estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, por êste edital, chama e cita o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o prazo do presente edital comparecer no Cartório da Fazenda, a fim de efetuar o pagamento, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, 12 de dezembro de 1942. Eu, *Damásio Franca*, escrevente autorizado o datilografei e subscrevo. *Climaco Xavier da Cunha*, Juiz de Direito da 3.ª Vara. Está confórme com o original; dou fé. *Damásio Franca*, escrevente autorizado. *Damásio Franca* — *Climaco Xavier da Cunha*.

SECÇÃO LIVRE

RAIMUNDO NONATO DA SILVA
30.º dia

Torquato Barbosa de Lima e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de trigéssimo dia que mandam celebrar na próxima quinta-feira, 24 do corrente, ás 6 horas, na Igreja de N. S. do Rosário por alma do seu inesquecivel cunhado e amigo, RAIMUNDO NONATO DA SILVA.

Antecipadamente agradeceme aos que comparecerem a ésse áto de piedade cristã.

O DELEGADO REGIONAL do Ministério do Trabalho, nêste Estado, chama a atenção dos Senhores Diretores de Sociedades por ações para o telegrama abaixo transcrito, endereçado a esta Delegacia pelo exmo. sr. dr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda, Diretor do Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho:

"Of. dr. Arthur Deodato Bandeira — Traregional J. Pessôa P.B. — N. SEPT 559 de 11—12—42. Agradecendo diligencia vindes desdobrando, encareceria, lançando mão aviso pela imprensa, se conveniente, fizesseis saber direção Sociedades por ações terminará 12 janeiro vindouro prazo prorrogação concedida para respectiva inscrição e registro, ficando retardatários faltosos sujeitos multa termos Legislação vigor. Sds. *O. G. da Costa Miranda*, Diretor".

Clube Carnavalesco Boêmios Brasileiros

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios deste clube para uma sessão de Assembléia Geral, a realizar-se na sua séde social, á rua Duque de Caxias, 385, no dia 25 do corrente, ás 15 horas, para o fim especial de serem tratados assuntos da aleição de sua nova Diretoria.

Otacilio Filgueiras, 1.º sec.

PEQUENOS ANÚNCIOS

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA' — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência dêste jornal.

TECELÕES — Precisa-se de tecelões para rêdes. A Fábrica iniciará seus trabalhos em janeiro próximo. Tratar todos os dias uteis á rua Alberto de Brito, n.º 319.

VENDE-SE uma oficina contendo um Motor "Deret", com fôrça de 8 cavalos com as seguintes máquinas: 1 serra, 1 tupia, 1 tôrno, 1 furadeira, 1 banco e diversos ferros apropriados, casa para residência, como também vende-se só o Motor com as máquinas. A tratar com o próprio dono á R. Indio Piragibe n.º 45. João Gomes dos Santos.

VENDE-SE um ótimo ponto para negócio na rua do Rio, bairro de Cruz das Armas. Tratar no mesmo, 182.

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta fôlha, ao prêço de 1$500, o fasciculo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.º 202, Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 155 que dispõe sôbre o pessoal para obras.